



# AVALIAÇÃO DA OPERACIONALIZAÇÃO DA **ABORDAGEM TERRITORIAL DO PORTUGAL 2020** NO CONTEXTO DA CONVERGÊNCIA E COESÃO TERRITORIAL

Relatório Final

Anexo I. Métodos de Recolha de Informação

22 Novembro 2019

Cofinanciado por:

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

AVALIAÇÃO DA OPERACIONALIZAÇÃO DA ABORDAGEM  
TERRITORIAL DO PORTUGAL 2020 NO CONTEXTO DA  
CONVERGÊNCIA E COESÃO TERRITORIAL

RELATÓRIO FINAL

ANEXO I – PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

22 NOVEMBRO.19

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

# ÍNDICE

<b>1. ENTREVISTAS .....</b>	<b>8</b>
<b>1.1. ENTIDADES ENTREVISTADAS .....</b>	<b>8</b>
<b>1.2. GUIÕES DE ENTREVISTA .....</b>	<b>9</b>
<b>GUIÃO DE ENTREVISTA A ATORES ENVOLVIDOS NA GESTÃO DO PT2020.....</b>	<b>9</b>
1.2.1. GUIÃO DE ENTREVISTA À AD&C.....	9
1.2.2. GUIÃO DE ENTREVISTA ÀS AG PO REGIONAIS.....	12
1.2.3. GUIÃO DE ENTREVISTA À AG COMPETE 2020.....	15
1.2.4. GUIÃO DE ENTREVISTA À AG POISE.....	17
1.2.5. GUIÃO DE ENTREVISTA À AG POCH .....	19
1.2.6. GUIÃO DE ENTREVISTA À AG POSEUR.....	20
1.2.7. GUIÃO DE ENTREVISTA À AG PDR 2020 .....	22
1.2.8. GUIÃO DE ENTREVISTA À AG MAR 2020.....	24
<b>GUIÃO DE ENTREVISTA A ATORES RESPONSÁVEIS PELA DEFINIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS TERRITORIAIS.....</b>	<b>26</b>
1.2.9. GUIÃO DE ENTREVISTA CCCR .....	26
1.2.10. GUIÃO DE ENTREVISTA ISS, DGE E ACM.....	27
1.2.11. GUIÃO DE ENTREVISTA IAPMEI, IEFP E TURISMO DE PORTUGAL.....	29
1.2.12. GUIÃO DE ENTREVISTA UMVI .....	31
<b>2. INQUÉRITOS .....</b>	<b>34</b>
<b>2.1. GUIÕES DE INQUÉRITO .....</b>	<b>34</b>
2.1.1. GUIÃO DE INQUÉRITO ÀS ENTIDADES LÍDERES DE INSTRUMENTOS DE POLÍTICA INTEGRADA DE BASE TERRITORIAL (PORTUGAL CONTINENTAL) .....	34
2.1.2. GUIÃO DE INQUÉRITO AOS MUNICÍPIOS SOBRE A SUA APRECIÇÃO AOS PACTOS PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL (PDCT) (PORTUGAL CONTINENTAL) .....	49
2.1.3. GUIÃO DE INQUÉRITO A BENEFICIÁRIOS DE OPERAÇÕES APOIADAS NAS MEDIDAS DE DIFERENCIAÇÃO POSITIVA (PORTUGAL CONTINENTAL) .....	53
2.1.4. GUIÃO DE INQUÉRITO A EXECUTORES DE OPERAÇÕES APOIADAS POR INSTRUMENTOS DE BASE TERRITORIAL E POLÍTICAS TERRITORIALIZADAS (ESTUDOS DE CASO: 5 NUTS III).....	59
<b>3. FOCUS GROUP .....</b>	<b>88</b>
<b>3.1. ENTIDADES MOBILIZADAS .....</b>	<b>88</b>
<b>3.2. NATUREZA E ESTRUTURAÇÃO DOS FOCUS GROUP.....</b>	<b>92</b>
<b>4. WORKSHOPS .....</b>	<b>96</b>
<b>4.1. ENTIDADES MOBILIZADAS .....</b>	<b>96</b>
<b>4.2. NATUREZA E ESTRUTURAÇÃO DOS WORKSHOPS.....</b>	<b>99</b>
<b>5. ESTUDOS DE CASO .....</b>	<b>102</b>
<b>5.1. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO.....</b>	<b>102</b>
<b>5.2. ESTUDOS DE CASO SELECIONADOS .....</b>	<b>102</b>

# ACRÓNIMOS

AM	Área Metropolitana
CEDRU	Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano
CIM	Comunidades Intermunicipais
CLDS	Contrato Local de Desenvolvimento Social
COMPETE	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
DGE	Direção-Geral da Educação
DGPC	Direção-Geral do Património Cultural
DGT	Direção-Geral do Território
DLBC	Desenvolvimento Local de Base Comunitária
EC	Estudo de Caso
EIDT	Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial
EY-AM&A	<i>Ernst &amp; Young - Augusto Mateus &amp; Associados</i>
FEEI	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
MAR2020	Programa Operacional MAR 2020
MUS	Mobilidade Urbana Sustentável
PAICD	Planos de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas
PAMUS	Planos de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável
PARU	Planos de Ação de Regeneração Urbana
PDCT	Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
PEDU	Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano
PNPOT	Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território
PO	Programas Operacionais
POCH	Programa Operacional Capital Humano
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
PROVERE	Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos
TEIP	Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
UE	União Europeia

---

# 1. ENTREVISTAS

---

# 1. ENTREVISTAS

## 1.1. ENTIDADES ENTREVISTADAS

No âmbito da presente fase, foram realizadas 22 entrevistas semiestruturadas a atores relevantes, conforme listagem apresentada seguidamente.

a) Entidades que integram o Grupo de Acompanhamento:

- AD&C
- Autoridade de Gestão do PO CH
- Autoridade de Gestão do PO SEUR
- Autoridade de Gestão do PO ISE
- Autoridade de Gestão do PO CI
- Autoridade de Gestão do PDR2020
- Autoridade de Gestão do MAR2020
- Autoridade de Gestão do PO Norte
- Autoridade de Gestão do PO Centro
- Autoridade de Gestão do PO Lisboa
- Autoridade de Gestão do PO Alentejo
- Autoridade de Gestão do PO Algarve

b) Outras entidades:

- ACM – Alto Comissariado para as Migrações
- DGE – Direção-Geral da Educação
- DGT – Direção Geral do Território
- ISS – Instituto da Segurança Social
- UMVI - Unidade de Missão para a Valorização do Interior
- Federação Minha Terra
- Turismo de Portugal
- IAPMEI
- IEFP
- ANMP



## 1.2. GUIÕES DE ENTREVISTA

### GUIÃO DE ENTREVISTA A ATORES ENVOLVIDOS NA GESTÃO DO PT2020

#### 1.2.1. GUIÃO DE ENTREVISTA À AD&C

##### CARACTERIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

Entrevistado: \_\_\_\_\_

Entidade: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

##### NOTA INTRODUTÓRIA

- » Apresentação dos objetivos da avaliação
- » Apresentação da Abordagem Territorial do Portugal 2020

##### PARTE 1 – QUESTÕES SOBRE A RELEVÂNCIA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

1. Como avaliam o processo de construção das EIDT, a sua qualidade global e os resultados alcançados? Estes instrumentos são adequadamente flexíveis para responder de forma apropriada às necessidades específicas dos territórios de intervenção, nos diferentes domínios temáticos do PT2020? As EIDT foram desenvolvidas na escala territorial adequada e envolveram os atores relevantes no processo de construção?
2. Os PDCT respondem de forma adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção nos diferentes domínios temáticos do PT 2020? Qual o balanço do seu processo de construção? A qualidade e resultado final foi positivo? A escala territorial é a adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado?
3. Os PEDU respondem de forma adequada às necessidades específicas dos territórios nos diferentes domínios temáticos do PT 2020? O processo de construção foi adequado? Qual o balanço quanto à qualidade e resultado final? A escala territorial foi adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado?
4. As DLBC respondem de forma adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção nos diferentes domínios temáticos do PT 2020? O processo de construção foi adequado? Qual o balanço quanto à qualidade e resultado final? A escala territorial foi adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado?
5. Os PROVERE respondem de forma adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção nos diferentes domínios temáticos do PT 2020? O processo de construção foi adequado? Qual o balanço quanto à qualidade e resultado final? A escala territorial foi adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado?
6. Como avalia a relevância da abordagem territorial para o reconhecimento e reforço do papel das entidades principais destes instrumentos de base territorial? E para a promoção de sinergias nos territórios? Considera que a abordagem territorial valoriza os recursos endógenos dos territórios?

## PARTE 2 – EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

7. No processo de programação (incluindo Avisos de Concurso) foram criadas as condições adequadas para garantir a integração das diferentes políticas? Quais as evidências mais relevantes? Houve dimensões previstas que não foram implementadas condicionando uma maior integração?
8. No processo de programação (incluindo Avisos de Concurso) foram criadas as condições adequadas para garantir a integração de diversas escalas de ação das políticas? Quais as evidências mais relevantes? Houve dimensões previstas que não foram implementadas condicionando uma maior integração?
9. No processo de programação (incluindo Avisos de Concurso) foram criadas as condições adequadas para garantir a integração dos FEEI à escala sub-regional e local? Quais as evidências mais relevantes? Houve dimensões previstas que não foram implementadas condicionando uma maior integração?
10. No processo de programação (incluindo Avisos de Concurso) foram criadas as condições adequadas para garantir a integração de espaços às diferentes escalas? Quais as evidências mais relevantes? Houve dimensões previstas que não foram implementadas condicionando uma maior integração?
11. As Estratégias de Desenvolvimento Territorial (EDT) constituíram-se como efetivos instrumentos de ancoragem dos vários instrumentos da Abordagem Territorial do PT2020? Promoveram efetivamente a integração dos diversos fundos? Permitiram criar as bases para a definição de projetos intermunicipais? Integraram as políticas setoriais mais relevantes?
12. Foi definido e mobilizado no âmbito dos instrumentos das Abordagens Territoriais Integradas o *mix* de políticas e de fundos pertinentes para alcançar os objetivos de coesão e convergência em cada território? Que outras políticas poderiam ser incluídas? Quais as que não fazem sentido terem sido integradas?
13. A Abordagem Territorial do PT 2020 potencia sinergias e complementaridades entre os instrumentos de política pública envolvidos? Se sim, que exemplos podem ser apontados?
14. A experiência e os conhecimentos técnicos e estratégicos dos atores envolvidos na implementação determinaram a definição das intervenções e permitem responder de forma focalizada à superação dos problemas locais e sub-regionais e ao aproveitamento das oportunidades específicas? E à sua capacidade de organização e mobilização? Se sim, que evidências e que aspetos podem ser considerados mais positivos no processo? Se não, que debilidades podem ser apontadas?
15. Existiu algum tipo de resistência à inclusão de instrumentos de política setorial nas abordagens territoriais integradas?
16. Procurou-se conhecer o posicionamento dos atores locais e as necessidades específicas do território, de modo a promover complementaridades entre políticas?
17. Manifesta-se alguma indisponibilidade dos atores setoriais para moldar as intervenções aos territórios e para as articular com outras intervenções de base local?
18. Foram criadas condições programáticas e de governação intersectorial no Portugal 2020 que permitem desenhar Avisos que estabelecem articulações de diversos setores, escalas e fundos num mesmo território?

## PARTE 3 – EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

19. Foram criadas condições de governação intersectorial no Portugal 2020 que permitem desenhar Avisos que estabeleçam articulações entre setores, escalas e fundos num mesmo território?
20. Os instrumentos de programação (incluindo os Avisos de Concurso), continham efetivamente disposições para reforçar as lideranças locais? E para promover/facilitar a cooperação endógena e exógena? Atribuíram competências ao território, permitindo simplificar os mecanismos de governação?
21. O alinhamento da territorialização das políticas públicas com a organização territorial do Estado proporciona ganhos de eficiência programática e de governação?
22. As redes de articulação funcional prevista no Modelo de Governação do Portugal 2020 estão a permitir assegurar a coordenação do Portugal 2020 ao nível territorial e a promover a capacitação institucional no quadro da governação multinível?
23. Foram superados os obstáculos tradicionais à criação de intervenções de âmbito supramunicipal e em rede?
24. Foram criadas as condições propícias para a criação de parcerias e o envolvimento de parceiros públicos, privados e associativos na conceção, implementação e acompanhamento da Abordagem Territorial do PT2020?

#### PARTE 4 – EFICÁCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

25. A abordagem territorial cria condições para promover as oportunidades dos territórios e valorizar o seu potencial endógeno? Os instrumentos focam-se no alargamento da base territorial de criação de valor?
26. Como avaliam até ao momento o grau de realizações dos instrumentos incluídos na Abordagem Territorial do PT2020 (global e por domínio temático do PO 2020)?
27. De que forma e em que grau foram envolvidos os atores dos territórios, aproveitando o seu conhecimento tanto na fase de avaliação de necessidades como na definição do modo de implementação dos FEEI?
28. Esse conhecimento dos atores locais permite responder de forma focalizada à superação dos problemas locais e sub-regionais?
29. Como avaliam até ao momento presente as parcerias desenvolvidas e o processo de articulação de atores nos diversos instrumentos incluídos nas abordagens territoriais?

#### PARTE 5 – IMPACTOS (*EX-ANTE*) DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

30. Atendendo à experiência de implementação do PT2020, em seu entender a abordagem territorial vai dar um contributo positivo para a coesão e convergência do país?
31. O processo da abordagem territorial do PT2020 introduz um contributo adicional positivo (muito positivo ou positivo) para o objetivo de convergência face à alternativa de não existência de abordagem territorial?
32. Existe um nexo de causalidade entre os instrumentos e os impactos relacionados com a eficiência, a identidade e qualidade territorial?
33. A abordagem territorial reforça a participação dos atores do território e contribui para o aumento da utilização do potencial económico local?

#### PARTE 6 – DIFERENCIAÇÃO POSITIVA DA BAIXA DENSIDADE

34. Os concursos específicos para as áreas de baixa densidade permitiram encontrar financiamento para intervenções que de outra forma não seriam financiadas? Ou os mecanismos de financiamento previstos no Portugal 2020 já respondiam adequadamente às procuras?
35. Os critérios de bonificação para a apreciação das candidaturas relativas a projetos nos territórios de baixa densidade não resultaram num aumento de acesso porque os instrumentos existentes já garantiam essa possibilidade?
36. As majorações das taxas de apoio de projetos em território de baixa densidade tornam possível que projetos apresentados por promotores com menor robustez financeira fossem financiados?
37. Os territórios não revelam dinâmicas capazes de aproveitar as condições criadas? Ou os mecanismos de discriminação definidos não são suficientes para gerar procura qualificada nos territórios de baixa densidade?
38. A extensão territorial da Baixa Densidade não cria identidade dos atores com estas medidas tornando difícil a sua apropriação?

**Obrigado!**

## 1.2.2. GUIÃO DE ENTREVISTA ÀS AG PO REGIONAIS

### CARACTERIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

Entrevistado: \_\_\_\_\_

Entidade: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

### NOTA INTRODUTÓRIA

- » Apresentação dos objetivos da avaliação
- » Apresentação da Abordagem Territorial do Portugal 2020

### PARTE 1 – QUESTÕES SOBRE A RELEVÂNCIA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

1. Como avaliam o processo de construção das EIDT, a sua qualidade global e os resultados alcançados? Estes instrumentos são adequadamente flexíveis para responder de forma apropriada às necessidades específicas dos territórios de intervenção, nos diferentes domínios temáticos do PT2020? Foi considerada a valorização dos recursos endógenos dos territórios? As EIDT foram desenvolvidas na escala territorial adequada e envolveram os atores relevantes no processo de construção?
2. Os PDCT respondem de forma adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção nos diferentes domínios temáticos do PT 2020? Qual o balanço do seu processo de construção? A qualidade e resultado final foi positivo? A escala territorial é a adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado?
3. Os PEDU respondem de forma adequada às necessidades específicas dos territórios nos diferentes domínios temáticos do PT 2020? O processo de construção foi adequado? Qual o balanço quanto à qualidade e resultado final? A escala territorial foi adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado?
4. As DLBC respondem de forma adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção nos diferentes domínios temáticos do PT 2020? O processo de construção foi adequado? Qual o balanço quanto à qualidade e resultado final? A escala territorial foi adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado?
5. Os PROVERE respondem de forma adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção nos diferentes domínios temáticos do PT 2020? O processo de construção foi adequado? Qual o balanço quanto à qualidade e resultado final? A escala territorial foi adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado?
6. Como avalia a relevância da abordagem territorial para o reconhecimento e reforço do papel das entidades principais destes instrumentos de base territorial? E para a promoção de sinergias nos territórios? Considera que a abordagem territorial valoriza os recursos endógenos dos territórios?

## PARTE 2 – EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

7. No processo de programação (incluindo Avisos de Concurso) foram criadas as condições adequadas para garantir a integração das diferentes políticas? Quais as evidências mais relevantes? Houve dimensões previstas que não foram implementadas condicionando uma maior integração?
8. No processo de programação (incluindo Avisos de Concurso) foram criadas as condições adequadas para garantir a integração de diversas escalas de ação das políticas? Quais as evidências mais relevantes? Houve dimensões previstas que não foram implementadas condicionando uma maior integração?
9. No processo de programação (incluindo Avisos de Concurso) foram criadas as condições adequadas para garantir a integração dos FEEI à escala sub-regional e local? Quais as evidências mais relevantes? Houve dimensões previstas que não foram implementadas condicionando uma maior integração?
10. No processo de programação (incluindo Avisos de Concurso) foram criadas as condições adequadas para garantir a integração de espaços às diferentes escalas? Quais as evidências mais relevantes? Houve dimensões previstas que não foram implementadas condicionando uma maior integração?
11. As Estratégias de Desenvolvimento Territorial (EDT) constituíram-se como efetivos instrumentos de ancoragem dos vários instrumentos da Abordagem Territorial do PT2020? Promoveram efetivamente a integração dos diversos fundos? Permitiram criar as bases para a definição de projetos intermunicipais? Integraram as políticas setoriais mais relevantes?
12. Foi definido e mobilizado no âmbito dos instrumentos das Abordagens Territoriais Integradas o *mix* de políticas e de fundos pertinentes para alcançar os objetivos de coesão e convergência em cada território? Que outras políticas poderiam ser incluídas? Quais as que não fazem sentido terem sido integradas?
13. A Abordagem Territorial do PT 2020 potencia sinergias e complementaridades entre os instrumentos de política pública envolvidos? Se sim, que exemplos podem ser apontados?
14. A experiência e os conhecimentos técnicos e estratégicos dos atores envolvidos na implementação determinaram a definição das intervenções e permitem responder de forma focalizada à superação dos problemas locais e sub-regionais e ao aproveitamento das oportunidades específicas? E à sua capacidade de organização e mobilização? Se sim, que evidências e que aspetos podem ser considerados mais positivos no processo? Se não, que debilidades podem ser apontadas?
15. Existiu algum tipo de resistência à inclusão de instrumentos de política setorial nas abordagens territoriais integradas?
16. Procurou-se conhecer o posicionamento dos atores locais e as necessidades específicas do território, de modo a promover complementaridades entre políticas?
17. Manifesta-se alguma indisponibilidade dos atores setoriais para moldar as intervenções aos territórios e para as articular com outras intervenções de base local?
18. Foram criadas condições programáticas e de governação intersectorial no Portugal 2020 que permitem desenhar Avisos que estabelecem articulações de diversos setores, escalas e fundos num mesmo território?

## PARTE 3 – EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

19. Foram criadas condições de governação intersectorial no Portugal 2020 que permitem desenhar Avisos que estabeleçam articulações entre setores, escalas e fundos num mesmo território?
20. Os instrumentos de programação (incluindo os Avisos de Concurso), continham efetivamente disposições para reforçar as lideranças locais? E para promover/facilitar a cooperação endógena e exógena? Atribuíram competências ao território, permitindo simplificar os mecanismos de governação?
21. O alinhamento da territorialização das políticas públicas com a organização territorial do Estado proporciona ganhos de eficiência programática e de governação?
22. As redes de articulação funcional prevista no Modelo de Governação do Portugal 2020 estão a permitir assegurar a coordenação do Portugal 2020 ao nível territorial e a promover a capacitação institucional no quadro da governação multinível?
23. Foram superados os obstáculos tradicionais à criação de intervenções de âmbito supramunicipal e em rede?
24. Foram criadas as condições propícias para a criação de parcerias e o envolvimento de parceiros públicos, privados e associativos na conceção, implementação e acompanhamento da Abordagem Territorial do PT2020?

#### PARTE 4 – EFICÁCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

25. A abordagem territorial cria condições para promover as oportunidades dos territórios e valorizar o seu potencial endógeno? Os instrumentos focam-se no alargamento da base territorial de criação de valor?
26. Como avaliam até ao momento o grau de realizações dos instrumentos incluídos na Abordagem Territorial do PT2020 (global e por domínio temático do PO 2020)?
27. De que forma e em que grau foram envolvidos os atores dos territórios, aproveitando o seu conhecimento tanto na fase de avaliação de necessidades como na definição do modo de implementação dos FEEI?
28. Esse conhecimento dos atores locais permite responder de forma focalizada à superação dos problemas locais e sub-regionais?
29. Como avaliam até ao momento presente as parcerias desenvolvidas e o processo de articulação de atores nos diversos instrumentos incluídos nas abordagens territoriais?

#### PARTE 5 – IMPACTOS (*EX-ANTE*) DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

30. Atendendo à experiência de implementação do PT2020, em seu entender a abordagem territorial vai dar um contributo positivo para a coesão e convergência do país?
31. O processo da abordagem territorial do PT2020 introduz um contributo adicional positivo (muito positivo ou positivo) para o objetivo de convergência face à alternativa de não existência de abordagem territorial?
32. Existe um nexo de causalidade entre os instrumentos e os impactos relacionados com a eficiência, a identidade e qualidade territorial?
33. A abordagem territorial reforça a participação dos atores do território e contribui para o aumento da utilização do potencial económico local?

#### PARTE 6 – DIFERENCIAÇÃO POSITIVA DA BAIXA DENSIDADE

34. Os concursos específicos para as áreas de baixa densidade permitiram encontrar financiamento para intervenções que de outra forma não seriam financiadas? Ou os mecanismos de financiamento previstos no Portugal 2020 já respondiam adequadamente às procuras?
35. Os critérios de bonificação para a apreciação das candidaturas relativas a projetos nos territórios de baixa densidade não resultaram num aumento de acesso porque os instrumentos existentes já garantiam essa possibilidade?
36. As majorações das taxas de apoio de projetos em território de baixa densidade tornam possível que projetos apresentados por promotores com menor robustez financeira fossem financiados?
37. Os territórios não revelam dinâmicas capazes de aproveitar as condições criadas? Ou os mecanismos de discriminação definidos não são suficientes para gerar procura qualificada nos territórios de baixa densidade?
38. A extensão territorial da Baixa Densidade não cria identidade dos atores com estas medidas tornando difícil a sua apropriação?

**Obrigado!**

## 1.2.3. GUIÃO DE ENTREVISTA À AG COMPETE 2020

## CARACTERIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

Entrevistado: \_\_\_\_\_

Entidade: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

## NOTA INTRODUTÓRIA

- » Apresentação dos objetivos da avaliação
- » Apresentação da Abordagem Territorial do Portugal 2020

## PARTE 1 – QUESTÕES SOBRE A RELEVÂNCIA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

1. Como avaliam a qualidade global e resultado final das EIDT?
2. Como avaliam o processo de construção das EIDT?
3. AS EIDT respondem de forma efetiva às necessidades específicas dos territórios de intervenção, nos diferentes domínios temáticos do PT2020?
4. As EIDT foram desenvolvidas na escala territorial adequada?
5. Foi considerada a valorização dos recursos endógenos dos territórios?
6. As EIDT envolveram os atores relevantes no respetivo processo de construção?
7. Os instrumentos da Abordagem Territorial do PT2020 respondem de forma positiva e adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção no domínio temático da competitividade e internacionalização do PT 2020? O processo de construção foi adequado? A qualidade e resultado final foi positivo? A escala territorial foi adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado?
8. Como avalia a relevância da abordagem territorial para o reconhecimento e reforço do papel das entidades principais destes instrumentos de base territorial? E para a promoção de sinergias nos territórios? Considera que a abordagem territorial valoriza os recursos endógenos dos territórios?

## PARTE 2 – EFICÁCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

9. A abordagem territorial cria condições para promover as oportunidades dos territórios e valorizar o seu potencial endógeno? Os instrumentos focam-se no alargamento da base territorial de criação de valor?
10. Como avaliam até ao momento o grau de realizações dos instrumentos incluídos na Abordagem Territorial do PT2020 (global e por domínio temático do PO 2020)?
11. De que forma e em que grau foram envolvidos os atores dos territórios, aproveitando o seu conhecimento tanto na fase de avaliação de necessidades como na definição do modo de implementação dos FEEI?
12. Esse conhecimento dos atores locais permite responder de forma focalizada à superação dos problemas locais e sub-regionais?
13. Como avaliam até ao momento presente as parcerias desenvolvidas e o processo de articulação de atores nos diversos instrumentos incluídos nas abordagens territoriais?

PARTE 3 – IMPACTOS (*EX-ANTE*) DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

14. Como avalia o contributo da Abordagem Territorial do PT2020 para o processo de coesão e convergência do país?
15. O processo da Abordagem Territorial do PT2020 introduz um contributo adicional positivo (muito positivo ou positivo) para o objetivo de convergência face à alternativa de não existência de abordagem territorial?
16. A abordagem territorial reforça a participação dos atores do território e contribui para o aumento da utilização do potencial económico local?

#### PARTE 4 – DIFERENCIAÇÃO POSITIVA DA BAIXA DENSIDADE

17. Os concursos específicos para as áreas de baixa densidade permitiram encontrar financiamento para intervenções que de outra forma não seriam financiadas? Ou os mecanismos de financiamento previstos no Portugal 2020 já respondiam adequadamente às procuras?
18. Os critérios de bonificação para a apreciação das candidaturas relativas a projetos nos territórios de baixa densidade não resultaram num aumento de acesso porque os instrumentos existentes já garantiam essa possibilidade?
19. As majorações das taxas de apoio de projetos em território de baixa densidade tornam possível que projetos apresentados por promotores com menor robustez financeira fossem financiados?
20. Os territórios não revelam dinâmicas capazes de aproveitar as condições criadas? Ou os mecanismos de discriminação definidos não são suficientes para gerar procura qualificada nos territórios de baixa densidade?
21. A extensão territorial da Baixa Densidade não cria identidade dos atores com estas medidas tornando difícil a sua apropriação?

Obrigado!



## 1.2.4. GUIÃO DE ENTREVISTA À AG POISE

## CARACTERIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

Entrevistado: \_\_\_\_\_  
 Entidade: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_\_  
 Local: \_\_\_\_\_

## NOTA INTRODUTÓRIA

- » Apresentação dos objetivos da avaliação
- » Apresentação da Abordagem Territorial do Portugal 2020

## PARTE 1 – QUESTÕES SOBRE A RELEVÂNCIA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

1. Como avaliam o processo de construção das EIDT, a sua qualidade global e os resultados alcançados? Estes instrumentos são adequadamente flexíveis para responder de forma apropriada às necessidades específicas dos territórios de intervenção e do vosso domínio temático (inclusão social e emprego)? As EIDT foram desenvolvidas na escala territorial adequada e envolveram os atores relevantes no processo de construção?
2. Os PDCT respondem de forma adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção no seu domínio temático (inclusão social e emprego)? Qual o balanço do seu processo de construção? A qualidade e resultado final foi positivo? A escala territorial é a adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado?
3. Considera que existem debilidades institucionais que limitam a liderança territorial? A atribuição da liderança do PDCT a atores do território (CIM) é vantajosa?

## PARTE 2 – EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

4. Foi definido e mobilizado no âmbito dos PDCT o *mix* de políticas e de fundos pertinentes para alcançar os objetivos de coesão e convergência em cada território? As políticas enquadradas no vosso domínio temático (inclusão social e emprego) fazem sentido terem sido mobilizadas no âmbito do PDCT? Que outras políticas poderiam ser incluídas?
5. O PDCT potencia sinergias e complementaridades entre os instrumentos de política pública envolvidos (internamente ou com outros instrumentos externos – CLDS/Escolhas)? E entre fundos? Se sim, que exemplos podem ser apontados nos vossos domínios temáticos?
6. A experiência e os conhecimentos técnicos e estratégicos dos atores envolvidos na implementação determinaram a definição das intervenções e permitem responder de forma focalizada à superação dos problemas locais e sub-regionais e ao aproveitamento das oportunidades específicas? E à sua capacidade de organização e mobilização? Se sim, que evidências e que aspetos podem ser considerados mais positivos no processo? Se não, que debilidades podem ser apontadas?
7. Existiu algum tipo de resistência à inclusão de instrumentos de política setorial no PDCT?
8. Procurou-se conhecer o posicionamento dos atores locais e as necessidades específicas do território, de modo a promover complementaridades entre políticas e instrumentos (PDCT/CLDS/Escolhas) e articular com outras intervenções de base local?

## PARTE 3 – EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

9. Foram criadas condições de governação intersectorial no Portugal 2020 que permitem desenhar Avisos que estabeleçam articulações entre setores, escalas e fundos num mesmo território?
10. O alinhamento da territorialização das políticas públicas com a organização territorial do Estado proporciona ganhos de eficiência programática e de governação?

#### PARTE 4 – EFICÁCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

11. Como avaliam até ao momento o grau de realizações dos instrumentos incluídos na Abordagem Territorial do PT2020 (global e no Vosso domínio temático)?
12. De que forma e em que grau foram envolvidos os atores dos territórios, aproveitando o seu conhecimento tanto na fase de avaliação de necessidades como na definição do modo de implementação dos FEEI?
13. Esse conhecimento dos atores locais permite responder de forma focalizada à superação dos problemas locais e sub-regionais?
14. Como avaliam até ao momento presente as parcerias desenvolvidas e o processo de articulação de atores (no PDCT, no CLDS e no Escolhas)?

#### PARTE 5 – IMPACTOS (*EX-ANTE*) DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

15. Atendendo à experiência de implementação do PT2020, em seu entender a abordagem territorial vai dar um contributo positivo para a coesão e convergência do país?
16. O processo da abordagem territorial do PT2020 introduz um contributo adicional positivo (muito positivo ou positivo) para o objetivo de convergência face à alternativa de não existência de abordagem territorial?
17. A abordagem territorial contribui par a melhoria dos níveis de qualidade de vida e de acesso a serviços de interesse geral e ao conhecimento, aumentando, assim, a qualidade territorial?

**Obrigado!**

## 1.2.5. GUIÃO DE ENTREVISTA À AG POCH

## CARACTERIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

Entrevistado: \_\_\_\_\_

Entidade: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

## NOTA INTRODUTÓRIA

- » Apresentação dos objetivos da avaliação
- » Apresentação da Abordagem Territorial do Portugal 2020

## PARTE 1 – EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

18. O facto da política pública associada à qualificação do capital humano, estar fragmentada por diversos instrumentos, de âmbito nacional, sub-regional e local, é positiva? Que relações sinérgicas e de complementaridade é possível relevar entre instrumentos?
19. É positiva a opção programática dos TEIP estarem integrados nas políticas territorializadas, enquanto os Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar, estarem incluídos no contexto dos PDCT? Eram exetáveis sinergias e complementaridades que não se estão a verificar?

## PARTE 2 – EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

20. A experiência e os conhecimentos técnicos e estratégicos dos atores envolvidos na implementação permitem responder de forma focalizada à superação dos problemas da qualificação do capital humano? Se sim, que evidências e que aspetos podem ser considerados mais positivos no processo? Se não, que debilidades podem ser apontadas?

## PARTE 3 – DIFERENCIAÇÃO POSITIVA DA BAIXA DENSIDADE

21. Justifica-se a aplicação e fazem efetivamente a diferença as medidas de diferenciação positiva para os territórios de baixa densidade: (i) admissibilidade de turmas de dimensão mais reduzida nos casos dos territórios de baixa densidade (TeSP); ii) regras de penalização financeira diferenciada para a quebra de formandos em cursos que ocorrem em territórios de baixa densidade; iii) diferenciação positiva por incumprimento de indicadores nos territórios de baixa densidade)?

**Obrigado!**

## 1.2.6. GUIÃO DE ENTREVISTA À AG POSEUR

## CARACTERIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

Entrevistado: \_\_\_\_\_  
 Entidade: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_\_  
 Local: \_\_\_\_\_

## NOTA INTRODUTÓRIA

- » Apresentação dos objetivos da avaliação
- » Apresentação da Abordagem Territorial do Portugal 2020

## PARTE 1 – QUESTÕES SOBRE A RELEVÂNCIA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

1. Como avaliam o processo de construção das EIDT, a sua qualidade global e os resultados alcançados? Estes instrumentos são adequadamente flexíveis para responder de forma apropriada às necessidades específicas dos territórios de intervenção e do vosso domínio temático (sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos)? As EIDT foram desenvolvidas na escala territorial adequada e envolveram os atores relevantes no processo de construção, promovendo sinergias entre eles? Considera que valorizam os recursos endógenos dos territórios?
2. Os PDCT respondem de forma adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção no seu domínio temático (sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos)? Qual o balanço do seu processo de construção? A qualidade e resultado final foi positivo? A escala territorial é a adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado?
3. Considera que existem debilidades institucionais que limitam a liderança territorial? A atribuição da liderança do PDCT a atores do território (CIM) é vantajosa?

## PARTE 2 – EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

4. Foi definido e mobilizado no âmbito dos PDCT o *mix* de políticas e de fundos pertinentes para alcançar os objetivos de coesão e convergência em cada território? As políticas enquadradas no vosso domínio temático (sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos) fazem sentido terem sido mobilizadas no âmbito do PDCT? Que outras políticas poderiam ser incluídas?
5. O PDCT potencia sinergias e complementaridades entre os instrumentos de política pública envolvidos (internamente ou com outros instrumentos externos)? E entre fundos? Se sim, que exemplos podem ser apontados nos vossos domínios temáticos?
6. A experiência e os conhecimentos técnicos e estratégicos dos atores envolvidos na implementação determinaram a definição das intervenções e permitem responder de forma focalizada à superação dos problemas locais e sub-regionais e ao aproveitamento das oportunidades específicas? E à sua capacidade de organização e mobilização? Se sim, que evidências e que aspetos podem ser considerados mais positivos no processo? Se não, que debilidades podem ser apontadas?
7. Existiu algum tipo de resistência à inclusão de instrumentos de política setorial no PDCT?
8. Procurou-se conhecer o posicionamento dos atores locais e as necessidades específicas do território, de modo a promover complementaridades entre políticas e instrumentos e articular com outras intervenções de base local?

## PARTE 3 – EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

9. Foram criadas condições de governação intersectorial no Portugal 2020 que permitem desenhar Avisos que estabeleçam articulações entre setores, escalas e fundos num mesmo território?
10. O alinhamento da territorialização das políticas públicas com a organização territorial do Estado proporciona ganhos de eficiência programática e de governação?

#### PARTE 4 – EFICÁCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

11. Como avaliam até ao momento o grau de realizações dos instrumentos incluídos na Abordagem Territorial do PT2020 (global e no Vosso domínio temático)?
12. A abordagem territorial cria condições para promover as oportunidades dos territórios e valorizar o seu potencial endógeno? Os instrumentos focam-se no alargamento da base territorial de criação de valor?
13. De que forma e em que grau foram envolvidos os atores dos territórios, aproveitando o seu conhecimento tanto na fase de avaliação de necessidades como na definição do modo de implementação dos FEEI?
14. Esse conhecimento dos atores locais permite responder de forma focalizada à superação dos problemas locais e sub-regionais?
15. Como avaliam até ao momento presente as parcerias desenvolvidas e o processo de articulação de atores (no PDCT)?

#### PARTE 5 – IMPACTOS (*EX-ANTE*) DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

16. Atendendo à experiência de implementação do PT2020, em seu entender a abordagem territorial vai dar um contributo positivo para a coesão e convergência do país?
17. O processo da abordagem territorial do PT2020 introduz um contributo adicional positivo (muito positivo ou positivo) para o objetivo de convergência face à alternativa de não existência de abordagem territorial?
18. Existe um nexo de causalidade entre os instrumentos e os impactos relacionados com a eficiência, a identidade e qualidade territorial? A abordagem territorial reforça a participação dos atores do território e contribui para o aumento da utilização do potencial económico local?

**Obrigado!**

## 1.2.7. GUIÃO DE ENTREVISTA À AG PDR 2020

## CARACTERIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

Entrevistado: \_\_\_\_\_

Entidade: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

## NOTA INTRODUTÓRIA

- » Apresentação dos objetivos da avaliação
- » Apresentação da Abordagem Territorial do Portugal 2020

## PARTE 1 – QUESTÕES SOBRE A RELEVÂNCIA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

1. Como avaliam o processo de construção das EIDT, a sua qualidade global e os resultados alcançados? Estes instrumentos são adequadamente flexíveis para responder de forma apropriada às necessidades específicas dos territórios de intervenção e do vosso domínio temático (agricultura e desenvolvimento rural)? As EIDT foram desenvolvidas na escala territorial adequada e envolveram os atores relevantes no processo de construção?
2. Os PDCT respondem de forma adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção no seu domínio temático (agricultura e desenvolvimento rural)? Qual o balanço do seu processo de construção? A qualidade e resultado final foi positivo? A escala territorial é a adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado? Considera que existem debilidades institucionais que limitam a liderança territorial? A atribuição da liderança do PDCT a atores do território (CIM) é vantajosa?
3. Os DLBC respondem de forma adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção no seu domínio temático (agricultura e desenvolvimento rural)? Qual o balanço do seu processo de construção? A qualidade e resultado final foi positivo? A escala territorial é a adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado? Considera que existem debilidades institucionais que limitam a liderança territorial? A atribuição da liderança do DLBC a atores do território (GAL) é vantajosa?

## PARTE 2 – EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

4. Foi definido e mobilizado no âmbito dos PDCT/DLBC o *mix* de políticas e de fundos pertinentes para alcançar os objetivos de coesão e convergência em cada território? As políticas enquadradas no vosso domínio temático (agricultura e desenvolvimento rural) fazem sentido terem sido mobilizadas no âmbito do PDCT/DLBC? Que outras políticas poderiam ser incluídas?
5. Os PDCT/DLBC potenciam sinergias e complementaridades entre os instrumentos de política pública envolvidos? Se sim, que exemplos podem ser apontados nos vossos domínios temáticos?
6. A experiência e os conhecimentos técnicos e estratégicos dos atores envolvidos na implementação determinaram a definição das intervenções e permitem responder de forma focalizada à superação dos problemas locais e sub-regionais e ao aproveitamento das oportunidades específicas? E à sua capacidade de organização e mobilização? Se sim, que evidências e que aspetos podem ser considerados mais positivos no processo? Se não, que debilidades podem ser apontadas?
7. Existiu algum tipo de resistência à inclusão de instrumentos de política setorial no PDCT/DLBC?
8. Procurou-se conhecer o posicionamento dos atores locais e as necessidades específicas do território, de modo a promover complementaridades entre políticas e instrumentos e articular com outras intervenções de base local?

## PARTE 3 – EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

9. Foram criadas condições de governação intersectorial no Portugal 2020 que permitem desenhar Avisos que estabeleçam articulações entre setores, escalas e fundos num mesmo território?
10. O alinhamento da territorialização das políticas públicas com a organização territorial do Estado proporciona ganhos de eficiência programática e de governação?

#### PARTE 4 – EFICÁCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

11. Como avaliam até ao momento o grau de realizações dos instrumentos incluídos na Abordagem Territorial do PT2020 (global e no Vosso domínio temático)?
12. A abordagem territorial cria condições para promover as oportunidades dos territórios e valorizar o seu potencial endógeno? Os instrumentos focam-se no alargamento da base territorial de criação de valor?
13. De que forma e em que grau foram envolvidos os atores dos territórios, aproveitando o seu conhecimento tanto na fase de avaliação de necessidades como na definição do modo de implementação dos FEEI?
14. Esse conhecimento dos atores locais permite responder de forma focalizada à superação dos problemas locais e sub-regionais?
15. Como avaliam até ao momento presente as parcerias desenvolvidas e o processo de articulação de atores (no PDCT e no DLBC)?

#### PARTE 5 – IMPACTOS (*EX-ANTE*) DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

16. Atendendo à experiência de implementação do PT2020, em seu entender a abordagem territorial vai dar um contributo positivo para a coesão e convergência do país?
17. O processo da abordagem territorial do PT2020 introduz um contributo adicional positivo (muito positivo ou positivo) para o objetivo de convergência face à alternativa de não existência de abordagem territorial?
18. Existe um nexo de causalidade entre os instrumentos e os impactos relacionados com a eficiência, a identidade e qualidade territorial? A abordagem territorial reforça a participação dos atores do território e contribui para o aumento da utilização do potencial económico local?

**Obrigado!**

## 1.2.8. GUIÃO DE ENTREVISTA À AG MAR 2020

### CARACTERIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

Entrevistado: \_\_\_\_\_  
 Entidade: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_\_  
 Local: \_\_\_\_\_

### NOTA INTRODUTÓRIA

- » Apresentação dos objetivos da avaliação
- » Apresentação da Abordagem Territorial do Portugal 2020

### PARTE 1 – QUESTÕES SOBRE A RELEVÂNCIA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

1. Como avaliam o processo de construção das EIDT, a sua qualidade global e os resultados alcançados? Estes instrumentos são adequadamente flexíveis para responder de forma apropriada às necessidades específicas dos territórios de intervenção e do vosso domínio temático (pesca e aquicultura)? As EIDT foram desenvolvidas na escala territorial adequada e envolveram os atores relevantes no processo de construção?
2. Os DLBC respondem de forma adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção no seu domínio temático (pesca e aquicultura)? Qual o balanço do seu processo de construção? A qualidade e resultado final foi positivo? A escala territorial é a adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado? Considera que existem debilidades institucionais que limitam a liderança territorial? A atribuição da liderança do DLBC a atores do território (GAL) é vantajosa?

### PARTE 2 – EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

3. Foi definido e mobilizado no âmbito dos DLBC o *mix* de políticas e de fundos pertinentes para alcançar os objetivos de coesão e convergência em cada território? As políticas enquadradas no vosso domínio temático (pesca e aquicultura) fazem sentido terem sido mobilizadas no âmbito do DLBC? Que outras políticas poderiam ser incluídas?
4. Os DLBC potenciam sinergias e complementaridades entre os instrumentos de política pública envolvidos? Se sim, que exemplos podem ser apontados nos vossos domínios temáticos?
5. A experiência e os conhecimentos técnicos e estratégicos dos atores envolvidos na implementação determinaram a definição das intervenções e permitem responder de forma focalizada à superação dos problemas locais e sub-regionais e ao aproveitamento das oportunidades específicas? E à sua capacidade de organização e mobilização? Se sim, que evidências e que aspetos podem ser considerados mais positivos no processo? Se não, que debilidades podem ser apontadas?
6. Existiu algum tipo de resistência à inclusão de instrumentos de política setorial no DLBC?
7. Procurou-se conhecer o posicionamento dos atores locais e as necessidades específicas do território, de modo a promover complementaridades entre políticas e instrumentos e articular com outras intervenções de base local?

### PARTE 3 – EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

8. Foram criadas condições de governação intersectorial no Portugal 2020 que permitem desenhar Avisos que estabeleçam articulações entre setores, escalas e fundos num mesmo território?
9. O alinhamento da territorialização das políticas públicas com a organização territorial do Estado proporciona ganhos de eficiência programática e de governação?



#### PARTE 4 – EFICÁCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

10. Como avaliam até ao momento o grau de realizações dos instrumentos incluídos na Abordagem Territorial do PT2020 (global e no vosso domínio temático)?
11. A abordagem territorial cria condições para promover as oportunidades dos territórios e valorizar o seu potencial endógeno? Os instrumentos focam-se no alargamento da base territorial de criação de valor?
12. De que forma e em que grau foram envolvidos os atores dos territórios, aproveitando o seu conhecimento tanto na fase de avaliação de necessidades como na definição do modo de implementação dos FEEI?
13. Esse conhecimento dos atores locais permite responder de forma focalizada à superação dos problemas locais e sub-regionais?
14. Como avaliam até ao momento presente as parcerias desenvolvidas e o processo de articulação de atores (no DLBC)?

#### PARTE 5 – IMPACTOS (*EX-ANTE*) DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

15. Atendendo à experiência de implementação do PT2020, em seu entender a abordagem territorial vai dar um contributo positivo para a coesão e convergência do país?
16. O processo da abordagem territorial do PT2020 introduz um contributo adicional positivo (muito positivo ou positivo) para o objetivo de convergência face à alternativa de não existência de abordagem territorial?
17. Existe um nexo de causalidade entre os instrumentos e os impactos relacionados com a eficiência, a identidade e qualidade territorial? A abordagem territorial reforça a participação dos atores do território e contribui para o aumento da utilização do potencial económico local?

**Obrigado!**

## GUIÃO DE ENTREVISTA A ATORES RESPONSÁVEIS PELA DEFINIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS TERRITORIAIS

### 1.2.9. GUIÃO DE ENTREVISTA CCDR

#### CARACTERIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

Entrevistado: \_\_\_\_\_

Entidade: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

#### NOTA INTRODUTÓRIA

- » Apresentação dos objetivos da avaliação
- » Apresentação da Abordagem Territorial do Portugal 2020

#### PARTE 1 – QUESTÕES SOBRE A RELEVÂNCIA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

1. Como avaliam a qualidade global e resultado final das EIDT?
2. Como avaliam o processo de construção das EIDT?
3. AS EIDT respondem de forma efetiva às necessidades específicas dos territórios de intervenção, nos diferentes domínios temáticos do PT2020?
4. As EIDT foram desenvolvidas na escala territorial adequada?
5. As EIDT envolveram os atores relevantes no respetivo processo de construção?
6. Os instrumentos da Abordagem Territorial do PT2020 respondem de forma positiva e adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção nos diferentes domínios temáticos do PT 2020? O processo de construção foi adequado? A qualidade e resultado final foi positivo? A escala territorial foi adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado?
7. Como avalia a relevância da abordagem territorial para o reconhecimento e reforço do papel das entidades principais destes instrumentos de base territorial? E para a promoção de sinergias nos territórios? Considera que a abordagem territorial valoriza os recursos endógenos dos territórios?

#### PARTE 2 – EFICÁCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

8. Como avaliam até ao momento presente o grau de realizações dos instrumentos incluídos nas abordagens territoriais (global e por domínio temático do PO 2020)?
9. A abordagem territorial cria condições para promover as oportunidades dos territórios e valorizar o seu potencial endógeno? Os instrumentos focam-se no alargamento da base territorial de criação de valor?
10. De que forma e em que grau foram envolvidos os atores dos territórios, aproveitando o seu conhecimento tanto na fase de avaliação de necessidades como na definição do modo de implementação dos FEEI?
11. Como avaliam até ao momento presente as parcerias desenvolvidas e o processo de articulação de atores nos diversos instrumentos incluídos nas abordagens territoriais?
12. Esse conhecimento dos atores locais permite responder de forma focalizada à superação dos problemas locais e sub-regionais?
13. Como avalia o contributo da abordagem territorial do PT2020 para o processo de coesão e convergência do país?
14. O processo da abordagem territorial do PT2020 introduz um contributo adicional positivo (muito positivo ou positivo) para o objetivo de convergência face à alternativa de não existência de abordagem territorial?

Obrigado!

## 1.2.10. GUIÃO DE ENTREVISTA ISS, DGE E ACM

## CARACTERIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

Entrevistado: \_\_\_\_\_

Entidade: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

## NOTA INTRODUTÓRIA

- » Apresentação dos objetivos da avaliação
- » Apresentação da Abordagem Territorial do Portugal 2020

## PARTE 1 – QUESTÕES SOBRE A RELEVÂNCIA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

1. Como avaliam a qualidade global e resultado final das EIDT?
2. Como avaliam o processo de construção das EIDT?
3. AS EIDT respondem de forma efetiva às necessidades específicas dos territórios de intervenção, nos diferentes domínios temáticos do PT2020?
4. As EIDT foram desenvolvidas na escala territorial adequada?
5. As EIDT envolveram os atores relevantes no respetivo processo de construção?
6. Os instrumentos das Abordagens Territoriais Integradas de uma forma geral respondem de forma positiva e adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção nos diferentes domínios temáticos do PT 2020? O processo de construção foi adequado? A qualidade e resultado final foi positivo? A escala territorial foi adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado?
7. Os instrumentos das Abordagens Territoriais que tutela respondem de forma positiva e adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção nos diferentes domínios temáticos do PT 2020? O processo de construção foi adequado? A qualidade e resultado final foi positivo? A escala territorial foi adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado?

## PARTE 2 – EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

8. A Abordagem Territorial Integrada potencia sinergias e complementaridades entre os instrumentos de política pública envolvidos? Se sim, que exemplos podem ser apontados relativamente ao vosso instrumento (CLDS, Escolhas, TEIP)?
9. Como se justifica a opção programática dos TEIP estarem integrados nas políticas territorializadas, enquanto os Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar, estarem incluídos no contexto dos PDCT? Eram expeáveis sinergias e complementaridades que não se estão a verificar?
10. A experiência e os conhecimentos técnicos e estratégicos dos atores envolvidos na implementação (agrupamentos de escolas, entidades coordenadoras, ...) determinaram a definição das melhores e mais adequadas intervenções e permitem responder de forma focalizada à superação dos problemas? E à sua capacidade de organização e mobilização? Se sim, que evidências e que aspetos podem ser considerados mais positivos no processo? Se não, que debilidades podem ser apontadas?
11. Procurou-se conhecer o posicionamento dos atores locais e as necessidades específicas do território, de modo a promover complementaridades com outras políticas?
12. Qual a abertura/disponibilidade demonstrada na fase de conceção da Abordagem Territorial Integrada para moldar a política setorial e as intervenções/instrumentos de âmbito nacional “padronizados” aos territórios e para as articular com outras intervenções de base local?

### PARTE 3 – EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

13. Os mecanismos de diálogo, articulação e coordenação entre o ISS/DGE/ACM e a administração local e sub-regional (CM e CIM) estão suficientemente amadurecidos e desenvolvidos? Se sim, que evidências e que aspetos podem ser considerados mais positivos? Se não, que debilidades podem ser apontadas?
14. Foram superados os obstáculos tradicionais à criação de intervenções de âmbito supramunicipal e em rede?
15. Foram criadas as condições propícias para assegurar a criação de parcerias e o envolvimento de parceiros públicos, privados e associativos na conceção, implementação e acompanhamento de estratégias, instrumentos ou projetos?
16. Manifesta-se alguma falta capacidade/competências/experiência aos atores-chave (agrupamentos de escolas, entidades coordenadoras, Municípios, CIM, ...) para participarem nos processos de conceção, implementação e acompanhamento das estratégias, instrumentos e intervenções integradas?

### PARTE 4 – EFICÁCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

17. Como avaliam até ao momento presente o grau de realizações dos instrumentos incluídos nas abordagens territoriais (global e por domínio temático do PO 2020)?
18. Como avaliam até ao momento presente as parcerias desenvolvidas e o processo de articulação de atores nos diversos instrumentos incluídos nas abordagens territoriais?
19. Atendendo à experiência de implementação do PT2020, em seu entender a abordagem territorial vai dar um contributo positivo para a coesão e convergência do país?
20. O processo da abordagem territorial do PT2020 introduz um contributo adicional positivo (muito positivo ou positivo) para o objetivo de convergência face à alternativa de não existência de abordagem territorial?

**Obrigado!**

## 1.2.11. GUIÃO DE ENTREVISTA IAPMEI, IEFP E TURISMO DE PORTUGAL

## CARACTERIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

Entrevistado: \_\_\_\_\_

Entidade: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

## NOTA INTRODUTÓRIA

- » Apresentação dos objetivos da avaliação
- » Apresentação da Abordagem Territorial do Portugal 2020

## PARTE 1 – QUESTÕES SOBRE A RELEVÂNCIA DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

1. Como avaliam a qualidade global e resultado final das EIDT?
2. Como avaliam o processo de construção das EIDT?
3. AS EIDT respondem de forma efetiva às necessidades específicas dos territórios de intervenção, nos diferentes domínios temáticos do PT2020?
4. As EIDT foram desenvolvidas na escala territorial adequada?
5. As EIDT envolveram os atores relevantes no respetivo processo de construção?
6. Os instrumentos da Abordagem Territorial do PT2020 respondem de forma positiva e adequada às necessidades específicas dos territórios de intervenção no domínio temático da competitividade e internacionalização do PT 2020? O processo de construção foi adequado? A qualidade e resultado final foi positivo? A escala territorial foi adequada? Foram envolvidos os atores relevantes? O envelope financeiro foi adequado?
7. Como avalia a relevância da abordagem territorial para o reconhecimento e reforço do papel das entidades principais destes instrumentos de base territorial

## PARTE 2 – EFICÁCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

8. Como avaliam até ao momento presente o grau de realizações dos instrumentos incluídos nas abordagens territoriais (global e no domínio temático da competitividade e internacionalização do PO 2020)?
9. A abordagem territorial cria condições para promover as oportunidades dos territórios e valorizar o seu potencial endógeno? Os instrumentos focam-se no alargamento da base territorial de criação de valor?
10. De que forma e em que grau foram envolvidos os atores dos territórios, aproveitando o seu conhecimento tanto na fase de avaliação de necessidades como na definição do modo de implementação dos FEEI?
11. Esse conhecimento dos atores locais permite responder de forma focalizada à superação dos problemas locais e sub-regionais?
12. Como avaliam até ao momento presente as parcerias desenvolvidas e o processo de articulação de atores nos diversos instrumentos incluídos nas abordagens territoriais?

## PARTE 3 – IMPACTOS (EX-ANTE) DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

13. Atendendo à experiência de implementação do PT2020, em seu entender a abordagem territorial vai dar um contributo positivo para a coesão e convergência do país?
14. O processo da Abordagem Territorial do PT2020 introduz um contributo adicional positivo (muito positivo ou positivo) para o objetivo de convergência face à alternativa de não existência de abordagem territorial?
15. Existe um nexo de causalidade entre os instrumentos e os impactos relacionados com a eficiência, a identidade e qualidade territorial? A abordagem territorial reforça a participação dos atores do território e contribui para o aumento da utilização do potencial económico local?

#### PARTE 4 – DIFERENCIAÇÃO POSITIVA DA BAIXA DENSIDADE

16. Os concursos específicos para as áreas de baixa densidade permitiram encontrar financiamento para intervenções que de outra forma não seriam financiadas? Ou os mecanismos de financiamento previstos no Portugal 2020 já respondiam adequadamente às procuras?
17. Os critérios de bonificação para a apreciação das candidaturas relativas a projetos nos territórios de baixa densidade não resultaram num aumento de acesso porque os instrumentos existentes já garantiam essa possibilidade?
18. As majorações das taxas de apoio de projetos em território de baixa densidade tornam possível que projetos apresentados por promotores com menor robustez financeira fossem financiados?
19. Os territórios não revelam dinâmicas capazes de aproveitar as condições criadas? Ou os mecanismos de discriminação definidos não são suficientes para gerar procura qualificada nos territórios de baixa densidade?
20. A extensão territorial da Baixa Densidade não cria identidade dos atores com estas medidas tornando difícil a sua apropriação?

**Obrigado!**

## 1.2.12. GUIÃO DE ENTREVISTA UMVI

## CARACTERIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

Entrevistado: \_\_\_\_\_

Entidade: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

## NOTA INTRODUTÓRIA

- » Apresentação dos objetivos da avaliação
- » Apresentação da Abordagem Territorial do Portugal 2020

## PARTE 1 – IMPACTOS (EX-ANTE) DA ABORDAGEM TERRITORIAL DO PT2020

1. Atendendo à experiência de implementação do PT2020, em seu entender a abordagem territorial vai dar um contributo positivo para a coesão e convergência do país?
2. O processo da Abordagem Territorial do PT2020 introduz um contributo adicional positivo (muito positivo ou positivo) para o objetivo de convergência face à alternativa de não existência de abordagem territorial?

## PARTE 2 – DIFERENCIAÇÃO POSITIVA DA BAIXA DENSIDADE

3. Justifica-se a existência de concursos específicos/ critérios de bonificação/ majorações das taxas de apoio para as áreas de baixa densidade? Ou os mecanismos de financiamento previstos no Portugal 2020 já respondiam adequadamente às procuras que poderiam existir?
4. Os territórios revelam dinâmicas capazes de aproveitar as condições criadas? Ou os mecanismos de discriminação definidos não são suficientes para gerar procura qualificada nos territórios de baixa densidade?
5. A extensão territorial da Baixa Densidade não está a criar identidade dos atores com estas medidas e pode tornar difícil a sua apropriação?
6. A extensão territorial da Baixa Densidade não deveria ser revista de modo a permitir uma efetiva discriminação positiva dos territórios mais críticos e vulneráveis?

**Obrigado!**

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)



---

## 2. INQUÉRITOS

---

## 2. INQUÉRITOS

### 2.1. GUIÕES DE INQUÉRITO

#### 2.1.1. GUIÃO DE INQUÉRITO ÀS ENTIDADES LÍDERES DE INSTRUMENTOS DE POLÍTICA INTEGRADA DE BASE TERRITORIAL (PORTUGAL CONTINENTAL)

O inquérito às entidades líderes dos instrumentos de política integrada base territorial, que fazem parte da Abordagem Territorial do PT2020, foi aplicado a cinco conjunto de atores que lideram a conceção e implementação de quatro instrumentos específicos:

- » Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) – estrutura liderante na CIM /AM (secretário executivo ou primeiro secretário) e membros do conselho intermunicipal /metropolitano (autarquias);
- » Planos de Desenvolvimento Urbano Sustentável (PEDU) – Autoridade Urbana (autarquias);
- » Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL/DLBC) – entidade líder do Grupo de Ação Local (GAL);
- » Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE – entidade líder do consórcio.

Dadas as diferenças que existem entre os instrumentos tendo uma estrutura idêntica e partes comuns, o inquérito foi ajustado à realidade específica de cada instrumento, sendo apresentados nas páginas seguintes os 4 questionários que foram produzidos.

Exmo.(a). Sr.(a),

O Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda. (CEDRU) e a EY – Augusto Mateus & Associados, Lda., encontram-se a realizar a " Avaliação da Operacionalização da Abordagem Territorial do Portugal 2020, no Contexto da Convergência e Coesão Territorial", para a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP, prevista no Plano Global de Avaliação do Portugal 2020, aprovado pela Comissão Europeia.

Para o desenvolvimento desta avaliação, é fundamental a participação dos diversos atores envolvidos na governação do PROVERE, PEDU, PDCT e DLBC, designadamente na sua fase de conceção e implementação. Este contributo é ainda importante para a preparação do novo ciclo de fundos comunitários.

Por conseguinte, solicitamos a V. Exa. o preenchimento do inquérito até ao dia 5 de dezembro de 2018. O tempo estimado para responder às questões é de aproximadamente 10 minutos.

As suas respostas são confidenciais. Se necessitar de qualquer esclarecimento adicional, poderá contactar-nos ao cuidado de Luís Carvalho, através das seguintes formas:

E-mail: [luis.carvalho@cedru.com](mailto:luis.carvalho@cedru.com)

Telefone: 217 121 240

Antecipadamente gratos pela vossa colaboração, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

## CARACTERIZAÇÃO DO INQUIRIDO

1) Concelho onde se localiza a sede da Entidade \_\_\_\_\_

2) Tipo de Entidade

- Associação de desenvolvimento local/regional  
 Câmara Municipal  
 Comunidade Intermunicipal  
 Outra. Qual? \_\_\_\_\_

## ESTRATÉGIA DE EFICIÊNCIA COLETIVA PROVERE/PADRE

3) A Entidade liderou o processo de conceção e implementação do PROVERE / PADRE do seu território?

- Sim  
 Não

## I. APRECIACÃO DA ESTRATÉGIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL (EIDT)

4) Avalie a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) do seu território, nos seguintes aspetos:  
[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Grau de envolvimento dos atores territoriais relevantes na fase de preparação						
Grau de envolvimento de atores da administração central na fase de preparação						
Adequação da escala NUTS III para promover a integração dos instrumentos de política						
Adequação da estratégia para responder às oportunidades e necessidades do seu território						
Capacidade de espelhar as especificidades do território						
Capacidade de valorizar os recursos endógenos						
Capacidade da configuração poder vir a promover a integração de diferentes fundos comunitários						
Capacidade de promover a integração de diferentes políticas setoriais						
Capacidade de promover a integração de diferentes subterritórios						
Contributo para o surgimento de projetos intermunicipais						
Capacidade de enquadrar o seu PROVERE						

## II. AVALIAÇÃO DA RELEVÂNCIA DO INSTRUMENTO

5) Avalie o PROVERE que lidera e o seu processo de preparação, segundo os seguintes parâmetros:  
[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Grau de envolvimento dos atores territoriais relevantes na fase de preparação						
Grau de envolvimento de atores da administração central na fase de preparação						
Grau de alinhamento dos objetivos do PROVERE com os objetivos da EID						
Adequação da escala territorial para responder às oportunidades e necessidades do seu território						
Adequação da estratégia para responder às oportunidades e necessidades do seu território						
Capacidade de promover a integração de diferentes fundos comunitários						
Capacidade de promover a integração de diferentes políticas setoriais						
Capacidade de promover a integração de diferentes territórios						
Contributo para o surgimento de projetos intermunicipais						
Contributo para integrar projetos financiados por Fundos Comunitários diferentes, concorrendo para um mesmo objetivo territorial						
Contributo para implementar de forma articulada operações financiadas por Fundos Comunitários diferentes						

### III. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA DO INSTRUMENTO

6) Avalie o grau de complementaridade do PROVERE que lidera com outros Instrumentos do PT2020, que estejam a ser implementados na sua região, concelho ou sub-regiões:

[Sendo 1 nada complementar e 5 totalmente complementar]

	1 Nada complementar	2	3	4	5 Totalmente complementar	NA	NS/NR
Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)							
Planos Estratégicos Desenvolvimento Urbanos							
PARUS / MUS / PAICD							
DLBC Urbana							
DLBC Rural							
DLBC Costeira							
CLDS							
TEIP							
Escolhas							
RIS3							
Clusters							

7) Nas situações em que não existe complementaridade entre Instrumentos, tal não foi possível porquê?

[Indique o grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O estabelecimento de complementaridades entre os instrumentos não foi possível porque...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... não se justificava explorar essa possibilidade						
... não tivemos interesse em a estabelecer						
... não sabíamos como concretizar essa possibilidade						
... não houve disponibilidade dos promotores de outros instrumentos						
... não houve disponibilidade das autarquias da CIM/AM						
... não houve disponibilidade da CIM/AM						
... não houve disponibilidade de entidades da administração central						
... não se conheciam os outros instrumentos						
... não se conheciam os outros promotores						
... os prazos de preparação das candidaturas foram demasiado curtos						
... os Avisos de Concurso e as tipologias de operações elegíveis não o permitiram						
... os momentos de lançamento dos Avisos de Concurso não permitiram						

8) Em seu entender existe algum tipo de redundância ou conflito (p. e. nos objetivos, nos resultados que pretendem alcançar, nos públicos-alvo, nos recursos mobilizados, etc.) entre o PROVERE e algum outro(s) instrumento(s) do PT2020?

- ( ) Sim  
( ) Não  
( ) NS/NR

9) Se sim, com que instrumento (PEDU, DLBC, ...)? \_\_\_\_\_

10) Porque razão existe essa redundância? E em que dimensões (objetivos, grupos-alvo, ...)?  
\_\_\_\_\_

### IV. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO

11) Identifique o tipo de parcerias surgidas no âmbito do PROVERE que lidera e avalie o grau de intensidade da relação entre os parceiros:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	Não se aplica/ Relação não existente	1 Muito reduzida	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
... entre as autarquias							
... entre as autarquias e outras entidades locais							
... entre as autarquias da CIM /AM e autarquias de outras CIM / AM							
... entre as autarquias da CIM /AM e entidades da administração central							

	Não se aplica/ Relação não existente	1 Muito reduzida	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
... entre as autarquias da CIM /AM e autarquias de outras regiões da União Europeia							
... entre a entidade líder e outros parceiros locais							
... entre a entidade líder e outros parceiros regionais							
... entre a entidade líder e outros parceiros nacionais							

12) Avalie as principais dificuldades sentidas pela Entidade no envolvimento dos parceiros relevantes, na fase de configuração do PROVERE que lidera:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Ausência de pensamento crítico estruturado, dos outros atores						
Falta de experiência de trabalho em parceria, dos outros atores						
Falta de recursos internos						
Desconfiança entre parceiros						
Falta de cultura e de experiências de governação multinível						
Indisponibilidade dos atores setoriais em moldar as intervenções ao território						

## V. EFICÁCIA DE IMPLEMENTAÇÃO E IMPACTOS (EX-ANTE)

13) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação do PROVERE, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações relacionadas com os Avisos de Concurso que enquadram a sua implementação:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

Nos Avisos de Concurso relacionados com o PROVERE	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às oportunidades e necessidades do meu território						
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às necessidades dos grupos-alvo a que se dirigem						
... as regras de acesso ao financiamento eram as adequadas						
... as taxas de cofinanciamento eram as adequadas face à capacidade dos executores						
... os volumes de investimento disponibilizados eram os adequados para o promover a coesão territorial no meu território						
... os volumes de investimento eram os adequados para reduzir as disparidades regionais no meu território						

14) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação do PROVERE, avalie qual o contributo esperado do PROVERE para os seguintes resultados e impactos:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Melhoria da acessibilidade interna e externa						
Melhoria da eficiência no uso dos recursos						
Aumento da competitividade						
Fortalecimento do capital social						
Valorização do património natural						
Valorização do património cultural						
Aumento da criatividade						
Melhoria do acesso a serviços e equipamentos públicos						
Aumento da qualidade de vida						
Aumento da utilização do potencial económico local						
Maior participação dos atores que transformam recursos em valor						
Aumento da coesão territorial						
Redução das disparidades regionais						

15) Em seu entender existe algum tipo de obstáculo à implementação do PROVERE que possa impedir que venham a ser alcançados os objetivos / resultados enunciados no quadro anterior?

- Sim
- Não
- NS/NR

16) Se sim, quais são esses obstáculos? \_\_\_\_\_

## PLANOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL (PEDU)

17) A Entidade liderou o processo de conceção e implementação do Planos de Desenvolvimento Urbano Sustentável (PEDU) do seu território?

- Sim
- Não

## I. APRECIACÃO DA ESTRATÉGIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL (EIDT)

18) Avalie a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) do seu território, nos seguintes aspetos: [Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Grau de envolvimento dos atores territoriais relevantes na fase de preparação						
Grau de envolvimento de atores da administração central na fase de preparação						
Adequação da escala NUTS III para promover a integração dos instrumentos de política						
Adequação da estratégia para responder às oportunidades e necessidades do seu território						
Capacidade de espelhar as especificidades do território						
Capacidade de valorizar os recursos endógenos						
Capacidade da configuração poder vir a promover a integração de diferentes fundos comunitários						
Capacidade de promover a integração de diferentes políticas setoriais						
Capacidade de promover a integração de diferentes subterritórios						
Contributo para o surgimento de projetos intermunicipais						
Capacidade de enquadrar o seu PEDU						

## II. AVALIAÇÃO DA RELEVÂNCIA DO INSTRUMENTO

19) Avalie o PEDU que lidera e o seu processo de preparação, segundo os seguintes parâmetros: [Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Grau de envolvimento dos atores territoriais relevantes na fase de preparação						
Grau de envolvimento de atores da administração central na fase de preparação						
Grau de alinhamento dos objetivos do PEDU com os objetivos da EIDT						
Adequação da escala territorial para responder às oportunidades e necessidades do seu território						
Adequação da estratégia para responder às oportunidades e necessidades do seu território						
Capacidade de promover a integração de diferentes fundos comunitários						
Capacidade de promover a integração de diferentes políticas setoriais						
Capacidade de promover a integração de diferentes territórios						
Contributo para o surgimento de projetos intermunicipais						
Contributo para integrar projetos financiados por Fundos Comunitários diferentes, concorrendo para um mesmo objetivo territorial						
Contributo para implementar de forma articulada operações financiadas por Fundos Comunitários diferentes						

### III. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA DO INSTRUMENTO

20) Avalie o grau de complementaridade do PEDU que lidera com outros Instrumentos do PT2020, que estejam a ser implementados na sua região, concelho ou sub-regiões:

[Sendo 1 nada complementar e 5 totalmente complementar]

	1 Nada complementar	2	3	4	5 Totalmente complementar	NA	NS/NR
Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)							
PROVERE							
PARUS / MUS / PAICD							
DLBC Urbana							
DLBC Rural							
DLBC Costeira							
CLDS							
TEIP							
Escolhas							
RIS3							
Clusters							

21) Nas situações em que não existe complementaridade entre Instrumentos, tal não foi possível porquê?  
[Indique o grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O estabelecimento de complementaridades entre os instrumentos não foi possível porque...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... não se justificava explorar essa possibilidade						
... não tivemos interesse em a estabelecer						
... não sabíamos como concretizar essa possibilidade						
... não houve disponibilidade dos promotores de outros instrumentos						
... não houve disponibilidade das autarquias da CIM/AM						
... não houve disponibilidade da CIM/AM						
... não houve disponibilidade de entidades da administração central						
... não se conheciam os outros instrumentos						
... não se conheciam os outros promotores						
... os prazos de preparação das candidaturas foram demasiado curtos						
... os Avisos de Concurso e as tipologias de operações elegíveis não o permitiram						
... os momentos de lançamento dos Avisos de Concurso não permitiram						

22) Em seu entender existe algum tipo de redundância ou conflito (p.e. nos objetivos, nos resultados que pretendem alcançar, nos públicos-alvo, nos recursos mobilizados, etc.) entre o PEDU e algum outro(s) instrumento(s) do PT2020?

- ( ) Sim  
( ) Não  
( ) NS/NR

23) Se sim, com que instrumento (PROVERE, DLBC, ...)? \_\_\_\_\_

24) Por que razão existe essa redundância? E em que dimensões (objetivos, grupos-alvo, ...)?  
\_\_\_\_\_

## IV. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO

25) Identifique o tipo de parcerias surgidas no âmbito do PEDU que lidera e avalie o grau de intensidade da relação entre os parceiros:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	Não se aplica/ Não existe	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
... entre a autarquia e outras autarquias da CIM /AM							
... entre a autarquia e entidades da administração central							
... entre a autarquia e autarquias de outras regiões da União Europeia							
... entre a autarquia e outros parceiros locais							
... entre a autarquia e outros parceiros regionais							
... entre a autarquia e outros parceiros nacionais							

26) Avalie as principais dificuldades sentidas pela Entidade no envolvimento dos parceiros relevantes, na fase de configuração do PEDU que lidera:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Ausência de pensamento crítico estruturado, dos outros atores						
Falta de experiência de trabalho em parceria, dos outros atores						
Falta de recursos internos						
Desconfiança entre parceiros						
Falta de cultura e de experiências de governação multinível						
Indisponibilidade dos atores setoriais em moldar as intervenções ao território						

## V. EFICÁCIA DE IMPLEMENTAÇÃO E IMPACTOS (EX-ANTE)

27) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação do PEDU, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações relacionadas com os Avisos de Concurso que enquadram a sua implementação:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

Nos Avisos de Concurso relacionados com o PEDU	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às oportunidades e necessidades do meu território						
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às necessidades dos grupos-alvo a que se dirigem						
... as regras de acesso ao financiamento eram as adequadas						
... as taxas de cofinanciamento eram as adequadas face à capacidade dos executores						
...os volumes de investimento disponibilizados eram os adequados para o promover a coesão territorial no meu território						
... os volumes de investimento eram os adequados para reduzir as disparidades regionais no meu território						



28) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação do PEDU, avalie qual o contributo esperado do PEDU para os seguintes resultados e impactes.

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Melhoria da acessibilidade interna e externa						
Melhoria da eficiência no uso dos recursos						
Aumento da competitividade						
Fortalecimento do capital social						
Valorização do património natural						
Valorização do património cultural						
Aumento da criatividade						
Melhoria do acesso a serviços e equipamentos públicos						
Aumento da qualidade de vida						
Aumento da utilização do potencial económico local						
Maior participação dos atores que transformam recursos em valor						
Aumento da coesão territorial						
Redução das disparidades regionais						

29) Em seu entender existe algum tipo de obstáculo à implementação do PEDU que possa impedir que venham a ser alcançados os objetivos / resultados enunciados no quadro anterior?

- Sim  
 Não  
 NS/NR

30) Se sim, quais são esses obstáculos? \_\_\_\_\_

## PACTO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO (PDCT)

31) A Entidade liderou o processo de conceção e implementação do Pacto para a o Desenvolvimento e Coesão (PDCT) do seu território?

- Sim  
 Não

## I. APRECIACÃO DA ESTRATÉGIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL (EIDT)

32) Avalie a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) do seu território, nos seguintes aspetos:  
[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Grau de envolvimento dos atores territoriais relevantes na fase de preparação						
Grau de envolvimento de atores da administração central na fase de preparação						
Adequação da escala NUTS III para promover a integração dos instrumentos de política						
Adequação da estratégia para responder às oportunidades e necessidades do seu território						
Capacidade de espelhar as especificidades do território						
Capacidade de valorizar os recursos endógenos						
Capacidade da configuração poder vir a promover a integração de diferentes fundos comunitários						
Capacidade de promover a integração de diferentes políticas setoriais						
Capacidade de promover a integração de diferentes subterritórios						
Contributo para o surgimento de projetos intermunicipais						
Capacidade de enquadrar o seu PDCT						

## II. AVALIAÇÃO DA RELEVÂNCIA DO INSTRUMENTO

33) Avalie o PDCT que lidera e o seu processo de preparação, segundo os seguintes parâmetros: [Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Grau de envolvimento dos atores territoriais relevantes na fase de preparação						
Grau de envolvimento de atores da administração central na fase de preparação						
Grau de alinhamento dos objetivos do PDCT com os objetivos da EIDT						
Adequação da escala territorial para responder às oportunidades e necessidades do seu território						
Adequação da estratégia para responder às oportunidades e necessidades do seu território						
Capacidade de promover a integração de diferentes fundos comunitários						
Capacidade de promover a integração de diferentes políticas setoriais						
Capacidade de promover a integração de diferentes territórios						
Contributo para o surgimento de projetos intermunicipais						
Contributo para integrar projetos financiados por Fundos Comunitários diferentes, concorrendo para um mesmo objetivo territorial						
Contributo para implementar de forma articulada operações financiadas por Fundos Comunitários diferentes						

## III. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA DO INSTRUMENTO

34) Avalie o grau de complementaridade do PDCT que lidera com outros Instrumentos do PT2020, que estejam a ser implementados na sua região, concelho ou sub-regiões:

[Sendo 1 nada complementar e 5 totalmente complementar]

	1 Nada complementar	2	3	4	5 Totalmente complementar	NA	NS/NR
Planos Estratégicos para o Desenvolvimento Urbano (PEDU)							
PROVERE							
PARUS / MUS / PAICD							
DLBC Urbana							
DLBC Rural							
DLBC Costeira							
CLDS							
TEIP							
Escolhas							
RIS3							
Clusters							

35) Nas situações em que não existe complementaridade entre Instrumentos, tal não foi possível porquê? [Indique o grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O estabelecimento de complementaridades entre os instrumentos não foi possível porque...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... não se justificava explorar essa possibilidade						
... não tivemos interesse em a estabelecer						
... não sabíamos como concretizar essa possibilidade						
... não houve disponibilidade dos promotores de outros instrumentos						
... não houve disponibilidade das autarquias da CIM/AM						
... não houve disponibilidade da CIM/AM						
... não houve disponibilidade de entidades da administração central						
... não se conheciam os outros instrumentos						
... não se conheciam os outros promotores						
... os prazos de preparação das candidaturas foram demasiado curtos						
... os Avisos de Concurso e as tipologias de operações elegíveis não o permitiram						
... os momentos de lançamento dos Avisos de Concurso não permitiram						

36) Em seu entender existe algum tipo de redundância ou conflito (p.e. nos objetivos, nos resultados que pretendem alcançar, nos públicos-alvo, nos recursos mobilizados, etc.) entre o PDCT e algum outro(s) instrumento(s) do PT2020?

- ( ) Sim  
( ) Não  
( ) NS/NR

37) Se sim, com que instrumento (PROVERE, PEDU, DLBC, ...)? \_\_\_\_\_

38) Por que razão existe essa redundância? E em que dimensões (objetivos, grupos-alvo, ...)?  
\_\_\_\_\_

#### IV. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO

39) Identifique o tipo de parcerias surgidas no âmbito do PDCT que lidera e avalie o grau de intensidade da relação entre os parceiros:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	Não se aplica/ Não existe	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
... entre as autarquias							
... entre as autarquias e outras entidades locais							
... entre as autarquias da CIM /AM e autarquias de outras CIM / AM							
... entre as autarquias da CIM /AM e entidades da administração central							
... entre as autarquias da CIM /AM e autarquias de outras regiões da União Europeia							
... entre a entidade líder e outros parceiros locais							
... entre a entidade líder e outros parceiros regionais							
... entre a entidade líder e outros parceiros nacionais							

40) Avalie as principais dificuldades sentidas pela Entidade no envolvimento dos parceiros relevantes, na fase de configuração do PDCT que lidera:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Ausência de pensamento crítico estruturado, dos outros atores						
Falta de experiência de trabalho em parceria, dos outros atores						
Falta de recursos internos						
Desconfiança entre parceiros						
Falta de cultura e de experiências de governação multinível						
Indisponibilidade dos atores setoriais em moldar as intervenções ao território						

## V. EFICÁCIA DE IMPLEMENTAÇÃO E IMPACTOS (EX-ANTE)

41) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação do PDCT, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações relacionadas com os Avisos de Concurso que enquadram a sua implementação:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 totalmente de acordo]

Nos Avisos de Concurso relacionados com o PDCT	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às oportunidades e necessidades do meu território						
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às necessidades dos grupos-alvo a que se dirigem						
... as regras de acesso ao financiamento eram as adequadas						
... as taxas de cofinanciamento eram as adequadas face à capacidade dos executores						
... os volumes de investimento disponibilizados eram os adequados para o promover a coesão territorial no meu território						
... os volumes de investimento eram os adequados para reduzir as disparidades regionais no meu território						

42) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação do PDCT, avalie qual o contributo esperado do PDCT para os seguintes resultados e impactes:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Melhoria da acessibilidade interna e externa						
Melhoria da eficiência no uso dos recursos						
Aumento da competitividade						
Fortalecimento do capital social						
Valorização do património natural						
Valorização do património cultural						
Aumento da criatividade						
Melhoria do acesso a serviços e equipamentos públicos						
Aumento da qualidade de vida						
Aumento da utilização do potencial económico local						
Maior participação dos atores que transformam recursos em valor						
Aumento da coesão territorial						
Redução das disparidades regionais						

43) Em seu entender existe algum tipo de obstáculo à implementação do PDCT que possa impedir que venham a ser alcançados os objetivos / resultados enunciados no quadro anterior?

- ( ) Sim  
( ) Não  
( ) NS/NR

44) Se sim, quais são esses obstáculos? \_\_\_\_\_

## DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA (DLBC)

45) A Entidade liderou o processo de conceção e implementação de uma DLBC Urbana, Rural ou Costeira do seu território?\*

- Sim  
 Não

46) Qual a tipologia de DLBC em causa?\*

- Urbana  
 Rural  
 Costeira

## I. APRECIACÃO DA ESTRATÉGIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL (EIDT)

47) Avalie a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) do seu território, nos seguintes aspetos:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Grau de envolvimento dos atores territoriais relevantes na fase de preparação						
Grau de envolvimento de atores da administração central na fase de preparação						
Adequação da escala NUTS III para promover a integração dos instrumentos de política						
Adequação da estratégia para responder às oportunidades e necessidades do seu território						
Capacidade de espelhar as especificidades do território						
Capacidade de valorizar os recursos endógenos						
Capacidade da configuração poder vir a promover a integração de diferentes fundos comunitários						
Capacidade de promover a integração de diferentes políticas setoriais						
Capacidade de promover a integração de diferentes subterritórios						
Contributo para o surgimento de projetos intermunicipais						
Capacidade de enquadrar a sua DLBC						

## II. AVALIAÇÃO DA RELEVÂNCIA DO INSTRUMENTO

48) Avalie a DLBC que lidera e o seu processo de preparação, segundo os seguintes parâmetros:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Grau de envolvimento dos atores territoriais relevantes na fase de preparação						
Grau de envolvimento de atores da administração central na fase de preparação						
Grau de alinhamento dos objetivos da DLBC com os objetivos da EIDT						
Adequação da escala territorial para responder às oportunidades e necessidades do seu território						
Adequação da estratégia para responder às oportunidades e necessidades do seu território						
Capacidade de promover a integração de diferentes fundos comunitários						
Capacidade de promover a integração de diferentes políticas setoriais						
Capacidade de promover a integração de diferentes territórios						
Contributo para o surgimento de projetos intermunicipais						
Contributo para integrar projetos financiados por Fundos Comunitários diferentes, concorrendo para um mesmo objetivo territorial						
Contributo para implementar de forma articulada operações financiadas por Fundos Comunitários diferentes						

### III. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA DO INSTRUMENTO

49) Avalie o grau de complementaridade do DLBC que lidera com outros Instrumentos do PT2020, que estejam a ser implementados na sua região, concelho ou sub-regiões:

[Sendo 1 nada complementar e 5 totalmente complementar]

	1 Nada complementar	2	3	4	5 Totalmente complementar	NA	NS/N
Planos Estratégicos para o Desenvolvimento Urbano (PEDU)							
Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)							
PROVERE							
PARUS / MUS / PAICD							
CLDS							
TEIP							
Escolhas							
RIS3							
Clusters							

50) Nas situações em que não existe complementaridade entre Instrumentos, tal não foi possível porquê?

[Indique o grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O estabelecimento de complementaridades entre os instrumentos não foi possível porque...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... não se justificava explorar essa possibilidade						
... não tivemos interesse em a estabelecer						
... não sabíamos como concretizar essa possibilidade						
... não houve disponibilidade dos promotores de outros instrumentos						
... não houve disponibilidade das autarquias da CIM/AM						
... não houve disponibilidade da CIM/AM						
... não houve disponibilidade de entidades da administração central						
... não se conheciam os outros instrumentos						
... não se conheciam os outros promotores						
... os prazos de preparação das candidaturas foram demasiado curtos						
... os Avisos de Concurso e as tipologias de operações elegíveis não o permitiram						
... os momentos de lançamento dos Avisos de Concurso não permitiram						

51) Em seu entender existe algum tipo de redundância ou conflito (p.e. nos objetivos, nos resultados que pretendem alcançar, nos públicos-alvo, nos recursos mobilizados, etc.) entre a DLBC e algum outro(s) instrumento(s) do PT2020?

- ( ) Sim  
( ) Não  
( ) NS/NR

52) Se sim, com que instrumento (PROVERE, PEDU, PDCT, ...)? \_\_\_\_\_

53) Por que razão existe essa redundância? E em que dimensões (objetivos, grupos-alvo, ...)?  
\_\_\_\_\_

#### IV. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO

54) Identifique o tipo de parcerias surgidas no âmbito do DLBC que lidera e avalie o grau de intensidade da relação entre os parceiros:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	Não se aplica/ Não existe	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
... entre as autarquias							
... entre as autarquias e outras entidades locais							
... entre as autarquias da CIM /AM e autarquias de outras CIM / AM							
... entre as autarquias da CIM /AM e entidades da administração central							
... entre as autarquias da CIM /AM e autarquias de outras regiões da União Europeia							
... entre a entidade líder e outros parceiros locais							
... entre a entidade líder e outros parceiros regionais							
... entre a entidade líder e outros parceiros nacionais							

55) Avalie as principais dificuldades sentidas pela Entidade no envolvimento dos parceiros relevantes, na fase de configuração do DLBC que lidera:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Ausência de pensamento crítico estruturado, dos outros atores						
Falta de experiência de trabalho em parceria, dos outros atores						
Falta de recursos internos						
Desconfiança entre parceiros						
Falta de cultura e de experiências de governação multinível						
Indisponibilidade dos atores setoriais em moldar as intervenções ao território						

#### V. EFICÁCIA DE IMPLEMENTAÇÃO E IMPACTOS (EX-ANTE)

56) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação do DLBC, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações relacionadas com os Avisos de Concurso que enquadram a sua implementação:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

Nos Avisos de Concurso relacionados com o DLBC...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às oportunidades e necessidades do meu território						
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às necessidades dos grupos-alvo a que se dirigem						
... as regras de acesso ao financiamento eram as adequadas						
... as taxas de cofinanciamento eram as adequadas face à capacidade dos executores						
... os volumes de investimento disponibilizados eram os adequados para o promover a coesão territorial no meu território						
... os volumes de investimento eram os adequados para reduzir as disparidades regionais no meu território						

57) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação do DLBC, avalie qual o contributo esperado do DLBC para os seguintes resultados e impactes:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Melhoria da acessibilidade interna e externa						
Melhoria da eficiência no uso dos recursos						
Aumento da competitividade						
Fortalecimento do capital social						
Valorização do património natural						
Valorização do património cultural						
Aumento da criatividade						
Melhoria do acesso a serviços e equipamentos públicos						
Aumento da qualidade de vida						
Aumento da utilização do potencial económico local						
Maior participação dos atores que transformam recursos em valor						
Aumento da coesão territorial						
Redução das disparidades regionais						

58) Em seu entender existe algum tipo de obstáculo à implementação do DLBC que possa impedir que venham a ser alcançados os objetivos / resultados enunciados no quadro anterior?

- Sim  
 Não  
 NS/NR

59) Se sim, quais são esses obstáculos? \_\_\_\_\_

OBRIGADO.



## 2.1.2. GUIÃO DE INQUÉRITO AOS MUNICÍPIOS SOBRE A SUA APRECIÇÃO AOS PACTOS PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL (PDCT) (PORTUGAL CONTINENTAL)

Exmo(a). Sr(a).,

O Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda. (CEDRU) e a EY – Augusto Mateus & Associados, Lda, encontram-se a realizar a " Avaliação da Operacionalização da Abordagem Territorial do Portugal 2020, no Contexto da Convergência e Coesão Territorial", para a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP, prevista no Plano Global de Avaliação do Portugal 2020, aprovado pela Comissão Europeia. Para o desenvolvimento desta avaliação, é fundamental a participação dos diversos atores envolvidos na governação do PDCT, designadamente na sua fase de conceção e implementação. Este contributo é ainda importante para a preparação do novo ciclo de fundos comunitários.

Por conseguinte, solicitamos a V. Exa. o preenchimento do inquérito até ao dia 14 de dezembro de 2018. O tempo estimado para responder às questões é de aproximadamente 10 minutos.

As suas respostas são confidenciais. Se necessitar de qualquer esclarecimento adicional, poderá contactar-nos ao cuidado de Luís Carvalho, através das seguintes formas:

E-mail: [luis.carvalho@cedru.com](mailto:luis.carvalho@cedru.com)

Telefone: 217 121 240

Antecipadamente gratos pela vossa colaboração, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

### CARACTERIZAÇÃO DO INQUIRIDO

1) Designação do Município: \_\_\_\_\_

### I. APRECIÇÃO DA ESTRATÉGIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL (EIDT)

2) Avalie a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) do seu território, nos seguintes aspetos:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Grau de envolvimento dos atores territoriais relevantes na fase de preparação						
Grau de envolvimento de atores da administração central na fase de preparação						
Adequação da escala NUTS III para promover a integração dos instrumentos de política						
Adequação da estratégia para responder às oportunidades e necessidades do seu território						
Capacidade de espelhar as especificidades do território						
Capacidade de valorizar os recursos endógenos						
Capacidade da configuração poder vir a promover a integração de diferentes fundos comunitários						
Capacidade de promover a integração de diferentes políticas setoriais						
Capacidade de promover a integração de diferentes subterritórios						
Contributo para o surgimento de projetos intermunicipais						
Capacidade de enquadrar o seu PDCT						

## II. AVALIAÇÃO DA RELEVÂNCIA DO INSTRUMENTO

3) Avalie o PDCT do seu território e o seu processo de preparação, segundo os seguintes parâmetros:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Grau de envolvimento dos atores territoriais relevantes na fase de preparação						
Grau de envolvimento de atores da administração central na fase de preparação						
Grau de alinhamento dos objetivos do PDCT com os objetivos da EIDT						
Adequação da escala territorial para responder às oportunidades e necessidades do seu território						
Adequação da estratégia para responder às oportunidades e necessidades do seu território						
Capacidade de promover a integração de diferentes fundos comunitários						
Capacidade de promover a integração de diferentes políticas setoriais						
Capacidade de promover a integração de diferentes territórios						
Contributo para o surgimento de projetos intermunicipais						
Contributo para integrar projetos financiados por Fundos Comunitários diferentes, concorrendo para um mesmo objetivo territorial						
Contributo para implementar de forma articulada operações financiadas por Fundos Comunitários diferentes						

## III. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA DO INSTRUMENTO

4) Avalie o grau de complementaridade do PDCT do seu território com outros Instrumentos do PT2020, que estejam a ser implementados na sua região, concelho ou sub-regiões:

[Sendo 1 nada complementar e 5 totalmente complementar]

	1 Nada complementar	2	3	4	5 Totalmente complementar	NA	NS/NR
Planos Estratégicos para o Desenvolvimento Urbano (PEDU)							
PROVERE							
PÁRUS / MUS / PAICD							
DLBC Urbana							
DLBC Rural							
DLBC Costeira							
CLDS							
TEIP							
Escolhas							
RIS3							
Clusters							

5) Nas situações em que não existe complementaridade entre Instrumentos, tal não foi possível porquê?

[Indique o grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O estabelecimento de complementaridades entre os instrumentos não foi possível porque...

	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... não se justificava explorar essa possibilidade						
... não tivemos interesse em a estabelecer						
... não sabíamos como concretizar essa possibilidade						
... não houve disponibilidade dos promotores de outros instrumentos						
... não houve disponibilidade das autarquias da CIM/AM						
... não houve disponibilidade da CIM/AM						
... não houve disponibilidade de entidades da administração central						
... não se conheciam os outros instrumentos						
... não se conheciam os outros promotores						
... os prazos de preparação das candidaturas foram demasiado curtos						
... os Avisos de Concurso e as tipologias de operações elegíveis não o permitiram						
... os momentos de lançamento dos Avisos de Concurso não permitiram						

6) Em seu entender existe algum tipo de redundância ou conflito (p.e. nos objetivos, nos resultados que pretendem alcançar, nos públicos-alvo, nos recursos mobilizados, etc.) entre o PDCT e algum outro(s) instrumento(s) do PT2020?

- ( ) Sim  
( ) Não  
( ) NS/NR

7) Se sim, com que instrumento (PROVERE, PEDU, DLBC, ...)?

8) Por que razão existe essa redundância? E em que dimensões (objetivos, grupos-alvo, ...)?

#### IV. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO

9) Identifique o tipo de parcerias surgidas no âmbito do PDCT do seu território e avalie o grau de intensidade da relação entre os parceiros:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]\*

	Não se aplica/ Não existe	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
... entre as autarquias							
... entre as autarquias e outras entidades locais							
... entre as autarquias da CIM /AM e autarquias de outras CIM / AM							
... entre as autarquias da CIM /AM e entidades da administração central							
... entre as autarquias da CIM /AM e autarquias de outras regiões da União Europeia							
... entre a entidade líder e outros parceiros locais							
... entre a entidade líder e outros parceiros regionais							
... entre a entidade líder e outros parceiros nacionais							

10) Avalie as principais dificuldades sentidas pela Entidade no envolvimento dos parceiros relevantes, na fase de configuração do PDCT:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Ausência de pensamento crítico estruturado, dos outros atores						
Falta de experiência de trabalho em parceria, dos outros atores						
Falta de recursos internos						
Desconfiança entre parceiros						
Falta de cultura e de experiências de governação multinível						
Indisponibilidade dos atores setoriais em moldar as intervenções ao território						

#### V. EFICÁCIA DE IMPLEMENTAÇÃO E IMPACTOS (EX-ANTE)

11) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação do PDCT, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações relacionadas com os Avisos de Concurso que enquadram a sua implementação:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 totalmente de acordo]

Nos Avisos de Concurso relacionados com o PDCT	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às oportunidades e necessidades do meu território						
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às necessidades dos grupos-alvo a que se dirigem						
... as regras de acesso ao financiamento eram as adequadas						
... as taxas de cofinanciamento eram as adequadas face à capacidade dos executores						
... os volumes de investimento disponibilizados eram os adequados para o promover a coesão territorial no meu território						

Nos Avisos de Concurso relacionados com o PDCT	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... os volumes de investimento eram os adequados para reduzir as disparidades regionais no meu território						

12) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação do PDCT, avalie qual o contributo esperado do PDCT para os seguintes resultados e impactes:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Melhoria da acessibilidade interna e externa						
Melhoria da eficiência no uso dos recursos						
Aumento da competitividade						
Fortalecimento do capital social						
Valorização do património natural						
Valorização do património cultural						
Aumento da criatividade						
Melhoria do acesso a serviços e equipamentos públicos						
Aumento da qualidade de vida						
Aumento da utilização do potencial económico local						
Maior participação dos atores que transformam recursos em valor						
Aumento da coesão territorial						
Redução das disparidades regionais						

13) Em seu entender existe algum tipo de obstáculo à implementação do PDCT que possa impedir que venham a ser alcançados os objetivos / resultados enunciados no quadro anterior?

- ( ) Sim  
( ) Não  
( ) NS/NR

14) Se sim, quais são esses obstáculos? \_\_\_\_\_

OBRIGADO.

### 2.1.3. GUIÃO DE INQUÉRITO A BENEFICIÁRIOS DE OPERAÇÕES APOIADAS NAS MEDIDAS DE DIFERENCIAÇÃO POSITIVA (PORTUGAL CONTINENTAL)

O inquérito aos beneficiários das medidas de diferenciação positiva dos territórios de baixa densidade, apoiados pelo PT2020, foi aplicado a todos os beneficiários destas medidas, independentemente de as operações candidatas tenham sido objeto de financiamento. O inquérito foi enviado a três grupos de beneficiários distintos, designadamente:

- » Beneficiários que concorreram a Avisos de Concurso Específicos para territórios de baixa densidade. Para efeitos de aplicação do inquérito foram selecionados os Avisos que visam aumentar o acesso ao financiamento das empresas, nomeadamente associados aos Sistemas de Incentivo para a Qualificação e Internacionalização PME, Inovação e Qualificação e Empreendedorismo Qualificado e Criativo. No caso específico do Algarve, foram incluídos os Avisos do PO CRESC Algarve 2020, direcionados para “territórios rurais e de baixa densidade”, segundo a orientação de gestão n.3 (territórios rurais e de baixa densidade – abordagens territoriais), que para além de dirigidos à iniciativa privada contemplaram também apoios a intervenções de natureza pública;
- » Beneficiários a quem foi dada uma bonificação na apreciação de candidaturas, pelo facto de terem sede em territórios de baixa densidade;
- » Beneficiários a quem foi dada uma majoração nas taxas de apoio, pelo facto de terem sede em territórios de baixa densidade.

Dadas as grandes diferenças que existem entre estas medidas, o inquérito terá uma parte comum aos três grupos e uma parte específica, identificada no questionário.

Exmo(a). Sr(a).,

O Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda. (CEDRU) e a EY – Augusto Mateus & Associados, Lda., encontram-se a realizar a " Avaliação da Operacionalização da Abordagem Territorial do Portugal 2020, no Contexto da Convergência e Coesão Territorial", para a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP, prevista no Plano Global de Avaliação do Portugal 2020, aprovado pela Comissão Europeia.

Para o desenvolvimento desta avaliação, é fundamental a participação dos beneficiários das medidas de diferenciação positiva dos territórios de baixa densidade, obtendo-se a sua apreciação sobre a aplicação dessas medidas e a adequação à sua realidade específica. Este contributo é ainda importante para a preparação do novo ciclo de fundos comunitários.

Por conseguinte, solicitamos a V. Exa. o preenchimento do inquérito até ao dia 5 de dezembro de 2018. O tempo estimado para responder às questões é de aproximadamente 10 minutos.

As suas respostas são confidenciais. Se necessitar de qualquer esclarecimento adicional, poderá contactar-nos ao cuidado de Luís Carvalho, através das seguintes formas:

E-mail: [luis.carvalho@cedru.com](mailto:luis.carvalho@cedru.com)

Telefone: 217 121 240

Antecipadamente gratos pela vossa colaboração, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

## A. CARACTERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

1) Nome do Beneficiário: \_\_\_\_\_

2) Concelho onde se localiza: \_\_\_\_\_

3) Tipologia de Beneficiário

- Câmara Municipal
- Comunidade Intermunicipal
- Entidade do Setor Empresarial do Estado
- Associação de Desenvolvimento Local/Regional
- Fundação ou Instituto
- Empresa
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_

3.1) Se empresa, indique a área de atividade económica da empresa:

- Agricultura
- Silvicultura
- Indústria extrativa
- Indústria
- Comércio/Serviços
- Turismo
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_

3.2) Se empresa, indique o número de trabalhadores da empresa, em outubro de 2018:

1-2    3-10    11-20    21-50    51 ou +

## B. EXPERIÊNCIA GERAL DE ACESSO DO BENEFICIÁRIO A FUNDOS COMUNITÁRIOS

6) Entre 2007 e 2013, a entidade apresentou alguma candidatura para obtenção de financiamento pelos fundos comunitários no âmbito do QREN?

- Sim
- Não

6.1 Sim,

- mas não foi aprovada
- foi aprovada, mas não consegui executar
- foi aprovada e executei totalmente

6.1.1 Não foi aprovada porquê?

- Não possuía mérito suficiente
- Não cumpria os critérios de admissibilidade
- Outra (especificar): \_\_\_\_\_

6.2 Não. Porquê?

- A entidade ainda não existia nessa data
- A entidade tinha limitações financeiras próprias (não conseguia assegurar a contrapartida nacional)
- A entidade tinha dificuldade de acesso ao crédito e à banca comercial
- A entidade tinha incapacidade técnica na preparação de candidaturas
- A entidade desconhecia os apoios existentes
- Outra (especificar):: \_\_\_\_\_

7) Desde 2014, quantas candidaturas é que a entidade apresentou aos instrumentos de apoio a financiamento comunitário do Portugal 2020? \_\_\_\_\_

8) Considerando a experiência da entidade com o Portugal 2020, diga em que medida tem sentido dificuldade em apresentar candidaturas em concursos abertos para a sua tipologia de beneficiário)?

[sendo 1 – nenhuma e 5 – muita dificuldade]

1 Nenhuma  2  3  4  5 Muita dificuldade

8.1) Assinale as 3 principais dificuldades que têm condicionado a apresentação de candidaturas ao Portugal 2020?

- Dificuldade em estar informado sobre a abertura de concursos pertinentes para a entidade
- Carga burocrática na preparação das candidaturas
- Impossibilidade de cumprimento dos prazos de execução previstos nos Avisos
- Dificuldade de cumprir os critérios de elegibilidade das operações
- Dificuldade de cumprir os critérios de elegibilidade do beneficiário
- Dificuldade de cumprir o grau de maturidade mínimo exigido às operações
- Incapacidade para apresentar candidaturas com elevado mérito
- Limitações financeiras (robustez financeira)
- Morosidade na decisão de aprovação
- Forte concorrência por parte de entidades mais experientes / melhor capacitadas
- Elevada procura por parte das entidades face ao volume de apoios financeiros a Concurso
- Valor dos apoios previstos insuficientes face ao retorno expectável
- Outra (especificar):: \_\_\_\_\_

9) Qual o ponto de situação atual das candidaturas apresentadas ao Portugal 2020?

Aprovadas (n.º): \_\_\_\_\_

Em apreciação (n.º): \_\_\_\_\_

Não aprovadas (n.º): \_\_\_\_\_ Porque razão não foram aprovadas? \_\_\_\_\_

#### C. APRECIÇÃO ESPECÍFICA DA MODALIDADE DE APOIO

10) Submeteu alguma candidatura a algum Concurso Específico para os “territórios de baixa densidade no âmbito do Portugal 2020?

- Sim
- Não
- Não sabe

10.1) No momento da decisão da apresentação dessa(s) candidatura(s), tinha conhecimento de que se tratava de um concurso em que estava implícita uma diferenciação positiva pelo facto da entidade se localizar num “território de baixa densidade”?

- Sim
- Não
- NS/NR

10.2) Na ausência deste tipo de Concursos Específicos para os “territórios de baixa densidade”, a entidade teria apresentado candidatura(s) a financiamento comunitário?

- Sim
- Não

10.2.1) Se não, porquê?

- Os Concursos que não são específicos para os “territórios de baixa densidade” não respondem às especificidades do território onde se localiza a entidade
- Os Concursos que não são específicos para os “territórios de baixa densidade” não enquadram as necessidades de investimento da entidade (elegibilidades)
- Os Concursos que não são específicos para os “territórios de baixa densidade” não respondem às necessidades e especificidades do setor
- Nos Concursos que não são específicos para os “territórios de baixa densidade” a procura é muito elevada e dificilmente a entidade seria apoiada face ao volume de apoios financeiros a Concurso
- Nos Concursos que não são específicos para os “territórios de baixa densidade” existe uma forte concorrência por parte de entidades mais experientes / melhor capacitadas e dificilmente a entidade seria apoiada
- Nos Concursos que não são específicos para os “territórios de baixa densidade” existe uma maior dificuldade de cumprir os critérios de elegibilidade das operações
- Nos Concursos que não são específicos para os “territórios de baixa densidade” existe uma maior dificuldade de cumprir os critérios de elegibilidade do beneficiário
- Nos Concursos que não são específicos para os “territórios de baixa densidade” existe uma maior dificuldade de cumprir o grau de maturidade mínimo exigido às operações
- Nos Concursos que não são específicos para os “territórios de baixa densidade” existe uma maior dificuldade em apresentar candidaturas com elevado mérito
- Outra (especificar): \_\_\_\_\_

10.3) Tem candidaturas aprovadas apresentadas pela entidade a Concurso(s) Específico(s) para “territórios de baixa densidade” no âmbito do Portugal 2020?

- Sim
- Não

10.3.1) N.º de candidaturas aprovadas: \_\_\_\_\_

10.3.2) Caso a(s) candidatura(s) a Concurso(s) Específico(s) para “territórios de baixa densidade” não tivesse(m) sido aprovada(s), o que teria acontecido ao(s) respetivo(s) projeto(s)?

- ( ) Seria excluído do plano de investimentos da entidade
- ( ) Aguardaria por novo procedimento concursal a fundos comunitários onde pudesse ser submetida a candidatura
- ( ) Implementaria o projeto, mesmo que parcialmente, com recursos a outra fonte de financiamento
- ( ) Outra situação. Qual? \_\_\_\_\_

10.4) Tem candidaturas não aprovadas apresentadas pela entidade a Concurso(s) Específico(s) para “territórios de baixa densidade” no âmbito do Portugal 2020?

- ( ) Sim
- ( ) Não

10.4.1) N.º de candidaturas não aprovadas: \_\_\_\_\_

10.4.2) O que aconteceu aos projetos no caso da(s) candidatura(s) que não foi(ram) aprovada(s)?

- ( ) Foi excluído do plano de investimentos da entidade
- ( ) Aguarda por novo procedimento concursal a fundos comunitários onde possa ser submetida a candidatura
- ( ) Avançou-se para a implementação do projeto (mesmo que parcialmente) com recursos a outra fonte de financiamento
- ( ) Outra situação. Qual? \_\_\_\_\_

10.5) Face às necessidades da entidade, considera suficiente o número de Concursos Específicos já abertos para os “territórios de baixa densidade”?

Muito suficiente  Suficiente  Insuficiente  Totalmente insuficiente  5 Não sabe

10.6) Considera que as tipologias de elegibilidade presentes nesses Concursos Específicos para os “territórios de baixa densidade”, respondem às suas necessidades?

Totalmente  Parcialmente  Nada |

10.6.1) Justifique: \_\_\_\_\_

10.7) Quais as principais vantagens que atribui à existência de Concursos Específicos para os “territórios de baixa densidade”?

- [ ] Aumentam a probabilidade de vir a ter uma candidatura aprovada
- [ ] O tipo de elegibilidades é mais adequado às necessidades do meu setor
- [ ] O tipo de elegibilidades é mais adequado às necessidades da minha entidade
- [ ] O tipo de elegibilidades é mais adequado às necessidades do meu território
- [ ] Permite viabilizar a realização dos investimentos planeados
- [ ] Outra (especificar): \_\_\_\_\_

11) Das candidaturas apresentadas pela entidade no âmbito do Portugal 2020, submeteu alguma Candidatura a Concursos com bonificações na apreciação da Candidatura pelo facto da entidade estar localizada em “territórios de baixa densidade”?

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Não sabe

11.1) No momento de decisão da apresentação da(s) candidatura(s) ao(s) Concurso(s) com bonificações na apreciação da Candidatura para entidades localizadas em “territórios de baixa densidade”, a entidade tinha conhecimento de que se tratava de um concurso em que estava implícita uma diferenciação positiva pelo facto da entidade se localizar num “território de baixa densidade”?

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) NS/NR

11.2) Na ausência de Concursos com estas características, a entidade teria apresentado candidatura(s) a financiamento comunitário?

- ( ) Sim
- ( ) Não

11.2.1) Não, porquê?

- [ ] Nos Concursos sem bonificação não conseguiria ter mérito suficiente para ser alvo de aprovação, pelo que não iria investir na preparação da candidatura
- [ ] Nos Concursos sem bonificação existe uma forte concorrência por parte de entidades mais experientes / melhor capacitadas e dificilmente a entidade seria apoiada
- [ ] Outra (especificar): \_\_\_\_\_

11.3) Tem candidaturas aprovadas em Concurso(s) com bonificações na apreciação da Candidatura para entidades localizadas em “territórios de baixa densidade”?

- ( ) Sim



( ) Não

11.3.1) N.º de candidaturas aprovadas \_\_\_\_\_

11.3.2) Caso a(s) candidatura(s) a Concurso(s) com bonificações na apreciação da Candidatura para entidades localizadas em “territórios de baixa densidade” não tivesse(m) sido aprovada(s), o que teria acontecido ao(s) respetivo(s) projeto(s)?

Seria excluído do plano de investimentos da entidade

Aguardaria por novo procedimento concursal a fundos comunitários onde pudesse ser submetida a candidatura

Implementaria o projeto, mesmo que parcialmente, com recursos a outra fonte de financiamento

Outra situação. Qual? \_\_\_\_\_

11.4) Tem candidaturas não aprovadas em Concurso(s) com bonificações na apreciação da Candidatura para entidades localizadas em “territórios de baixa densidade”?

( ) Sim

( ) Não

11.4.1) N.º de candidaturas não aprovadas: \_\_\_\_\_

11.4.2) O que aconteceu ao(s) projeto(s) no caso da(s) candidatura(s) que não foi(ram) aprovada(s)?

Foi excluído do plano de investimentos da entidade

Aguarda por novo procedimento concursal a fundos comunitários onde possa ser submetida a candidatura

Avançou-se para a implementação do projeto (mesmo que parcialmente) com recursos a outra fonte de financiamento

Outra situação. Qual? \_\_\_\_\_

11.5) Face às necessidades da entidade, considera suficiente o número de Concursos com bonificações na apreciação da Candidatura para entidades localizadas em “territórios de baixa densidade”?

Muito suficiente  Suficiente  Insuficiente  Totalmente insuficiente  Não sabe

11.6) Considera que as tipologias de elegibilidade presentes nesses Concursos com bonificações na apreciação da Candidatura para entidades localizadas em “territórios de baixa densidade”, respondem às necessidades da entidade?

Totalmente  Parcialmente  Nada |

11.6.1) Justifique: \_\_\_\_\_

11.7) Quais as principais vantagens que atribui à existência de Concursos com bonificações na apreciação da Candidatura para entidades localizadas em “territórios de baixa densidade”?

Estimular o aparecimento de mais candidaturas

Estimular o aparecimento de outros atores (aumento da procura)

Permite viabilizar a realização dos investimentos planeados

Outra (especificar): \_\_\_\_\_

12) Das candidaturas apresentadas pela entidade no âmbito do Portugal 2020, submeteu alguma num Concurso em que estivesse prevista a majoração da taxa de apoio, pelo facto da entidade estar localizada em “territórios de baixa densidade”?

( ) Sim

( ) Não

( ) Não sabe

12.1) No momento de decisão da apresentação da(s) candidatura(s) ao(s) Concurso(s) que previam a majoração da taxa de apoio a entidades localizadas em “territórios de baixa densidade”, a entidade tinha conhecimento de que se tratava de um concurso em que estava implícita uma diferenciação positiva pelo facto da entidade se localizar num “território de baixa densidade”?

( ) Sim

( ) Não

( ) NS/NR

12.2) Na ausência destas majorações, apresentaria candidatura(s) a financiamento comunitário?

( ) Sim

( ) Não

12.2.2) Não, porquê?

Possui limitações financeiras e não conseguiria assegurar a contrapartida nacional

Possui limitações de recursos humanos e não investiria na preparação de uma candidatura em que os benefícios posteriores fossem significativos (importante redução nos custos de investimentos prioritários)

Outra: \_\_\_\_\_

12.3) Tem candidaturas aprovadas em Concurso(s) que previam a majoração da taxa de apoio a entidades localizadas em “territórios de baixa densidade”?

( ) Sim

( ) Não

12.3.1) N.º de candidaturas aprovadas: \_\_\_\_\_

12.3.2) Caso a(s) candidatura(s) a Concurso(s) com majoração da taxa de apoio a entidades localizadas em “territórios de baixa densidade” não tivesse(m) sido aprovada(s), o que teria acontecido ao(s) respetivo(s) projeto(s)?

- Seria excluído do plano de investimentos da entidade
- Aguardaria por novo procedimento concursal a fundos comunitários onde pudesse ser submetida a candidatura
- Implementaria o projeto, mesmo que parcialmente, com recursos a outra fonte de financiamento
- Outra situação. Qual? \_\_\_\_\_

12.4) Tem candidaturas não aprovadas em Concurso(s) que previam a majoração da taxa de apoio a entidades localizadas em “territórios de baixa densidade”?

- Sim
- Não

12.4.1) N.º de candidaturas não aprovadas: \_\_\_\_\_

12.4.2) O que aconteceu ao(s) projeto(s) no caso da(s) candidatura(s) que não foi(ram) aprovada(s)?

- Foi excluído do plano de investimentos da entidade
- Aguarda por novo procedimento concursal a fundos comunitários onde possa ser submetida a candidatura
- Avançou-se para a implementação do projeto (mesmo que parcialmente) com recursos a outra fonte de financiamento
- Outra situação: \_\_\_\_\_

12.5) Face às necessidades da entidade, considera suficiente o número de Concursos com majoração da taxa de apoio a entidades localizadas em “territórios de baixa densidade”?

- Muito suficiente
- Suficiente
- Insuficiente
- Totalmente insuficiente
- Não sabe

12.6) Considera que as tipologias de elegibilidade presentes nesses Concursos com majoração da taxa de apoio a entidades localizadas em “territórios de baixa densidade”, respondem às necessidades da entidade?

- Totalmente
- Parcialmente
- Nada

12.6.1) Justifique: \_\_\_\_\_

12.7) Caso as majorações das taxas de apoio fossem superiores, passaria a apresentar ou apresentaria mais candidaturas?

- Sim
- Não
- NS/NR

12.8) Quais as principais vantagens que atribui à existência de Concursos que atribuem majoração da taxa de apoio a entidades localizadas em “territórios de baixa densidade”?

- Estimulo o aparecimento de mais Candidaturas
- Incentivo ao aparecimento de outros atores (aumento da procura)
- Redução significativa do custo do investimento (redução da contrapartida nacional)
- Permite viabilizar a realização dos investimentos planeados
- Outra (especificar):: \_\_\_\_\_

13) Em que medida considera pertinentes cada uma das medidas de diferenciação positiva existentes no Portugal 2020 para entidade localizadas em “territórios de baixa densidade” para melhorar o acesso aos fundos comunitários por parte das entidades localizadas nestes territórios?

[1 Nada pertinente; 5 Muito pertinente]

	1 Nada pertinente	2	3	4	5 Muito pertinente	NS/NR
Abertura de Concursos Específicos para entidades localizadas em “territórios de baixa densidade”						
Atribuição de Bonificações na fase de apreciação das candidaturas de entidades localizadas em “territórios de baixa densidade”						
Atribuição de majoração das taxas de apoio com a aprovação das candidaturas entidades localizadas em “territórios de baixa densidade”						

14) Hierarquize, pelo grau de importância, as seguintes medidas de discriminação positiva dos territórios de baixa densidade que estão a ser utilizadas no Portugal 2020?

[sendo 1 o mais importante e 3 o menos importante]

	Grau de importância
Abertura de Avisos de Concurso Específicos	
Bonificações na fase de apreciação das Candidaturas	
Majorações das taxas de apoio	

OBRIGADO.

Muito obrigado pela sua colaboração.

## 2.1.4. GUIÃO DE INQUÉRITO A EXECUTORES DE OPERAÇÕES APOIADAS POR INSTRUMENTOS DE BASE TERRITORIAL E POLÍTICAS TERRITORIALIZADAS (ESTUDOS DE CASO: 5 NUTS III)

O inquérito às entidades executoras de instrumentos de política integrada de base territorial e de políticas territorializadas, que fazem parte da Abordagem Territorial do PT2020, foi aplicado a beneficiários de 8 tipos de instrumentos relevantes que incidem sobre as 5 sub-regiões, objeto de estudo de caso, conforme se apresenta no quadro seguinte.

Abrangência da Aplicação dos Inquéritos Segundo os Instrumentos e os Estudos de Caso

Tipologia de Instrumento	Instrumento / Beneficiários a Inquirir	Minho-Lima	Viseu Dão Lafões	Área Metropolitana de Lisboa	Baixo Alentejo	Algarve
Instrumentos de política integrada de base territorial	Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)	x	x	x	x	
	Planos de Desenvolvimento Urbano Sustentável (PEDU) (Centros urbanos 1º nível)	x	x	x	x	
	Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARUS) / Mobilidade Urbana Sustentável (MUS) / Planos de Ação Integrados para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD) (Centros urbanos complementares)	x	x	x	x	x
	Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) nas tipologias Urbana, Rural e Costeira	x	x	x	x	x
	Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE e Programa PADRE	x	x		x	x
Instrumentos de políticas territorializadas	Programas Escolhas	x	x	x	x	x
	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	x	x	x	x	x
	Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)	x	x	x	x	x

Dadas as diferenças que existem entre os Instrumentos, o inquérito embora tendo uma estrutura idêntica e o mesmo conjunto de questões (permitindo obter um quadro consolidado de indicadores), será aplicado em função de cada instrumento, sendo os guiões apresentados seguidamente.

Exmo.(a). Sr.(a).,

O Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda. (CEDRU) e a EY – Augusto Mateus & Associados, Lda., encontram-se a realizar a " Avaliação da Operacionalização da Abordagem Territorial do Portugal 2020, no Contexto da Convergência e Coesão Territorial", para a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP, prevista no Plano Global de Avaliação do Portugal 2020, aprovado pela Comissão Europeia.

Para o desenvolvimento desta avaliação, é fundamental a participação dos diversos atores envolvidos na implementação, instrumentos de política integrada de base territorial (PDCT, PEDU, DLBC, PROVERE/PADRE, PARU/MUS/PAICD) e de políticas territorializadas (CLDS; TEIP, Escolhas). Este contributo é ainda importante para a preparação do novo ciclo de fundos comunitários.

Por conseguinte, solicitamos a V. Exa. o preenchimento do inquérito até ao dia 5 de dezembro de 2018. O tempo estimado para responder às questões é de aproximadamente 10 minutos.

As suas respostas são confidenciais. Se necessitar de qualquer esclarecimento adicional, poderá contactar-nos ao cuidado de Luís Carvalho, através das seguintes formas:

E-mail: [luis.carvalho@cedru.com](mailto:luis.carvalho@cedru.com)

Telefone: 217 121 240

Antecipadamente gratos pela vossa colaboração, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

## A. CARACTERIZAÇÃO DO INQUIRIDO

1) Nome da Entidade: \_\_\_\_\_

2) Localização da sede da Entidade:

Concelho: \_\_\_\_\_

Freguesia: \_\_\_\_\_

3) Tipo de Entidade:

Comunidade Intermunicipal/Área Metropolitana

Câmara Municipal/Junta de Freguesia

Organismo da Administração Pública (central ou descentralizada)

Associação de desenvolvimento local ou regional

Agrupamento de Escolas/Escola não agrupada

Empresa

Associação local

IPSS, Centro Social e Paroquial, Entidade Privada Sem Fins Lucrativos, Misericórdia, Fundação

Outra. Qual? \_\_\_\_\_

## B. EXECUTORES DE PROJETOS ENQUADRADOS EM PACTOS PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL (PDCT)

4) A sua Entidade tem algum projeto aprovado no PT2020 que esteja enquadrado num Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)?

Sim

Não (passa para a parte C)

### PARTE 1. ALINHAMENTO DOS PROJETOS COM ESTRATÉGIAS REGIONAIS, SUB-REGIONAIS E LOCAIS

5) Avalie em que medida os seguintes planos ou estratégias influenciaram na definição do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do PDCT, ao nível da sua incidência territorial, objetivos e grupo-alvo.

[Sendo 1 não tiveram nenhuma influência e 5 influenciaram totalmente]

	1 Nenhuma influência	2	3	4	5 Influência total	NS/NR
Plano Regional de Ordenamento do Território						
Plano de Ação Regional 2014-2020						
Estratégia Regional de Especialização Inteligente						
Estratégia de Eficiência Coletiva de um Cluster						
Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial						
Plano Diretor Municipal						
Plano de Desenvolvimento Social						
Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano						
Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE / PADRE						
Estratégia de Desenvolvimento Local (DLBC Urbana, Rural ou Costeira)						

## PARTE 2. EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA AO NÍVEL DOS PROJETOS

6) Avalie o grau de complementaridade do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do PDCT com outro(s), também aprovado(s) no PT2020, que estejam a ser implementados no seu concelho ou sub-região e refira em que dimensões (grupos-alvo, objetivos) são complementares:

[Sendo 1 nada complementar e 5 é totalmente complementar]

	Grau de complementaridade					Dimensões de partilha			
	1 Nada complementar	2	3	4	5 Totalmente complementar	NA	Grupo alvo	Objetivos	NA
Projetos de outras políticas setoriais									
Projetos que ocorrem noutra Município									
Projetos enquadrados no Pacto									
Projetos do PEDU									
Projetos do PARUS / MUS / PAICD									
Projetos do PROVERE / PADRE									
Projetos da DLBC Urbana									
Projetos da DLBC Rural									
Projetos da DLBC Costeira									
CLDS									
TEIP									
Escolhas									
Projetos financiados por outros Fundos Comunitários									
Projetos no Domínio da Competitividade e Internacionalização									
Projetos no Domínio da Inclusão Social e Emprego									
Projetos no Domínio da Qualificação do Capital Humano									
Projetos no Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos									

7) Nas situações em que não existe complementaridade entre projetos, tal não foi possível porquê?

[Indique o grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O estabelecimento de complementaridades entre os projetos não foi possível porque...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... não se justificava explorar essa possibilidade						
... não tivemos interesse em a estabelecer						
... não sabíamos como concretizar essa possibilidade						
... não houve disponibilidade de outros atores locais						
... não houve disponibilidade da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das outras autarquias da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das entidades da administração central						
... a liderança intermunicipal não promover a articulação entre atores						
... não se conheciam os outros instrumentos						
... não se conheciam os outros promotores						
... os prazos de preparação das candidaturas foram demasiado curtos						
... os Avisos de Concurso e as tipologias de operações elegíveis não o permitiram						
... os momentos de lançamento dos Avisos de Concurso não permitiram						

8) Em seu entender existe algum tipo de redundância entre algum do(s) seu(s) projeto(s) enquadrados num PDCT e outro(s) projeto(s) aprovados no âmbito do PT2020?

- ( ) Sim  
( ) Não  
( ) NS/NR

9) Se sim, com que instrumento (PEDU, DLBC, ...)? \_\_\_\_\_

10) Porque razão existe essa redundância? E em que dimensões (objetivos, grupos-alvo, ...)? \_\_\_\_\_

## PARTE 3. EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO AO NÍVEL DOS PROJETOS

11) Que tipo de parceiros é que foram envolvidos na fase de conceção do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do PDCT?

Abrangência de atuação	Tipo		
	Públicos	Privados	3º Setor
Local (concelho)			
Local (sub-regional)			
Regional			
Nacional			
NS/NR			

12) Dê o exemplo de uma Parceria bem-sucedida: \_\_\_\_\_

13) Avalie o contributo do PDCT para a afirmação da entidade que o lidera nas seguintes dimensões:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as autarquias locais						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante outras entidades locais (empresas, IPSS, ...)						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as entidades da administração central						
... como ator líder na respetiva área de intervenção em processos de tomada de decisão						
... como ator chave na gestão delegada de Fundos Comunitários						
... como ator chave na conceção e implementação de projetos intermunicipais						
... como ator chave na exploração de sinergias intermunicipais e abordagens em rede						
... como ator chave na concertação institucional multi-escala						
... como ator chave para o aparecimento de parcerias informais no processo de implementação						
... como ator chave na promoção de uma maior capacitação dos atores/parceiros						
... como ator chave na promoção de um maior envolvimento dos parceiros na fase de conceção e acompanhamento dos projetos						
... como ator chave na construção de um clima de confiança em processos integrados e de parceria						

14) Avalie o grau de relevância que cada um dos seguintes tipos de constrangimentos no estabelecimento de parcerias teve para a configuração e implementação do(s) projeto(s) enquadrado(s) no PDCT.

[Sendo 1 nada relevante e 5 muito relevante]

	1 Nada relevante	2	3	4	5 Muito relevante	NS/NR
Desconfiança entre autarquias						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias						
Desconfiança entre autarquias e administração central						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias e a administração central						
Indisponibilidade da administração central em adaptar as suas intervenções ao território						
Falta de competência dos diversos atores em desenhar projetos em parceria						
Faltam mecanismos de governação colaborativa						
Desvalorização das abordagens territoriais integradas pelos vários atores						

15) Avalie a capacidade de atuação da Entidade Líder, na configuração e implementação do PDCT, segundo os seguintes aspetos:

[Sendo 1 muito reduzida e 5 muito elevada]

Capacidade de ...	1 Muito reduzida	2	3	4	5 Muito elevada	NS/NR
... liderança dos processos de tomada de decisão						
... criação de um clima de confiança entre as autarquias						
... criação de projetos em parceria entre as autarquias						
... estabelecimento articulações com as outras entidades locais						
... estabelecimento de articulações com outras entidades sub-regionais e regionais						
... estabelecimento de articulações com entidades da administração central						
... estabelecimento de articulações com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional						
... estabelecimento de articulações com as Autoridades de Gestão de Programas Operacionais Temáticos						

16) Avalie as seguintes eventuais vantagens de o(s) projeto(s) da sua Entidade estar(em) integrado(s) no PDCT:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O facto de o(s) projetos(s) estar(em) integrada(s) num PDCT...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... facilitou a preparação do projeto (definição de objetivos, grupo-alvo, ações...)						
... facilitou a instrução da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão da(s) candidatura(s)						
... facilitou a aprovação da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão do(s) pedido(s) de pagamento						
... aumentou a celeridade dos reembolsos						
... facilitou a superação de problemas de financiamento						
... permitiu um melhor acompanhamento das operações						
... permitiu uma maior flexibilidade na aplicação dos critérios de admissibilidade						

#### PARTE 4. RESULTADOS E IMPACTOS POTENCIAIS DOS PROJETOS

17) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) num PDCT, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações relacionadas com os Avisos de Concurso:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

Nos Avisos de Concurso de Projetos enquadrados nos PDCT...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às oportunidades e necessidades do meu território						
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às necessidades dos grupos-alvo a que se dirigem						
... as regras de acesso ao financiamento eram as adequadas						
... as taxas de cofinanciamento eram as adequadas face à capacidade dos executores						
...os volumes de investimento disponibilizados eram os adequados para o promover a coesão territorial no meu território						
... os volumes de investimento eram os adequados para reduzir as disparidades regionais no meu território						

18) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) num PDCT, avalie os impactes que esse PDCT pode vir a alcançar nas seguintes dimensões:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Melhoria da acessibilidade interna e externa						
Melhoria da eficiência no uso dos recursos						
Aumento da competitividade						
Fortalecimento do capital social						
Valorização do património natural						
Valorização do património cultural						
Aumento da criatividade						
Melhoria do acesso a serviços e equipamentos públicos						
Aumento da qualidade de vida						
Aumento da utilização do potencial económico local						
Maior participação dos atores que transformam recursos em valor						
Aumento da coesão territorial						
Redução das disparidades regionais						

19) Em seu entender existe algum tipo de problemas na execução do(s) projeto(s) que possam impedir a concretização dos resultados esperados?

- Sim  
 Não  
 NS/NR

20) Se sim, quais? \_\_\_\_\_

### C. EXECUTORES DE PROJETOS ENQUADRADOS EM PLANOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PEDU)

21) A sua Entidade tem algum projeto aprovado no PT2020 que esteja enquadrado num Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano?

- Sim  
 Não (passa para a parte D)

#### PARTE 1. ALINHAMENTO DOS PROJETOS COM ESTRATÉGIAS REGIONAIS, SUB-REGIONAIS E LOCAIS

22) Avalie em que medida os seguintes planos ou estratégias influenciaram na definição do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do PEDU, ao nível da sua incidência territorial, objetivos e grupo-alvo.

[Sendo 1 não tiveram nenhuma influência e 5 influenciaram totalmente]

	1 Nenhuma influência	2	3	4	5 Influência total	NS/NR
Plano Regional de Ordenamento do Território						
Plano de Ação Regional 2014-2020						
Estratégia Regional de Especialização Inteligente						
Estratégia de Eficiência Coletiva de um Cluster						
Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial						
Plano Diretor Municipal						
Plano de Desenvolvimento Social						
Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)						
Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE / PADRE						
Estratégia de Desenvolvimento Local (DLBC Urbana, Rural ou Costeira)						

#### PARTE 2. EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA AO NÍVEL DOS PROJETOS

23) Avalie o grau de complementaridade do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do PEDU com outro(s), também aprovado(s) no PT2020, que estejam a ser implementados no seu concelho ou sub-região e refira em que dimensões (grupos-alvo, objetivos) são complementares:

[Sendo 1 nada complementar e 5 é totalmente complementar]

	Grau de complementaridade						Dimensões de partilha		
	1- Nada complementar	2	3	4	5- Totalmente complementar	NA	Grupo alvo*	Objetivos	NA
Projetos de outras políticas setoriais									
Projetos que ocorrem noutra Município									
Projetos enquadrados no Pacto									
Projetos do PEDU									
Projetos do PARUS / MUS / PAICD									
Projetos do PROVERE / PADRE									
Projetos da DLBC Urbana									
Projetos da DLBC Rural									
Projetos da DLBC Costeira									
CLDS									
TEIP									
Escolhas									
Projetos financiados por outros Fundos Comunitários									
Projetos no Domínio da Competitividade e Internacionalização									



	Grau de complementaridade					Dimensões de partilha			
	1- Nada complementar	2	3	4	5- Totalmente complementar	NA	Grupo alvo*	Objetivos	NA
Projetos no Domínio da Inclusão Social e Emprego									
Projetos no Domínio da Qualificação do Capital Humano									
Projetos no Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos									

24) Nas situações em que não existe complementaridade entre projetos, tal não foi possível porquê?

[Indique o grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O estabelecimento de complementaridades entre os projetos não foi possível porque...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... não se justificava explorar essa possibilidade						
... não tivemos interesse em a estabelecer						
... não sabíamos como concretizar essa possibilidade						
... não houve disponibilidade de outros atores locais						
... não houve disponibilidade da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das autarquias da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das entidades da administração central						
... a liderança intermunicipal não promover a articulação entre atores						
... não se conheciam os outros instrumentos						
... não se conheciam os outros promotores						
... os prazos de preparação das candidaturas foram demasiado curtos						
... os Avisos de Concurso e as tipologias de operações elegíveis não o permitiram						
... os momentos de lançamento dos Avisos de Concurso não permitiram						

25) Em seu entender existe algum tipo de redundância entre algum do(s) seu(s) projeto(s) enquadrados num PEDU e outro(s) projeto(s) aprovados no âmbito do PT2020?

- Sim  
 Não  
 NS/NR

26) Se sim, com que instrumento (PDCT, DLBC, ...)? \_\_\_\_\_

27) Porque razão existe essa redundância? E em que dimensões (objetivos, grupos-alvo, ...)

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### PARTE 3. EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO AO NÍVEL DOS PROJETOS

28) Que tipo de parceiros é que foram envolvidos na fase de conceção do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do PEDU?

Abrangência de atuação	Tipo		
	Públicos	Privados	3º Setor
Local (concelho)			
Local (sub-regional)			
Regional			
Nacional			
NS/NR			

29) Dê o exemplo de uma Parceria bem-sucedida: \_\_\_\_\_

30) Avalie o contributo do PEDU para a afirmação da entidade que o lidera (CM) nas seguintes dimensões:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as autarquias locais						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante outras entidades locais (empresas, IPSS, ...)						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as entidades da administração central						
... como ator líder na respetiva área de intervenção em processos de tomada de decisão						
... como ator chave na gestão delegada de Fundos Comunitários						
... como ator chave na conceção e implementação de projetos intermunicipais						
... como ator chave na exploração de sinergias intermunicipais e abordagens em rede						
... como ator chave na concertação institucional multi-escala						
... como ator chave para o aparecimento de parcerias informais no processo de implementação						
... como ator chave na promoção de uma maior capacitação dos atores/parceiros						
... como ator chave na promoção de um maior envolvimento dos parceiros na fase de conceção e acompanhamento dos projetos						
... como ator chave na construção de um clima de confiança em processos integrados e de parceria						

31) Avalie o grau de relevância que cada um dos seguintes tipos de constrangimentos no estabelecimento de parcerias teve para a configuração e implementação do(s) projeto(s) enquadrado(s) no PEDU.

[Sendo 1 nada relevante e 5 muito relevante]

	1 Nada relevante	2	3	4	5 Muito relevante	NS/NR
Desconfiança entre autarquias						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias						
Desconfiança entre autarquias e administração central						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias e a administração central						
Indisponibilidade da administração central em adaptar as suas intervenções ao território						
Falta de competência dos diversos atores em desenhar projetos em parceria						
Faltam mecanismos de governação colaborativa						
Desvalorização das abordagens territoriais integradas pelos vários atores						

32) Avalie a capacidade de atuação da Entidade Líder, na configuração e implementação do PEDU, segundo os seguintes aspetos:

[Sendo 1 muito reduzida e 5 muito elevada]

Capacidade de ...	1 Muito reduzida	2	3	4	5 Muito elevada	NS/NR
... liderança dos processos de tomada de decisão						
... criação de um clima de confiança entre as autarquias						
... criação de projetos em parceria entre as autarquias						
... estabelecimento articulações com as outras entidades locais						
... estabelecimento de articulações com outras entidades sub-regionais e regionais						
... estabelecimento de articulações com entidades da administração central						
... estabelecimento de articulações com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional						
... estabelecimento de articulações com as Autoridades de Gestão de Programas Operacionais Temáticos						

33) Avalie as seguintes eventuais vantagens de o(s) projeto(s) da sua Entidade estar(em) integrado(s) no PEDU:  
[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O facto de o(s) projetos(s) estar(em) integrada(s) num PEDU...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... facilitou a preparação do projeto (definição de objetivos, grupo-alvo, ações...)						
... facilitou a instrução da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão da(s) candidatura(s)						
... facilitou a aprovação da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão do(s) pedido(s) de pagamento						
... aumentou a celeridade dos reembolsos						
... facilitou a superação de problemas de financiamento						
... permitiu um melhor acompanhamento das operações						
... permitiu uma maior flexibilidade na aplicação dos critérios de admissibilidade						

#### PARTE 4. RESULTADOS E IMPACTOS POTENCIAIS DOS PROJETOS

34) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) num PEDU, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações relacionadas com os Avisos de Concurso:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

Nos Avisos de Concurso de Projetos enquadrados nos PEDU...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às oportunidades e necessidades do meu território						
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às necessidades dos grupos-alvo a que se dirigem						
... as regras de acesso ao financiamento eram as adequadas						
... as taxas de cofinanciamento eram as adequadas face à capacidade dos executores						
... os volumes de investimento disponibilizados eram os adequados para o promover a coesão territorial no meu território						
... os volumes de investimento eram os adequados para reduzir as disparidades regionais no meu território						

35) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) num PEDU, avalie os impactes que esse PEDU pode vir a alcançar nas seguintes dimensões:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Melhoria da acessibilidade interna e externa						
Melhoria da eficiência no uso dos recursos						
Aumento da competitividade						
Fortalecimento do capital social						
Valorização do património natural						
Valorização do património cultural						
Aumento da criatividade						
Melhoria do acesso a serviços e equipamentos públicos						
Aumento da qualidade de vida						
Aumento da utilização do potencial económico local						
Maior participação dos atores que transformam recursos em valor						
Aumento da coesão territorial						
Redução das disparidades regionais						

36) Em seu entender existe algum tipo de problemas na execução do(s) projeto(s) que possam impedir a concretização dos resultados esperados?

- Sim  
 Não  
 NS/NR

37) Se sim, quais? \_\_\_\_\_

#### D. EXECUTORES DE PROJETOS ENQUADRADOS EM PLANOS DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (PARUS) / MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (MUS) / PLANOS DE AÇÃO INTEGRADOS PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (PAICD) (CENTROS URBANOS COMPLEMENTARES)

38) A sua Entidade tem algum projeto aprovado no PT2020 que esteja enquadrado em PARUS/MUS/PAICD?

- Sim  
 Não (passa para a parte E)

#### PARTE 1. ALINHAMENTO DOS PROJETOS COM ESTRATÉGIAS REGIONAIS, SUB-REGIONAIS E LOCAIS

39) Avalie em que medida os seguintes planos ou estratégias influenciaram na definição do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do PARUS/MUS/PAICD, ao nível da sua incidência territorial, objetivos e grupo-alvo.

[Sendo 1 não tiveram nenhuma influência e 5 influenciaram totalmente]

	1 Nenhuma influência	2	3	4	5 Influência total	NS/NR
Plano Regional de Ordenamento do Território						
Plano de Ação Regional 2014-2020						
Estratégia Regional de Especialização Inteligente						
Estratégia de Eficiência Coletiva de um Cluster						
Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial						
Plano Diretor Municipal						
Plano de Desenvolvimento Social						
Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)						
Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)						
Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE / PADRE						
Estratégia de Desenvolvimento Local (DLBC Urbana, Rural ou Costeira)						

#### PARTE 2. EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA AO NÍVEL DOS PROJETOS

40) Avalie o grau de complementaridade do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do PARUS/MUS/PAICD com outro(s), também aprovado(s) no PT2020, que estejam a ser implementados no seu concelho ou sub-região e refira em que dimensões (grupos-alvo, objetivos) são complementares:

[Sendo 1 nada complementar e 5 é totalmente complementar]

	Grau de complementaridade					Dimensões de partilha			
	1- Nada complementar	2	3	4	5- Totalmente complementar	NA	Grupo alvo	Objetivos	NA
Projetos de outras políticas setoriais									
Projetos que ocorrem noutra Município									
Projetos enquadrados no Pacto									
Projetos do PEDU									
Projetos do PARUS / MUS / PAICD									
Projetos do PROVERE / PADRE									
Projetos da DLBC Urbana									
Projetos da DLBC Rural									
Projetos da DLBC Costeira									
CLDS									
TEIP									
Escolhas									
Projetos financiados por outros Fundos Comunitários									
Projetos no Domínio da Competitividade e Internacionalização									
Projetos no Domínio da Inclusão Social e Emprego									
Projetos no Domínio da Qualificação do Capital Humano									
Projetos no Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos									

41) Nas situações em que não existe complementaridade entre projetos, tal não foi possível porquê?

[Indique o grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O estabelecimento de complementaridades entre os projetos não foi possível porque...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... não se justificava explorar essa possibilidade						
... não tivemos interesse em a estabelecer						
... não sabíamos como concretizar essa possibilidade						
... não houve disponibilidade de outros atores locais						
... não houve disponibilidade da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das autarquias da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das entidades da administração central						
... a liderança intermunicipal não promover a articulação entre atores						
... não se conheciam os outros instrumentos						
... não se conheciam os outros promotores						
... os prazos de preparação das candidaturas foram demasiado curtos						
... os Avisos de Concurso e as tipologias de operações elegíveis não o permitiram						
... os momentos de lançamento dos Avisos de Concurso não permitiram						

42) Em seu entender existe algum tipo de redundância entre algum do(s) seu(s) projeto(s) enquadrados em PARUS/MUS/PAICD e outro(s) projeto(s) aprovados no âmbito do PT2020?

- Sim
- Não
- NS/NR

43) Se sim, com que instrumento (PDCT, DLBC, ...)? \_\_\_\_\_

44) Porque razão existe essa redundância? E em que dimensões (objetivos, grupos-alvo, ...)

\_\_\_\_\_

### PARTE 3. EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO AO NÍVEL DOS PROJETOS

45) Que tipo de parceiros é que foram envolvidos na fase de conceção do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do PARUS/MUS/PAICD?

Abrangência de atuação	Tipo		
	Públicos	Privados	3º Setor
Local (concelho)			
Local (sub-regional)			
Regional			
Nacional			
NS/NR			

46) Dê o exemplo de uma Parceria bem-sucedida: \_\_\_\_\_

47) Avalie o contributo do PARUS/MUS/PAICD para a afirmação da entidade que o lidera (CM) nas seguintes dimensões:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as autarquias locais						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante outras entidades locais (empresas, IPSS, ...)						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as entidades da administração central						
... como ator líder na respetiva área de intervenção em processos de tomada de decisão						
... como ator chave na gestão delegada de Fundos Comunitários						
... como ator chave na conceção e implementação de projetos intermunicipais						
... como ator chave na exploração de sinergias intermunicipais e abordagens em rede						
... como ator chave na concertação institucional multi-escala						
... como ator chave para o aparecimento de parcerias informais no processo de implementação						
... como ator chave na promoção de uma maior capacitação dos atores/parceiros						
... como ator chave na promoção de um maior envolvimento dos parceiros na fase de conceção e acompanhamento dos projetos						
... como ator chave na construção de um clima de confiança em processos integrados e de parceria						

48) Avalie o grau de relevância que cada um dos seguintes tipos de constrangimentos no estabelecimento de parcerias teve para a configuração e implementação do(s) projeto(s) enquadrado(s) em PARUS/MUS/PAICD.

[Sendo 1 nada relevante e 5 muito relevante]

	1 Nada relevante	2	3	4	5 Muito relevante	NS/NR
Desconfiança entre autarquias						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias						
Desconfiança entre autarquias e administração central						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias e a administração central						
Indisponibilidade da administração central em adaptar as suas intervenções ao território						
Falta de competência dos diversos atores em desenhar projetos em parceria						
Faltam mecanismos de governação colaborativa						
Desvalorização das abordagens territoriais integradas pelos vários atores						

49) Avalie a capacidade de atuação da Entidade Líder, na configuração e implementação do PARUS/MUS/PAICD, segundo os seguintes aspetos:

[Sendo 1 muito reduzida e 5 muito elevada]

Capacidade de ...	1 Muito reduzida	2	3	4	5 Muito elevada	NS/NR
... liderança dos processos de tomada de decisão						
... criação de um clima de confiança entre as autarquias						
... criação de projetos em parceria entre as autarquias						
... estabelecimento articulações com as outras entidades locais						
... estabelecimento de articulações com outras entidades sub-regionais e regionais						
... estabelecimento de articulações com entidades da administração central						
... estabelecimento de articulações com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional						
... estabelecimento de articulações com as Autoridades de Gestão de Programas Operacionais Temáticos						

50) Avalie as seguintes eventuais vantagens de o(s) projeto(s) da sua Entidade estar(em) integrado(s) no PARUS/MUS/PAICD:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O facto de o(s) projetos(s) estar(em) integrado(s) num PARUS/MUS/PAICD...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... facilitou a preparação do projeto (definição de objetivos, grupo-alvo, ações...)						
... facilitou a instrução da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão da(s) candidatura(s)						
... facilitou a aprovação da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão do(s) pedido(s) de pagamento						
... aumentou a celeridade dos reembolsos						
... facilitou a superação de problemas de financiamento						
... permitiu um melhor acompanhamento das operações						
... permitiu uma maior flexibilidade na aplicação dos critérios de admissibilidade						

#### PARTE 4. RESULTADOS E IMPACTOS POTENCIAIS DOS PROJETOS

51) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) num PARUS/MUS/PAICD, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações relacionadas com os Avisos de Concurso:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

Nos Avisos de Concurso de Projetos enquadrados nos PARUS/MUS/PAICD...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às oportunidades e necessidades do meu território						
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às necessidades dos grupos-alvo a que se dirigem						
... as regras de acesso ao financiamento eram as adequadas						
... as taxas de cofinanciamento eram as adequadas face à capacidade dos executores						
... os volumes de investimento disponibilizados eram os adequados para o promover a coesão territorial no meu território						
... os volumes de investimento eram os adequados para reduzir as disparidades regionais no meu território						

52) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) num PARUS/MUS/PAICD, avalie os impactos que esse PARUS/MUS/PAICD pode vir a alcançar nas seguintes dimensões:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Melhoria da acessibilidade interna e externa						
Melhoria da eficiência no uso dos recursos						
Aumento da competitividade						
Fortalecimento do capital social						
Valorização do património natural						
Valorização do património cultural						
Aumento da criatividade						
Melhoria do acesso a serviços e equipamentos públicos						
Aumento da qualidade de vida						
Aumento da utilização do potencial económico local						
Maior participação dos atores que transformam recursos em valor						
Aumento da coesão territorial						
Redução das disparidades regionais						

53) Em seu entender existe algum tipo de problemas na execução do(s) projeto(s) que possam impedir a concretização dos resultados esperados?

- Sim  
 Não  
 NS/NR

54) Se sim, quais? \_\_\_\_\_

## E. EXECUTORES DE PROJETOS ENQUADRADOS NO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA (DLBC)

55) A sua Entidade tem algum projeto aprovado no PT2020 que esteja enquadrado no instrumento Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)?

- Sim  
 Não (passa para a parte F)

### PARTE 1. ALINHAMENTO DOS PROJETOS COM ESTRATÉGIAS REGIONAIS, SUB-REGIONAIS E LOCAIS

56) Avalie em que medida os seguintes planos ou estratégias influenciaram a sua Entidade na definição do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito da DLBC, ao nível da sua incidência territorial, objetivos e grupo-alvo.

[Sendo 1 não tiveram nenhuma influência e 5 influenciaram totalmente]

	1 Nenhuma influência	2	3	4	5 Influência total	NS/NR
Plano Regional de Ordenamento do Território						
Plano de Ação Regional 2014-2020						
Estratégia Regional de Especialização Inteligente						
Estratégia de Eficiência Coletiva de um Cluster						
Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial						
Plano Diretor Municipal						
Plano de Desenvolvimento Social						
Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)						
Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)						
Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE / PADRE						

## PARTE 2. EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA AO NÍVEL DOS PROJETOS

57) Avalie o grau de complementaridade do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito da DLBC com outro(s), também aprovado(s) no PT2020, que estejam a ser implementados no seu concelho ou sub-região e refira em que dimensões (grupos-alvo, objetivos) são complementares:

[Sendo 1 nada complementar e 5 totalmente complementar]

	Grau de complementaridade					Dimensões de partilha			
	1 Nada complementar	2	3	4	5 Totalmente complementar	NA*	Grupo alvo	Objetivos	NA*
Projetos de outras políticas setoriais									
Projetos que ocorrem noutra Município									
Projetos enquadrados no Pacto									
Projetos do PEDU									
Projetos do PARUS / MUS / PAICD									
Projetos do PROVERE / PADRE									
Projetos da DLBC Urbana									
Projetos da DLBC Rural									
Projetos da DLBC Costeira									
CLDS									
TEIP									
Escolhas									
Projetos financiados por outros Fundos Comunitários									
Projetos no Domínio da Competitividade e Internacionalização									
Projetos no Domínio da Inclusão Social e Emprego									
Projetos no Domínio da Qualificação do Capital Humano									
Projetos no Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos									

58) Nas situações em que não existe complementaridade entre projetos, tal não foi possível porquê?

[Indique o grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O estabelecimento de complementaridades entre os projetos não foi possível porque...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... não se justificava explorar essa possibilidade						
... não tivemos interesse em a estabelecer						
... não sabíamos como concretizar essa possibilidade						
... não houve disponibilidade de outros atores locais						
... não houve disponibilidade da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das autarquias da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das entidades da administração central						
... a liderança intermunicipal não promover a articulação entre atores						
... não se conheciam os outros instrumentos						
... não se conheciam os outros promotores						
... os prazos de preparação das candidaturas foram demasiado curtos						
... os Avisos de Concurso e as tipologias de operações elegíveis não o permitiram						
... os momentos de lançamento dos Avisos de Concurso não permitiram						

59) Em seu entender existe algum tipo de redundância entre algum do(s) seu(s) projeto(s) enquadrados em DLBC e outro(s) projeto(s) aprovados no âmbito do PT2020?

- ( ) Sim  
( ) Não  
( ) NS/NR

60) Se sim, com que instrumento (PDCT, PEDU, ...)? \_\_\_\_\_

61) Por que razão existe essa redundância? E em que dimensões (objetivos, grupos-alvo, ...)?  
\_\_\_\_\_

## PARTE 3. EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO AO NÍVEL DOS PROJETOS

62) Que tipo de parceiros é que foram envolvidos na fase de conceção do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito da DLBC?

Abrangência de atuação	Tipo		
	Públicos	Privados	3º Setor
Local (concelho)			
Local (sub-regional)			
Regional			
Nacional			
NS/NR			



63) Dê o exemplo de uma Parceria bem-sucedida: \_\_\_\_\_

64) Avalie o contributo do PDCT para a afirmação da entidade que o lidera nas seguintes dimensões:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as autarquias locais						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante outras entidades locais (empresas, IPSS, ...)						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as entidades da administração central						
... como ator líder na respetiva área de intervenção em processos de tomada de decisão						
... como ator chave na gestão delegada de Fundos Comunitários						
... como ator chave na conceção e implementação de projetos intermunicipais						
... como ator chave na exploração de sinergias intermunicipais e abordagens em rede						
... como ator chave na concertação institucional multi-escala						
... como ator chave para o aparecimento de parcerias informais no processo de implementação						
... como ator chave na promoção de uma maior capacitação dos atores/parceiros						
... como ator chave na promoção de um maior envolvimento dos parceiros na fase de conceção e acompanhamento dos projetos						
... como ator chave na construção de um clima de confiança em processos integrados e de parceria						

65) Avalie o grau de relevância de cada um dos seguintes tipos de constrangimentos no estabelecimento de parcerias teve para a configuração e implementação do(s) projeto(s) enquadrado(s) na DLBC.

[Sendo 1 nada relevante e 5 muito relevante]

	1 Nada relevante	2	3	4	5 Muito relevante	NS/NR
Desconfiança entre autarquias						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias						
Desconfiança entre autarquias e administração central						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias e a administração central						
Indisponibilidade da administração central em adaptar as suas intervenções ao território						
Falta de competência dos diversos atores em desenhar projetos em parceria						
Faltam mecanismos de governação colaborativa						
Desvalorização das abordagens territoriais integradas pelos vários atores						

66) Avalie a capacidade de atuação da Entidade Líder, na configuração e implementação da DLBC segundo os seguintes aspetos:

[Sendo 1 muito reduzida e 5 muito elevada]

Capacidade de ...	1 Muito reduzida	2	3	4	5 Muito elevada	NS/NR
... liderança dos processos de tomada de decisão						
... criação de um clima de confiança entre as autarquias						
... criação de projetos em parceria entre as autarquias						
... estabelecimento articulações com as outras entidades locais						
... estabelecimento de articulações com outras entidades sub-regionais e regionais						
... estabelecimento de articulações com entidades da administração central						
... estabelecimento de articulações com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional						
... estabelecimento de articulações com as Autoridades de Gestão de Programas Operacionais Temáticos						

67) Avalie as seguintes eventuais vantagens de o(s) projeto(s) da sua Entidade estar(em) integrado(s) na DLBC:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O facto de o(s) projetos(s) estar(em) integrado(s) numa DLBC...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... facilitou a preparação do projeto (definição de objetivos, grupo-alvo, ações...)						
... facilitou a instrução da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão da(s) candidatura(s)						
... facilitou a aprovação da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão do(s) pedido(s) de pagamento						
... aumentou a celeridade dos reembolsos						
... facilitou a superação de problemas de financiamento						
... permitiu um melhor acompanhamento das operações						
... permitiu uma maior flexibilidade na aplicação dos critérios de admissibilidade						

## PARTE 4. RESULTADOS E IMPACTOS POTENCIAIS DOS PROJETOS

68) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) numa DLBC, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações relacionadas com os Avisos de Concurso:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

Nos Avisos de Concurso de Projetos enquadrados nas DLBC...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às oportunidades e necessidades do meu território						
... as tipologias de projetos elegíveis eram a adequada para responder às necessidades dos grupos-alvo a que se dirigem						
... as regras de acesso ao financiamento eram as adequadas						
... as taxas de cofinanciamento eram as adequadas face à capacidade dos executores						
...os volumes de investimento disponibilizados eram os adequados para o promover a coesão territorial no meu território						
... os volumes de investimento eram os adequados para reduzir as disparidades regionais no meu território						

69) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) numa DLBC, avalie os impactes que essa DLBC pode vir a alcançar nas seguintes dimensões:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Melhoria da acessibilidade interna e externa						
Melhoria da eficiência no uso dos recursos						
Aumento da competitividade						
Fortalecimento do capital social						
Valorização do património natural						
Valorização do património cultural						
Aumento da criatividade						
Melhoria do acesso a serviços e equipamentos públicos						
Aumento da qualidade de vida						
Aumento da utilização do potencial económico local						
Maior participação dos atores que transformam recursos em valor						
Aumento da coesão territorial						
Redução das disparidades regionais						

70) Em seu entender existe algum tipo de problemas na execução do(s) projeto(s) que possam impedir a concretização dos resultados esperados?

- Sim  
 Não  
 NS/NR

71) Se sim, quais? \_\_\_\_\_

## F. EXECUTORES DE PROJETOS ENQUADRADOS NO INSTRUMENTO ESTRATÉGIAS DE EFICIÊNCIA COLETIVA PROVERE/PADRE

72) A sua Entidade tem algum projeto aprovado no PT2020 que esteja enquadrado no instrumento PROVERE/PADRE?

- Sim  
 Não (passa para a parte G)

### PARTE 1. ALINHAMENTO DOS PROJETOS COM ESTRATÉGIAS REGIONAIS, SUB-REGIONAIS E LOCAIS

73) Avalie em que medida os seguintes planos ou estratégias influenciaram a sua Entidade na definição do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do PROVERE/PADRE, ao nível da sua incidência territorial, objetivos e grupo-alvo.

[Sendo 1 não tiveram nenhuma influência e 5 influenciaram totalmente]

	1 Nenhuma influência	2	3	4	5 Influência total	NS/NR
Plano Regional de Ordenamento do Território						
Plano de Ação Regional 2014-2020						
Estratégia Regional de Especialização Inteligente						
Estratégia de Eficiência Coletiva de um Cluster						
Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial						
Plano Diretor Municipal						
Plano de Desenvolvimento Social						
Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)						
Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)						
Estratégia de Desenvolvimento Local (DLBC Urbana, Rural ou Costeira)						

## PARTE 2. EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA AO NÍVEL DOS PROJETOS

74) Avalie o grau de complementaridade do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do PROVERE/PADRE com outro(s), também aprovado(s) no PT2020, que estejam a ser implementados no seu concelho ou sub-região e refira em que dimensões (grupos-alvo, objetivos) são complementares:

[Sendo 1 nada complementar e 5 totalmente complementar]

	Grau de complementaridade					NA	Dimensões de partilha		NA
	1 Nada complementar*	2	3	4	5 Totalmente complementar*		Grupo alvo	Objetivos	
Projetos de outras políticas setoriais									
Projetos que ocorrem noutra Município									
Projetos enquadrados no Pacto									
Projetos do PEDU									
Projetos do PARUS / MUS / PAICD									
Projetos do PROVERE / PADRE									
Projetos da DLBC Urbana									
Projetos da DLBC Rural									
Projetos da DLBC Costeira									
CLDS									
TEIP									
Escolhas									
Projetos financiados por outros Fundos Comunitários									
Projetos no Domínio da Competitividade e Internacionalização									
Projetos no Domínio da Inclusão Social e Emprego									
Projetos no Domínio da Qualificação do Capital Humano									
Projetos no Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos									

75) Nas situações em que não existe complementaridade entre projetos, tal não foi possível porque?

[Indique o grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O estabelecimento de complementaridades entre os projetos não foi possível porque...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... não se justificava explorar essa possibilidade						
... não tivemos interesse em a estabelecer						
... não sabíamos como concretizar essa possibilidade						
... não houve disponibilidade de outros atores locais						
... não houve disponibilidade da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das autarquias da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das entidades da administração central						
... a liderança intermunicipal não promover a articulação entre atores						
... não se conheciam os outros instrumentos						
... não se conheciam os outros promotores						
... os prazos de preparação das candidaturas foram demasiado curtos						
... os Avisos de Concurso e as tipologias de operações elegíveis não o permitiram						
... os momentos de lançamento dos Avisos de Concurso não permitiram						

76) Em seu entender existe algum tipo de redundância entre algum do(s) seu(s) projeto(s) enquadrados num PROVERE/PADRE e outro(s) projeto(s) aprovados no âmbito do PT2020?

- ( ) Sim  
( ) Não  
( ) NS/NR

77) Se sim, com que instrumento (PDCT, PEDU, ...)? \_\_\_\_\_

78) Porque razão existe essa redundância? E em que dimensões (objetivos, grupos-alvo, ...)?  
\_\_\_\_\_

## PARTE 3. EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO AO NÍVEL DOS PROJETOS

79) Que tipo de parceiros é que foram envolvidos na fase de conceção do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do PROVERE/PADRE?

Abrangência de atuação	Tipo		
	Públicos	Privados	3º Setor
Local (concelho)			
Local (sub-regional)			
Regional			
Nacional			
NS/NR			

80) Dê o exemplo de uma Parceria bem-sucedida: \_\_\_\_\_

81) Avalie o contributo do PROVERE/PADRE para a afirmação da entidade que o lidera nas seguintes dimensões:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as autarquias locais						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante outras entidades locais (empresas, IPSS, ...)						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as entidades da administração central						
... como ator líder na respetiva área de intervenção em processos de tomada de decisão						
... como ator chave na gestão delegada de Fundos Comunitários						
... como ator chave na conceção e implementação de projetos intermunicipais						
... como ator chave na exploração de sinergias intermunicipais e abordagens em rede						
... como ator chave na concertação institucional multi-escala						
... como ator chave para o aparecimento de parcerias informais no processo de implementação						
... como ator chave na promoção de uma maior capacitação dos atores/parceiros						
... como ator chave na promoção de um maior envolvimento dos parceiros na fase de conceção e acompanhamento dos projetos						
... como ator chave na construção de um clima de confiança em processos integrados e de parceria						

82) Avalie o grau de relevância que cada um dos seguintes tipos de constrangimentos no estabelecimento de parcerias teve para a configuração e implementação do(s) projeto(s) enquadrado(s) no PROVERE/PADRE.

[Sendo 1 nada relevante e 5 muito relevante]

	1 Nada relevante	2	3	4	5 Muito relevante	NS/NR
Desconfiança entre autarquias						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias						
Desconfiança entre autarquias e administração central						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias e a administração central						
Indisponibilidade da administração central em adaptar as suas intervenções ao território						
Falta de competência dos diversos atores em desenhar projetos em parceria						
Faltam mecanismos de governação colaborativa						
Desvalorização das abordagens territoriais integradas pelos vários atores						

83) Avalie a capacidade de atuação da Entidade Líder, na configuração e implementação do PROVERE/PADRE, segundo os seguintes aspetos:

[Sendo 1 muito reduzida e 5 muito elevada]

Capacidade de ...	1 Muito reduzida	2	3	4	5 Muito elevada	NS/NR
... liderança dos processos de tomada de decisão						
... criação de um clima de confiança entre as autarquias						
... criação de projetos em parceria entre as autarquias						
... estabelecimento articulações com as outras entidades locais						
... estabelecimento de articulações com outras entidades sub-regionais e regionais						
... estabelecimento de articulações com entidades da administração central						
... estabelecimento de articulações com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional						
... estabelecimento de articulações com as Autoridades de Gestão de Programas Operacionais Temáticos						

84) Avalie as seguintes eventuais vantagens de o(s) projeto(s) da sua Entidade estar(em) integrado(s) num PROVERE/PADRE:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O facto de o(s) projetos(s) estar(em) integrado(s) num PROVERE/PADRE...*	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... facilitou a preparação do projeto (definição de objetivos, grupo-alvo, ações...)						
... facilitou a instrução da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão da(s) candidatura(s)						
... facilitou a aprovação da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão do(s) pedido(s) de pagamento						
... aumentou a celeridade dos reembolsos						
... facilitou a superação de problemas de financiamento						
... permitiu um melhor acompanhamento das operações						
... permitiu uma maior flexibilidade na aplicação dos critérios de admissibilidade						

## PARTE 4. RESULTADOS E IMPACTOS POTENCIAIS DOS PROJETOS

85) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) num PROVERE/PADRE, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações relacionadas com os Avisos de Concurso:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

Nos Avisos de Concurso de Projetos enquadrados no PROVERE/PADRE...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às oportunidades e necessidades do meu território						
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às necessidades dos grupos-alvo a que se dirigem						
... as regras de acesso ao financiamento eram as adequadas						
... as taxas de cofinanciamento eram as adequadas face à capacidade dos executores						
... os volumes de investimento disponibilizados eram os adequados para o promover a coesão territorial no meu território						
... os volumes de investimento eram os adequados para reduzir as disparidades regionais no meu território						

86) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) num PROVERE/PADRE, avalie os impactes que esse PROVERE/PADRE pode vir a alcançar nas seguintes dimensões:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Melhoria da acessibilidade interna e externa						
Melhoria da eficiência no uso dos recursos						
Aumento da competitividade						
Fortalecimento do capital social						
Valorização do património natural						
Valorização do património cultural						
Aumento da criatividade						
Melhoria do acesso a serviços e equipamentos públicos						
Aumento da qualidade de vida						
Aumento da utilização do potencial económico local						
Maior participação dos atores que transformam recursos em valor						
Aumento da coesão territorial						
Redução das disparidades regionais						

87) Em seu entender existe algum tipo de problemas na execução do(s) projeto(s) que possam impedir a concretização dos resultados esperados?

- Sim  
 Não  
 NS/NR

88) Se sim, quais? \_\_\_\_\_

## G. EXECUTORES DE PROJETOS ENQUADRADOS NO PROGRAMA ESCOLHAS

89) A sua Entidade tem algum projeto aprovado no PT2020 que esteja enquadrado num Programa Escolhas?

- Sim  
 Não (passa para a parte H)

## PARTE 1. ALINHAMENTO DOS PROJETOS COM ESTRATÉGIAS REGIONAIS, SUB-REGIONAIS E LOCAIS

90) Avalie em que medida os seguintes planos ou estratégias influenciaram a sua Entidade na definição do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do Programa Escolhas, ao nível da sua incidência territorial, objetivos e grupo-alvo.

[Sendo 1 não tiveram nenhuma influência e 5 influenciaram totalmente]

	1 Nenhuma influência	2	3	4	5 Influência total	NS/NR
Plano Regional de Ordenamento do Território						
Plano de Ação Regional 2014-2020						
Estratégia Regional de Especialização Inteligente						
Estratégia de Eficiência Coletiva de um Cluster						
Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial						
Plano Diretor Municipal						
Plano de Desenvolvimento Social						
Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)						
Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)						
Estratégia de Desenvolvimento Local (DLBC Urbana, Rural ou Costeira)						
Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE/PADRE						

**PARTE 2. EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA AO NÍVEL DOS PROJETOS**

91) Avalie o grau de complementaridade do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do Programa Escolhas com outro(s), também aprovado(s) no PT2020, que estejam a ser implementados no seu concelho ou sub-região e refira em que dimensões (grupos-alvo, objetivos) são complementares:

[Sendo 1 nada complementar e 5 totalmente complementar]

	Grau de complementaridade					NA	Dimensões de partilha		
	1 Nada complementar*	2	3	4	5 Totalmente complementar		Grupo alvo	Objetivos	NA
Projetos de outras políticas setoriais									
Projetos que ocorrem noutra Município									
Projetos enquadrados no Pacto									
Projetos do PEDU									
Projetos do PARUS / MUS / PAICD									
Projetos do PROVERE / PADRE									
Projetos da DLBC Urbana									
Projetos da DLBC Rural									
Projetos da DLBC Costeira									
CLDS									
TEIP									
Escolhas									
Projetos financiados por outros Fundos Comunitários									
Projetos no Domínio da Competitividade e Internacionalização									
Projetos no Domínio da Inclusão Social e Emprego									
Projetos no Domínio da Qualificação do Capital Humano									
Projetos no Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos									

92) Nas situações em que não existe complementaridade entre projetos, tal não foi possível porquê?

[Indique o grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O estabelecimento de complementaridades entre os projetos não foi possível porque ...	1	2	3	4	5	NS/NR
	Discorda totalmente				Totalmente de acordo	
... não se justificava explorar essa possibilidade						
... não tivemos interesse em a estabelecer						
... não sabíamos como concretizar essa possibilidade						
... não houve disponibilidade de outros atores locais						
... não houve disponibilidade da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das autarquias da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das entidades da administração central						
... a liderança intermunicipal não promover a articulação entre atores						
... não se conheciam os outros instrumentos						
... não se conheciam os outros promotores						
... os prazos de preparação das candidaturas foram demasiado curtos						
... os Avisos de Concurso e as tipologias de operações elegíveis não o permitiram						
... os momentos de lançamento dos Avisos de Concurso não permitiram						

93) Em seu entender existe algum tipo de redundância entre algum do(s) seu(s) projeto(s) enquadrados no Programa Escolhas e outro(s) projeto(s) aprovados no âmbito do PT2020?

- Sim  
 Não  
 NS/NR

94) Se sim, de que instrumento (PDCT, PEDU, ...)?

\_\_\_\_\_

95) Porque razão existe essa redundância? E em que dimensões (objetivos, grupos-alvo, ...)

\_\_\_\_\_

**PARTE 3. EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO AO NÍVEL DOS PROJETOS**

96) Que tipo de parceiros é que foram envolvidos na fase de conceção do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do Programa Escolhas?

Abrangência de atuação	Tipo		
	Públicos	Privados	3º Setor
Local (concelho)			
Local (sub-regional)			
Regional			
Nacional			
NS/NR			

97) Dê o exemplo de uma Parceria bem-sucedida: \_\_\_\_\_

98) Avalie o contributo do Programa Escolhas para a afirmação da entidade que o lidera nas seguintes dimensões:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as autarquias locais						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante outras entidades locais (empresas, IPSS, ...)						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as entidades da administração central						
... como ator líder na respetiva área de intervenção em processos de tomada de decisão						
... como ator chave na gestão delegada de Fundos Comunitários						
... como ator chave na conceção e implementação de projetos intermunicipais						
... como ator chave na exploração de sinergias intermunicipais e abordagens em rede						
... como ator chave na concertação institucional multi-escala						
... como ator chave para o aparecimento de parcerias informais no processo de implementação						
... como ator chave na promoção de uma maior capacitação dos atores/parceiros						
... como ator chave na promoção de um maior envolvimento dos parceiros na fase de conceção e acompanhamento dos projetos						
... como ator chave na construção de um clima de confiança em processos integrados e de parceria						

99) Avalie o grau de relevância que cada um dos seguintes tipos de constrangimentos no estabelecimento de parcerias teve para a configuração e implementação do(s) projeto(s) enquadrado(s) no Programa Escolhas.

[Sendo 1 nada relevante e 5 muito relevante]

	1 Nada relevante	2	3	4	5 Muito relevante	NS/NR
Desconfiança entre autarquias						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias						
Desconfiança entre autarquias e administração central						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias e a administração central						
Indisponibilidade da administração central em adaptar as suas intervenções ao território						
Falta de competência dos diversos atores em desenhar projetos em parceria						
Faltam mecanismos de governação colaborativa						
Desvalorização das abordagens territoriais integradas pelos vários atores						

100) Avalie a capacidade de atuação da Entidade Líder, na configuração e implementação do Programa Escolhas, segundo os seguintes aspetos:

[Sendo 1 muito reduzida e 5 muito elevada]

Capacidade de ...	1 Muito reduzida	2	3	4	5 Muito elevada	NS/NR
... liderança dos processos de tomada de decisão						
... criação de um clima de confiança entre as autarquias						
... criação de projetos em parceria entre as autarquias						
... estabelecimento de articulações com as outras entidades locais						
... estabelecimento de articulações com outras entidades sub-regionais e regionais						
... estabelecimento de articulações com entidades da administração central						
... estabelecimento de articulações com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional						
... estabelecimento de articulações com as Autoridades de Gestão de Programas Operacionais Temáticos						

101) Avalie as seguintes eventuais vantagens de o(s) projeto(s) da sua Entidade estar(em) integrado(s) no Programa Escolhas:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O facto de o(s) projeto(s) estar(em) integrado(s) no Programa Escolhas...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... facilitou a preparação do projeto (definição de objetivos, grupo-alvo, ações...)						
... facilitou a instrução da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão da(s) candidatura(s)						
... facilitou a aprovação da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão do(s) pedido(s) de pagamento						
... aumentou a celeridade dos reembolsos						
... facilitou a superação de problemas de financiamento						
... permitiu um melhor acompanhamento das operações						
... permitiu uma maior flexibilidade na aplicação dos critérios de admissibilidade						



## PARTE 4. RESULTADOS E IMPACTOS POTENCIAIS DOS PROJETOS

102) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) no Programa Escolhas, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações relacionadas com os Avisos de Concurso:

[Sendo que que 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

Nos Avisos de Concurso de Projetos enquadrados no Programa Escolhas...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às oportunidades e necessidades do meu território						
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às necessidades dos grupos-alvo a que se dirigem						
... as regras de acesso ao financiamento eram as adequadas						
... as taxas de cofinanciamento eram as adequadas face à capacidade dos executores						
...os volumes de investimento disponibilizados eram os adequados para o promover a coesão territorial no meu território						
... os volumes de investimento eram os adequados para reduzir as disparidades regionais no meu território						

103) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) no Programa Escolhas, avalie os impactes que esse Programa Escolhas pode vir a alcançar nas seguintes dimensões:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Melhoria da acessibilidade interna e externa						
Melhoria da eficiência no uso dos recursos						
Aumento da competitividade						
Fortalecimento do capital social						
Valorização do património natural						
Valorização do património cultural						
Aumento da criatividade						
Melhoria do acesso a serviços e equipamentos públicos						
Aumento da qualidade de vida						
Aumento da utilização do potencial económico local						
Maior participação dos atores que transformam recursos em valor						
Aumento da coesão territorial						
Redução das disparidades regionais						

104) Em seu entender existe algum tipo de problemas na execução do(s) projeto(s) que possam impedir a concretização dos resultados esperados?

- Sim  
 Não  
 NS/NR

105) Se sim, quais? \_\_\_\_\_

## H. EXECUTORES DE PROJETOS ENQUADRADOS EM CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

106) A sua Entidade tem algum projeto aprovado no PT2020 que esteja enquadrado em Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)?

- Sim  
 Não (passa para a parte I)



## PARTE 1. ALINHAMENTO DOS PROJETOS COM ESTRATÉGIAS REGIONAIS, SUB-REGIONAIS E LOCAIS

107) Avalie em que medida os seguintes planos ou estratégias influenciaram a sua Entidade na definição do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do CLDS, ao nível da sua incidência territorial, objetivos e grupo-alvo.

[Sendo 1 não tiveram nenhuma influência e 5 influenciaram totalmente]

	1 Nenhuma influência	2	3	4	5 Influência total	NS/NR
Plano Regional de Ordenamento do Território						
Plano de Ação Regional 2014-2020						
Estratégia Regional de Especialização Inteligente						
Estratégia de Eficiência Coletiva de um Cluster						
Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial						
Plano Diretor Municipal						
Plano de Desenvolvimento Social						
Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)						
Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)						
Estratégia de Desenvolvimento Local (DLBC Urbana, Rural ou Costeira)						
Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE/PADRE						

## PARTE 2. EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA AO NÍVEL DOS PROJETOS

108) Avalie o grau de complementaridade do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do CLDS com outro(s), também aprovado(s) no PT2020, que estejam a ser implementados no seu concelho ou sub-região e refira em que dimensões (grupos-alvo, objetivos) são complementares:

[Sendo 1 nada complementar e 5 totalmente complementar]

	Grau de complementaridade					NA	Dimensões de partilha		
	1 Nada complementar	2	3	4	5 Totalmente complementar		Grupo alvo	Objetivos	NA
Projetos de outras políticas setoriais									
Projetos que ocorrem noutra Município									
Projetos enquadrados no Pacto									
Projetos do PEDU									
Projetos do PARUS / MUS / PAICD									
Projetos do PROVERE / PADRE									
Projetos da DLBC Urbana									
Projetos da DLBC Rural									
Projetos da DLBC Costeira									
CLDS									
TEIP									
Escolhas									
Projetos financiados por outros Fundos Comunitários									
Projetos no Domínio da Competitividade e Internacionalização									
Projetos no Domínio da Inclusão Social e Emprego									
Projetos no Domínio da Qualificação do Capital Humano									
Projetos no Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos									

109) Nas situações em que não existe complementaridade entre projetos, tal não foi possível porquê?

[Indique o grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O estabelecimento de complementaridades entre os projetos não foi possível porque...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... não se justificava explorar essa possibilidade						
... não tivemos interesse em a estabelecer						
... não sabíamos como concretizar essa possibilidade						
... não houve disponibilidade de outros atores locais						
... não houve disponibilidade da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das autarquias da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das entidades da administração central						
... a liderança intermunicipal não promover a articulação entre atores						
... não se conheciam os outros instrumentos						
... não se conheciam os outros promotores						
... os prazos de preparação das candidaturas foram demasiado curtos						
... os Avisos de Concurso e as tipologias de operações elegíveis não o permitiram						
... os momentos de lançamento dos Avisos de Concurso não permitiram						

110) Em seu entender existe algum tipo de redundância entre algum do(s) seu(s) projeto(s) enquadrados em CLDS e outro(s) projeto(s) aprovados no âmbito do PT2020?

- Sim
- Não
- NS/NR

111) Se sim, com que instrumento (PDCT, PEDU, ...)? \_\_\_\_\_

112) Porque razão existe essa redundância? E em que dimensões (objetivos, grupos-alvo, ...)?  
\_\_\_\_\_

**PARTE 3. EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO AO NÍVEL DOS PROJETOS**

113) Que tipo de parceiros é que foram envolvidos na fase de conceção do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do CLDS?

Abrangência de atuação	Tipo		
	Públicos	Privados	3º Setor
Local (concelho)			
Local (sub-regional)			
Regional			
Nacional			
NS/NR			

114) Dê o exemplo de uma Parceria bem-sucedida: \_\_\_\_\_

115) Avalie o contributo do CLDS para a afirmação da entidade que o lidera nas seguintes dimensões:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as autarquias locais						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante outras entidades locais (empresas, IPSS, ...)						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as entidades da administração central						
... como ator líder na respetiva área de intervenção em processos de tomada de decisão						
... como ator chave na gestão delegada de Fundos Comunitários						
... como ator chave na conceção e implementação de projetos intermunicipais						
... como ator chave na exploração de sinergias intermunicipais e abordagens em rede						
... como ator chave na concertação institucional multi-escala						
... como ator chave para o aparecimento de parcerias informais no processo de implementação						
... como ator chave na promoção de uma maior capacitação dos atores/parceiros						
... como ator chave na promoção de um maior envolvimento dos parceiros na fase de conceção e acompanhamento dos projetos						
... como ator chave na construção de um clima de confiança em processos integrados e de parceria						

116) Avalie o grau de relevância que cada um dos seguintes tipos de constrangimentos no estabelecimento de parcerias teve para a configuração e implementação do(s) projeto(s) enquadrado(s) no CLDS.

[Sendo 1 nada relevante e 5 muito relevante]

	1 Nada relevante	2	3	4	5 Muito relevante	NS/NR
Desconfiança entre autarquias						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias						
Desconfiança entre autarquias e administração central						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias e a administração central						
Indisponibilidade da administração central em adaptar as suas intervenções ao território						
Falta de competência dos diversos atores em desenhar projetos em parceria						
Faltam mecanismos de governação colaborativa						
Desvalorização das abordagens territoriais integradas pelos vários atores						

117) Avalie a capacidade de atuação da Entidade Líder, na configuração e implementação do CLDS segundo os seguintes aspetos:

[Sendo 1 muito reduzida e 5 muito elevada]

Capacidade de ...	1 Muito reduzida	2	3	4	5 Muito elevada	NS/NR
... liderança dos processos de tomada de decisão						
... criação de um clima de confiança entre as autarquias						
... criação de projetos em parceria entre as autarquias						
... estabelecimento articulações com as outras entidades locais						
... estabelecimento de articulações com outras entidades sub-regionais e regionais						
... estabelecimento de articulações com entidades da administração central						
... estabelecimento de articulações com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional						
... estabelecimento de articulações com as Autoridades de Gestão de Programa Operacionais Temáticos						

118) Avalie as seguintes eventuais vantagens de o(s) projeto(s) da sua Entidade estar(em) integrado(s) no CLDS:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O facto de o(s) projeto(s) estar(em) integrado(s) no CLDS...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... facilitou a preparação do projeto (definição de objetivos, grupo-alvo, ações...)						
... facilitou a instrução da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão da(s) candidatura(s)						
... facilitou a aprovação da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão do(s) pedido(s) de pagamento						
... aumentou a celeridade dos reembolsos						
... facilitou a superação de problemas de financiamento						
... permitiu um melhor acompanhamento das operações						
... permitiu uma maior flexibilidade na aplicação dos critérios de admissibilidade						

#### PARTE 4. RESULTADOS E IMPACTOS POTENCIAIS DOS PROJETOS

119) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) no CLDS, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações relacionadas com os Avisos de Concurso:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

Nos Avisos de Concurso de Projetos enquadrados no CLDS...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às oportunidades e necessidades do meu território						
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às necessidades dos grupos-alvo a que se dirigem						
... as regras de acesso ao financiamento eram as adequadas						
... as taxas de cofinanciamento eram as adequadas face à capacidade dos executores						
... os volumes de investimento disponibilizados eram os adequados para o promover a coesão territorial no meu território						
... os volumes de investimento eram os adequados para reduzir as disparidades regionais no meu território						

120) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) no CLDS, avalie os impactes que esse CLDS pode vir a alcançar nas seguintes dimensões:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Melhoria da acessibilidade interna e externa						
Melhoria da eficiência no uso dos recursos						
Aumento da competitividade						
Fortalecimento do capital social						
Valorização do património natural						
Valorização do património cultural						
Aumento da criatividade						
Melhoria do acesso a serviços e equipamentos públicos						
Aumento da qualidade de vida						
Aumento da utilização do potencial económico local						
Maior participação dos atores que transformam recursos em valor						
Aumento da coesão territorial						
Redução das disparidades regionais						

121) Em seu entender existe algum tipo de problemas na execução do(s) projeto(s) que possam impedir a concretização dos resultados esperados?

- ( ) Sim  
( ) Não  
( ) NS/NR

122) Se sim, quais? \_\_\_\_\_

### I. EXECUTORES DE PROJETOS ENQUADRADOS NO PROGRAMATEIP

123) A sua Entidade tem algum projeto aprovado no PT2020 que esteja enquadrado num Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária)?

- ( ) Sim  
( ) Não (termina o questionário)

## PARTE 1. ALINHAMENTO DOS PROJETOS COM ESTRATÉGIAS REGIONAIS, SUB-REGIONAIS E LOCAIS

124) Avalie em que medida os seguintes planos ou estratégias influenciaram a sua Entidade na definição do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do Programa TEIP, ao nível da sua incidência territorial, objetivos e grupo-alvo.

[Sendo 1 não tiveram nenhuma influência e 5 influenciaram totalmente]

	1 Nenhuma influência	2	3	4	5 Influência total	NS/NR
Plano Regional de Ordenamento do Território						
Plano de Ação Regional 2014-2020						
Estratégia Regional de Especialização Inteligente						
Estratégia de Eficiência Coletiva de um Cluster						
Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial						
Plano Diretor Municipal						
Plano de Desenvolvimento Social						
Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)						
Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)						
Estratégia de Desenvolvimento Local (DLBC Urbana, Rural ou Costeira)						
Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE/PADRE						

## PARTE 2. EFICIÊNCIA PROGRAMÁTICA AO NÍVEL DOS PROJETOS

125) Avalie o grau de complementaridade do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do Programa TEIP com outro(s), também aprovado(s) no PT2020, que estejam a ser implementados no seu concelho ou sub-região e refira em que dimensões (grupos-alvo, objetivos) são complementares:

[Sendo 1 nada complementar e 5 totalmente complementar]

	Grau de complementaridade					NA	Dimensões de partilha		
	1 Nada complementar*	2	3	4	5 Totalmente complementar*		Grupo alvo	Objetivos	NA*
Projetos de outras políticas setoriais									
Projetos que ocorrem noutra Município									
Projetos enquadrados no Pacto									
Projetos do PEDU									
Projetos do PARUS / MUS / PAICD									
Projetos do PROVERE / PADRE									
Projetos da DLBC Urbana									
Projetos da DLBC Rural									
Projetos da DLBC Costeira									
CLDS									
TEIP									
Escolhas									
Projetos financiados por outros Fundos Comunitários									
Projetos no Domínio da Competitividade e Internacionalização									
Projetos no Domínio da Inclusão Social e Emprego									
Projetos no Domínio da Qualificação do Capital Humano									
Projetos no Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos									

126) Nas situações em que não existe complementaridade entre projetos, tal não foi possível porquê?

[Indique o grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O estabelecimento de complementaridades entre os projetos não foi possível porque...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... não se justificava explorar essa possibilidade						
... não tivemos interesse em a estabelecer						
... não sabíamos como concretizar essa possibilidade						
... não houve disponibilidade de outros atores locais						
... não houve disponibilidade da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das autarquias da CIM/AM						
... não houve disponibilidade das entidades da administração central						
... a liderança intermunicipal não promover a articulação entre atores						
... não se conheciam os outros instrumentos						
... não se conheciam os outros promotores						
... os prazos de preparação das candidaturas foram demasiado curtos						
... os Avisos de Concurso e as tipologias de operações elegíveis não o permitiram						
... os momentos de lançamento dos Avisos de Concurso não permitiram						

127) Em seu entender existe algum tipo de redundância entre algum do(s) seu(s) projeto(s) enquadrados no Programa TEIP e outro(s) projeto(s) aprovados no âmbito do PT2020?

- ( ) Sim  
( ) Não  
( ) NS/NR

128) Se sim, com que instrumento (PDCT, PEDU, ...)? \_\_\_\_\_

129) Porque razão existe essa redundância? E em que dimensões (objetivos, grupos-alvo, ...)?  
\_\_\_\_\_

### PARTE 3. EFICIÊNCIA DE GOVERNAÇÃO AO NÍVEL DOS PROJETOS

130) Que tipo de parceiros é que foram envolvidos na fase de conceção do(s) projeto(s) aprovado(s) no âmbito do Programa TEIP?

Abrangência de Atuação	Tipo		
	Públicos	Privados	3º Setor
Local (concelho)			
Local (sub-regional)			
Regional			
Nacional			
NS/NR			

131) Dê o exemplo de uma Parceria bem-sucedida: \_\_\_\_\_

132) Avalie o contributo do Programa TEIP para a afirmação da entidade que o lidera nas seguintes dimensões:  
[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as autarquias locais						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante outras entidades locais (empresas, IPSS, ...)						
... como ator líder na respetiva área de intervenção perante as entidades da administração central						
... como ator líder na respetiva área de intervenção em processos de tomada de decisão						
... como ator chave na gestão delegada de Fundos Comunitários						
... como ator chave na conceção e implementação de projetos intermunicipais						
... como ator chave na exploração de sinergias intermunicipais e abordagens em rede						
... como ator chave na concertação institucional multi-escala						
... como ator chave para o aparecimento de parcerias informais no processo de implementação						
... como ator chave na promoção de uma maior capacitação dos atores/parceiros						
... como ator chave na promoção de um maior envolvimento dos parceiros na fase de conceção e acompanhamento dos projetos						
... como ator chave na construção de um clima de confiança em processos integrados e de parceria						

133) Avalie o grau de relevância que cada um dos seguintes tipos de constrangimentos no estabelecimento de parcerias teve para a configuração e implementação do(s) projeto(s) enquadrado(s) no Programa TEIP.

[Sendo 1 nada relevante e 5 muito relevante]

	1 Nada relevante	2	3	4	5 Muito relevante	NS/NR
Desconfiança entre autarquias						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias						
Desconfiança entre autarquias e administração central						
Falta de experiência de trabalho em parceria entre as autarquias e a administração central						
Indisponibilidade da administração central em adaptar as suas intervenções ao território						
Falta de competência dos diversos atores em desenhar projetos em parceria						
Faltam mecanismos de governação colaborativa						
Desvalorização das abordagens territoriais integradas pelos vários atores						

134) Avalie a capacidade de atuação da Entidade Líder, na configuração e implementação do Programa TEIP segundo os seguintes aspetos:

[Sendo 1 muito reduzida e 5 muito elevada]

Capacidade de ...	1 Muito reduzida	2	3	4	5 Muito elevada	NS/NR
... liderança dos processos de tomada de decisão						
... criação de um clima de confiança entre as autarquias						
... criação de projetos em parceria entre as autarquias						
... estabelecimento articulações com as outras entidades locais						
... estabelecimento de articulações com outras entidades sub-regionais e regionais						
... estabelecimento de articulações com entidades da administração central						
... estabelecimento de articulações com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional						
... estabelecimento de articulações com as Autoridades de Gestão de Programas Operacionais Temáticos						

135) Avalie as seguintes eventuais vantagens de o(s) projeto(s) da sua Entidade estar(em) integrado(s) no Programa TEIP:  
[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

O facto de o(s) projeto(s) estar(em) integrado(s) no Programa TEIP ...	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... facilitou a preparação do projeto (definição de objetivos, grupo-alvo, ações...)						
... facilitou a instrução da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão da(s) candidatura(s)						
... facilitou a aprovação da(s) candidatura(s)						
... facilitou a submissão do(s) pedido(s) de pagamento						
... aumentou a celeridade dos reembolsos						
... facilitou a superação de problemas de financiamento						
... permitiu um melhor acompanhamento das operações						
... permitiu uma maior flexibilidade na aplicação dos critérios de admissibilidade						

#### PARTE 4. RESULTADOS E IMPACTOS POTENCIAIS DOS PROJETOS

136) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) no Programa TEIP, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações relacionadas com os Avisos de Concurso:

[Sendo 1 discorda totalmente e 5 está totalmente de acordo]

Nos Avisos de Concurso de Projetos enquadrados no Programa TEIP	1 Discorda totalmente	2	3	4	5 Totalmente de acordo	NS/NR
... as tipologias de projetos elegíveis eram adequadas para responder às oportunidades e necessidades do meu território						
... as tipologias de projetos elegíveis eram a adequada para responder às necessidades dos grupos-alvo a que se dirigem						
... as regras de acesso ao financiamento eram as adequadas						
... as taxas de cofinanciamento eram as adequadas face à capacidade dos executores						
...os volumes de investimento disponibilizados eram os adequados para o promover a coesão territorial no meu território						
... os volumes de investimento eram os adequados para reduzir as disparidades regionais no meu território						

137) Considerando a experiência da sua Entidade na implementação de projeto(s) enquadrado(s) no Programa TEIP, avalie os impactes que esse Programa TEIP pode vir a alcançar nas seguintes dimensões:

[Sendo 1 muito reduzido e 5 muito elevado]

	1 Muito reduzido	2	3	4	5 Muito elevado	NS/NR
Melhoria da acessibilidade interna e externa						
Melhoria da eficiência no uso dos recursos						
Aumento da competitividade						
Fortalecimento do capital social						
Valorização do património natural						
Valorização do património cultural						
Aumento da criatividade						
Melhoria do acesso a serviços e equipamentos públicos						
Aumento da qualidade de vida						
Aumento da utilização do potencial económico local						
Maior participação dos atores que transformam recursos em valor						
Aumento da coesão territorial						
Redução das disparidades regionais						

138) Em seu entender existe algum tipo de problemas na execução do(s) projeto(s) que possam impedir a concretização dos resultados esperados?

- ( ) Sim  
( ) Não  
( ) NS/NR

139) Se sim, quais? \_\_\_\_\_

Obrigado.

---

### 3. *FOCUS GROUP*

---

## 3. FOCUS GROUP

### 3.1. ENTIDADES MOBILIZADAS

2. Nas diversas sessões de *focus group* realizadas nas 5 NUTS III, foi mobilizado um número significativo de atores. O quadro seguinte, sintetiza as entidades mobilizadas em cada uma das sessões sub-regionais.

Estudo de Caso: Algarve	
Focus Group # 1. Comunidades Intermunicipais / Autarquias: Entidades mobilizadas	Focus Group # 2. Atores locais e sub-regionais estratégicos: Entidades mobilizadas
» AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve	» AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve
» Câmara Municipal de Albufeira	» ADERE 2020 - Vicentina Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste
» Câmara Municipal de Alcoutim	» Agência de Desenvolvimento do Barlavento (DLBC Pesca do Barlavento)
» Câmara Municipal de Aljezur	» Algarve Central - Associação In Loco, de Intervenção, Formação e Estudos para o Desenvolvimento Local
» Câmara Municipal de Castro Marim	» AMAL (PADRE)
» Câmara Municipal de Faro	» APEXA - Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve
» Câmara Municipal de Lagoa	» Associação Terras do Baixo Guadiana (Baixo Guadiana 2020)
» Câmara Municipal de Lagos	» Fundação António Silva Leal (DLBC Faro 2020)
» Câmara Municipal de Loulé	» Fundação Irene Rolo (DLBC Tavira 2020)
» Câmara Municipal de Monchique	» MOJU - Associação Movimento Juvenil em Olhão
» Câmara Municipal de Olhão	
» Câmara Municipal de Portimão	
» Câmara Municipal de São Brás de Alportel	
» Câmara Municipal de Silves	
» Câmara Municipal de Tavira	
» Câmara Municipal de Vila do Bispo	
» Câmara Municipal de Vila Real de Santo António	



<b>Estudo de Caso: Viseu Dão-Lafões</b>	
<b>Focus Group # 1. Comunidades Intermunicipais / Autarquias: Entidades mobilizadas</b>	<b>Focus Group # 2. Atores locais e sub-regionais estratégicos: Entidades mobilizadas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» CIM Viseu Dão Lafões</li> <li>» CM Mangualde</li> <li>» CM Tondela</li> <li>» CM Viseu</li> <li>» CM Aguiar da Beira</li> <li>» CM Carregal do Sal</li> <li>» CM Castro Daire</li> <li>» CM Nelas</li> <li>» CM Oliveira de Frades</li> <li>» CM Penalva do Castelo</li> <li>» CM Santa Comba Dão</li> <li>» CM São Pedro do Sul</li> <li>» CM Sátão</li> <li>» CM Vila Nova de Paiva</li> <li>» CM Vouzela</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADDLAP - Associação de Desenvolvimento Dão Lafões e Alto Paiva</li> <li>» ADD 2020 - Associação de Desenvolvimento do Dão</li> <li>» ADICES – Associação de Desenvolvimento Local</li> <li>» Associação das Termas De Portugal</li> <li>» Santa Casa da Misericórdia de Tondela</li> <li>» Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Frades</li> </ul>
<b>Estudo de Caso: Área Metropolitana de Lisboa</b>	
<b>Focus Group # 1. Comunidades Intermunicipais / Autarquias: Entidades mobilizadas</b>	<b>Focus Group # 2. Atores locais e sub-regionais estratégicos: Entidades mobilizadas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Área Metropolitana de Lisboa</li> <li>» Câmara Municipal de Alcochete</li> <li>» Câmara Municipal de Almada</li> <li>» Câmara Municipal da Amadora</li> <li>» Câmara Municipal do Barreiro</li> <li>» Câmara Municipal de Cascais</li> <li>» Câmara Municipal de Lisboa</li> <li>» Câmara Municipal de Loures</li> <li>» Câmara Municipal de Mafra</li> <li>» Câmara Municipal da Moita</li> <li>» Câmara Municipal do Montijo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» A2S - Associação Para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia</li> <li>» ADREPES - Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal</li> <li>» Capacitar Montijo - IDSET Associação Portuguesa para a Inovação e Desenvolvimento</li> <li>» ENVOL20 Almada DLBC Urbano - Santa Casa da Misericórdia De Almada</li> <li>» Rede DLBC lisboa - Associação para o desenvolvimento local de base comunitária de Lisboa</li> <li>» Sintra Urban - Olho Vivo Associação Para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>» Câmara Municipal de Odivelas</li> <li>» Câmara Municipal de Oeiras</li> <li>» Câmara Municipal de Palmela</li> <li>» Câmara Municipal o Seixal</li> <li>» Câmara Municipal de Sesimbra</li> <li>» Câmara Municipal de Setúbal</li> <li>» Câmara Municipal de Sintra</li> <li>» Câmara Municipal de Vila Franca de Xira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Agrupamento de Escolas do Lumiar</li> <li>» Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna</li> <li>» Agrupamento de Escolas Amadora Oeste</li> <li>» Cruz Vermelha Portuguesa</li> <li>» Santa Casa da Misericórdia de Almada</li> <li>» Fundação Aga Khan</li> <li>» Raízes - Associação de Apoio à Criança e ao Jovem</li> <li>» Rumo, Cooperativa de Solidariedade Social, Crl</li> <li>» CESIS - Centro de Estudos para a Intervenção Social</li> </ul>
<b>Estudo de Caso: Baixo Alentejo</b>	
<b>Focus Group # 1. Comunidades Intermunicipais / Autarquias: Entidades mobilizadas</b>	<b>Focus Group # 2. Atores locais e sub-regionais estratégicos: Entidades mobilizadas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» CIM Baixo Alentejo</li> <li>» Câmara Municipal de Aljustrel</li> <li>» Câmara Municipal de Almodôvar</li> <li>» Câmara Municipal de Alvito</li> <li>» Câmara Municipal de Barrancos</li> <li>» Câmara Municipal de Beja</li> <li>» Câmara Municipal de Castro Verde</li> <li>» Câmara Municipal de Cuba</li> <li>» Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo</li> <li>» Câmara Municipal de Mértola</li> <li>» Câmara Municipal de Moura</li> <li>» Câmara Municipal de Ourique</li> <li>» Câmara Municipal de Serpa</li> <li>» Câmara Municipal de Vidigueira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Alentejo XXI. Associação de Desenvolvimento Integrado do Meio Rural.</li> <li>» Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado</li> <li>» Associação Terras do Baixo Guadiana</li> <li>» Comoiprel – Cooperativa Mourense de Interesse Público de Responsabilidade Limitada</li> <li>» ESDIME - Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste</li> <li>» Associação Barranquenha para o Desenvolvimento</li> <li>» Agrupamento de Escolas nº 1 de Beja</li> <li>» Agrupamento de Serpa - Escola Abade Correia da Serra</li> <li>» Câmara Municipal de Almodôvar (PROVERE – Valorização dos Recursos Silvestres do Alentejo)</li> </ul>

<b>Estudo de Caso: Alto Minho</b>	
<b>Focus Group # 1. Comunidades Intermunicipais / Autarquias: Entidades mobilizadas</b>	<b>Focus Group # 2. Atores locais e sub-regionais estratégicos: Entidades mobilizadas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» CIM Alto Minho</li> <li>» Câmara Municipal de Arcos de Valdevez</li> <li>» Câmara Municipal de Ponte da Barca</li> <li>» Câmara Municipal de Caminha</li> <li>» Câmara Municipal de Ponte de Lima</li> <li>» Câmara Municipal de Melgaço</li> <li>» Câmara Municipal de Valença</li> <li>» Câmara Municipal de Monção</li> <li>» Câmara Municipal de Viana do Castelo</li> <li>» Câmara Municipal de Paredes de Coura</li> <li>» Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» CIM Alto Minho</li> <li>» ADRIL - Associação do Desenvolvimento Rural Integrado do Lima</li> <li>» ADRIMINHO – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho</li> <li>» Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição</li> <li>» Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora</li> <li>» Ousam - Organismo Utilitário Social Apoio Mútuo</li> <li>» GAF-Gabinete de Atendimento à Família de Viana do Castelo</li> <li>» Agrupamento de Escolas de Monte da Oia</li> </ul>

## 3.2. NATUREZA E ESTRUTURAÇÃO DOS FOCUS GROUP

### NATUREZA

3. Os 2 Focus Group realizados no âmbito de cada um dos 5 Estudos de Caso (5 NUTS III selecionadas: Alto Minho; Viseu Dão-Lafões; AML; Baixo Alentejo; Algarve) visaram recolher, em contexto de interatividade, um conjunto pertinente e alargado de opiniões/reflexões que incidiram sobre um conjunto limitado de questões de investigação e que permitiram, por um lado, completar a recolha de evidências e, por outro, obter leituras explicativas para evidências já obtidas através de outros métodos.
4. Assim, tendo sido realizado um extenso programa de entrevistas às entidades envolvidas na gestão e acompanhamento dos Programas Operacionais e das políticas setoriais relevantes e sido aplicados cerca de 500 inquéritos junto dos vários beneficiários e executores da Abordagem Territorial do Portugal 2020, procurou-se aprofundar junto dos atores locais/sub-regionais algumas das evidências e das leituras já realizadas.

### TEMÁTICAS REFERENCIAIS/DIMENSÕES PRIORITÁRIAS QUE ESTRUTURARAM OS FOCUS GROUP

5. Cada uma das sessões de *focus group* foi dedicada aos fatores críticos da Abordagem Territorial do PT2020: eficiência programática; eficiência de governação; eficácia de implementação e impacto (*ex-ante*), no qual foram discutidas as evidências já obtidas através de outros métodos, numa primeira sessão com os Municípios e CIM/AM (responsáveis pela liderança dos instrumentos PDCT e PEDU) e, numa segunda sessão, com os restantes atores responsáveis pela liderança ou execução de políticas/instrumentos de programação, nomeadamente de políticas integradas de base territorial (por exemplo DLBC, PROVERE/PADRE); e de políticas territorializadas (por exemplo, Escolhas, CLDS ou TEIP).

### ESTRUTURAÇÃO DOS FOCUS GROUPS

6. No âmbito dos 5 Estudos de Caso, foram realizadas duas sessões de *focus group* (exemplo Algarve):
  - » 1. Focus Group # 1 Comunidades Intermunicipais / Autarquias (sessão realizada de manhã: 10h-13h);
  - » 2. Focus group # 2 Atores locais e sub-regionais estratégicos (sessão realizada de tarde: 14h-17h)

#### Dimensão A. Análise sobre a Eficiência Operativa da Abordagem Territorial do PT2020

- » Questão de reflexão 1: A prevalência de instrumentos no Portugal 2020 com uma incidência territorial associada à organização territorial do Estado facilita ou condiciona que se obtenham sinergias ou estabeleçam complementaridades entre os diversos instrumentos da Abordagem Territorial do PT2020?
- » Questão de reflexão 2: A ausência do instrumento PDCT no Algarve condicionou que se aumente a racionalidade na provisão de serviços de interesse geral através da promoção de projetos de matriz supramunicipal?

**Dimensão B. Análise sobre a Eficiência de Governação da Abordagem Territorial do PT2020**

- » Questão de reflexão 3: Observando a experiência de implementação do PT2020, aumentou a capacidade de liderança dos atores do território na condução dos processos de desenvolvimento? Foi-lhes conferido um papel central na conceção/implementação das políticas?
- » Questão de reflexão 4: Qual o balanço das competências delegadas nas Entidades Intermunicipais, Autoridades Urbanas e Grupos de Ação Local, face aos níveis de competência/experiência desses atores?
- » Questão de reflexão 5: Os atores locais/sub-regionais estão a conseguir estabelecer relações de concertação com entidades de outros territórios ou de outros níveis do Estado? Que fatores estão a impedir ou a favorecer?

**Dimensão C. Análise sobre a Eficácia de Implementação da Abordagem Territorial do PT2020**

- » Questão de reflexão 6: A Abordagem Territorial do PT 2020 está a criar condições para promover as oportunidades dos territórios e valorizar o seu potencial endógeno? Os instrumentos permitem alargar a base territorial de criação de valor?
- » Questão de reflexão 7: Como avaliam o grau de envolvimento dos atores do território na avaliação de necessidades e na definição da implementação dos FEEI? Como avaliam as parcerias desenvolvidas e a articulação de atores nos diversos instrumentos?

**Dimensão D. Análise dos Impactos da Abordagem Territorial do PT2020**

- » Questão de reflexão 8: O processo da abordagem territorial do PT2020 introduz um contributo adicional positivo para os objetivos de coesão e convergência face à alternativa de não existência de abordagem territorial?
- » Questão de reflexão 9: A abordagem territorial reforça a participação dos atores do território e contribui para o aumento da utilização do potencial económico local?

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

---

## 4. *WORKSHOPS*

---

## 4. WORKSHOPS

### 4.1. ENTIDADES MOBILIZADAS

Nos diversos workshops, realizados nas 5 NUTS III, foi mobilizado um número significativo de atores. O quadro seguinte, sintetiza as entidades mobilizadas em cada uma das sessões regionais.

<i>Workshop (entidades mobilizadas)</i>	
Lisboa (CCDR Lisboa e Vale do Tejo, 17 de julho)	Coimbra (CCDR Centro, 18 de julho)
» AD&C	» AD&C
» CCDR LVT	» CCDR Centro
» AG PO Lisboa	» AG PO Centro
» AG POSEUR	» AG POISE
» Área Metropolitana de Lisboa	» IFRRU 2020
» CM de Almada	» IMT
» CM Amadora	» ANMP
» CM de Barreiro	» CM Aveiro
» CM de Lisboa	» CM Coimbra
» CM de Mafra	» CM Leiria
» CM Sesimbra	» CM Guarda
» CM Setúbal	» CM Castelo Branco
» CM Sintra	» CM Viseu
» ACM – Alto Comissariado para as Migrações	» CIM Aveiro
» DGPC – Direção Geral do Património Cultural	» CIM Coimbra
» ISS – Instituto da Segurança Social	» CIM Leiria
» A2S - Associação Para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia	» CIM Beira Baixa
» ADREPES - Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal	» CIM Beiras e Serra da Estrela
» IDSET - Associação Portuguesa para a Inovação e Desenvolvimento	» CIM Médio Tejo
» Santa Casa da Misericórdia De Almada	» CIM Oeste
» Associação para o desenvolvimento local de base comunitária de Lisboa	» CIM Viseu Dão Lafões
» Olho Vivo - Associação Para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos	» Aldeias Históricas - Associação das Aldeias Históricas de Portugal
» RUMO	» Aldeias do Xisto - ADXTUR
» CESIS	» iNature - Turismo Sustentável em Áreas Classificadas - Destinature
» Federação Minha Terra	» ADD
	» ADICES
	» ADRUSE
	» AD ELO MAR
	» ADAE MAR
	» ADEPE



<i>Workshop (entidades mobilizadas)</i>	
Porto (CCDR Norte, 18 de julho)	Évora (CCDR Alentejo, 25 de julho)
» AD&C	» AD&C
» CCDR Norte	» CCDR Alentejo
» AG PO Norte	» AG PO Alentejo
» AG COMPETE2020	» PDR 2020
» AMP	» Direção Geral do Território
» CIM Alto Minho	» Turismo de Portugal
» CIM Alto Tâmega	» CIM Alto Alentejo
» CIM Ave	» CIM Alentejo Central
» CIM Cávado	» CIM Baixo Alentejo
» CIM Douro	» CIM Alentejo Litoral
» CIM Tâmega e Sousa	» CIM Lezíria do Tejo
» CIM Trás-os-Montes	» CM Portalegre
» CM Porto	» CM Elvas
» CM Braga	» CM Estremoz
» CM Viana do Castelo	» CM Évora
» CM Bragança	» CM Beja
» CM Chaves	» CM Alcácer do Sal
» CM Vila Real	» CM Sines
» CM Guimarães	» CM Santarém
» CM Póvoa de Varzim	» CM Campo Maior
» ANI	» CM Almodôvar
» IAPMEI	» CM Coruche
» IPAV	» ESDIME
» Cruz Vermelha Portuguesa	» APRODER
» DOLMEN	» MONTE
» CoraNE - Associação de Desenvolvimento da Raia Nordeste	» ADL
» ADRAT	
» Associação Douro Histórico	
» ADRIMAG	

*Workshop (entidades mobilizadas)*

Faro (CCDR Algarve, 26 de julho)

- » AD&C
- » CCDR Algarve
- » AG PO Algarve
- » AG MAR 2020
- » DGE (delegação regional)
- » IEFP (delegação regional)
- » AMAL
- » Câmara Municipal de Albufeira
- » Câmara Municipal de Alcoutim
- » Câmara Municipal de Aljezur
- » Câmara Municipal de Castro Marim
- » Câmara Municipal de Faro
- » Câmara Municipal de Lagoa
- » Câmara Municipal de Lagos
- » Câmara Municipal de Loulé
- » Câmara Municipal de Monchique
- » Câmara Municipal de Olhão
- » Câmara Municipal de Portimão
- » Câmara Municipal de São Brás de Alportel
- » Câmara Municipal de Silves
- » Câmara Municipal de Tavira
- » Câmara Municipal de Vila do Bispo
- » Câmara Municipal de Vila Real de Santo António
- » ADERE 2020 - Vicentina Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste
- » Agência de Desenvolvimento do Barlavento
- » Algarve Central - Associação In Loco, de Intervenção, Formação e Estudos para o Desenvolvimento Local
- » Fundação António Silva Leal (DLBC Faro 2020)
- » Associação Terras do Baixo Guadiana (Baixo Guadiana 2020)

## 4.2. NATUREZA E ESTRUTURAÇÃO DOS WORKSHOPS

### NATUREZA

7. Os 5 Workshops Regionais realizados (5 NUTS II do Continente) visaram recolher, em contexto de interatividade, um conjunto pertinente e alargado de opiniões/reflexões que incidiam em aspetos relevantes para os objetivos da avaliação, nomeadamente sobre o quadro de recomendações.
8. Adotando o formato típico de Workshop, envolvendo grupos heterogéneos (tentando cobrir uma ampla diversidade tipológica de atores responsáveis pela conceção e implementação dos diversos instrumentos), numa sessão com duração entre 120 e 150 minutos, procurou-se confrontar os participantes com a validação/discussão das recomendações preliminares da Avaliação.
9. Assim, para além de validar e discutir as recomendações preliminares com um amplo leque de atores estratégicos, foi possível ainda recolher informação adicional para completar os resultados alcançados com os restantes instrumentos metodológicos.

### TEMÁTICAS REFERENCIAIS/DIMENSÕES PRIORITÁRIAS QUE ESTRUTURARAM OS WORKSHOPS

10. A sessão de cada *Workshop* regional foi introduzida com uma apresentação, por parte da Equipa, das conclusões e recomendações preliminares da Avaliação, organizando-se a discussão em função dos tópicos que a estruturam:
  - » Discussão sobre as conclusões e recomendações do processo de configuração e implementação da Abordagem Territorial do Portugal 2020;
  - » Discussão sobre as conclusões e recomendações da mobilização e articulação de políticas, instrumentos e Fundos no âmbito Abordagem Territorial do Portugal 2020;
  - » Discussão sobre as conclusões e recomendações da arquitetura de instrumentos à sua efetiva territorialidade;
  - » Discussão sobre as conclusões e recomendações do modelo de governança territorial da Abordagem Territorial do Portugal 2020.

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

---

## 5. ESTUDOS DE CASO

---

## 5. ESTUDOS DE CASO

### 5.1. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

11. Considerando a abrangência territorial, política e instrumental da Abordagem Territorial do PT2020 e a necessidade de descer à escala territorial adequada para proceder à leitura da forma como é feita a integração de políticas/instrumentos/políticas, foi necessário selecionar um conjunto de 5 estudos de caso.
12. Tendo presente a análise realizada à Abordagem Territorial do PT2020 e à identificação das escalas de atuação dos diversos instrumentos, entendeu-se que a escala NUTS III seria a mais adequada para realizar estas análises dada importância que lhe é conferida pelo PT2020, conquanto reflete a nova geografia administrativa, conformada pelas Áreas Metropolitanas e pelas Comunidades Intermunicipais, definida na Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. Com efeito o PT2020 estabelece que *“a territorialização das políticas públicas terá que estar alinhada com a organização territorial do Estado. Portugal percorreu um caminho de afirmação das NUTS II, não apenas como escala de gestão regional dos fundos comunitários, mas também como escala de referência para a gestão desconcentrada das políticas setoriais e, mais recentemente, de afirmação das NUTS III como nível privilegiado para as articulações entre governo central e governos locais, bem como para a cooperação intermunicipal e o aumento da escala de intervenção dos projetos autárquicos.”* Acresce, que os instrumentos de política integradas de base territorial devem estar encorados em EIDT de âmbito sub-regional. Assim, foram selecionadas 5 NUTS III, uma por cada NUTS II do Continente, (Quadro 5), tendo esta seleção refletido os seguintes critérios:
  - » **Diversidade geográfica** – abrangência não só das cinco NUTS II, mas também de situações diferenciadas em termos de litoral-interior e áreas metropolitanas-baixa densidade;
  - » **Diversidade de níveis de desenvolvimento** – assegurar diversidade de situações em termos de padrões de divergência/convergência face às médias nacionais e europeias;
  - » **Abrangência instrumental** – assegurar que a globalidade dos instrumentos de política integradas de base territorial e de instrumentos de políticas territorializadas são cobertos pelos Estudos de Caso, permitindo exercícios de comparação entre as sub-regiões/instrumentos.

### 5.2. ESTUDOS DE CASO SELECIONADOS

NUTS II	NUTS III	Diversidade Geográfica	Diversidade de níveis de desenvolvimento	Abrangência Instrumental
<b>Norte</b>	<b>Minho-Lima</b>	Litoral / Predominantemente Baixa Densidade	Abaixo da média nacional	Total
<b>Centro</b>	<b>Viseu Dão Lafões</b>	Interior / Baixa Densidade	Abaixo da média nacional	Total
<b>Lisboa</b>	<b>Área Metropolitana de Lisboa</b>	Litoral / Área Metropolitana	Acima da média nacional	Parcial (s/ PROVERE)
<b>Alentejo</b>	<b>Baixo Alentejo</b>	Interior / Baixa Densidade	Abaixo da média nacional	Total
<b>Algarve</b>	<b>Algarve</b>	Litoral / Parcialmente Baixa Densidade	Acima da média nacional	Parcial (S/ PDCT)

Fonte: CEDRU/EY-AMA

13. Neste quadro, foram selecionadas como Estudos de Caso as seguintes 5 NUTS III: Alto Minho, Viseu Dão-Lafões, Áreas Metropolitana de Lisboa, Baixo Alentejo e Algarve. Nestes territórios-alvo, para além da aplicação de um inquérito específico aos executores de intervenções que integram os instrumentos que compõem o objeto de avaliação, foram ainda realizadas sessões focus group e consultada e analisada diversa documentação, nomeadamente no que respeita a Avisos de Concurso.



Cofinanciado por:



**Título do estudo:**

Avaliação da Operacionalização da Abordagem Territorial do Portugal 2020, no Contexto da Convergência e Coesão Territorial

**Promotor:**

Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.,

**Adjudicatário:**

Consórcio CEDRU / EY – Augusto Mateus & Associados

**Equipa:**

**Coordenação:**

Sérgio Barroso (Coordenador)  
Paulo Madruga (Co-coordenador)

**Consultores:**

Carla Figueiredo  
Cristina Silva  
Gonçalo Caetano  
Heitor Gomes  
João Telha  
Jorge Moreira  
Luis Carvalho  
Sónia Vieira  
Vânia Rosa

**Steering Committee:**

Augusto Mateus  
Jorge Gaspar  
José Manuel Simões  
Mário Vale

**Fase:**

Fase 4. Validação e reformulação das conclusões e recomendações

**Documento:**

Relatório Final – Anexo I. Processo de Recolha de Informação

**Designação do arquivo:**

ATPT2020\_V001\_Relatorio\_Final\_Anexo I\_22Nov2019.pdf